

São Paulo, 15 de março de 2016.

Ofício DP/GAB 279/16

Assunto: Assembleia Geral Ordinária.

Senhor Presidente

DOCREC
220/2016

Considerando que está prevista a realização de Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da São Paulo Transporte S/A para o dia 19 de abril de 2016, encaminhamos cópia dos seguintes documentos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial Ativo e Passivo e demais peças contábeis;
- Parecer dos Auditores Independentes;
- Parecer do Conselho Fiscal; e
- Parecer do Conselho de Administração.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente

ROBERTO VITORINO DOS SANTOS
Chefe de Gabinete

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR ANTONIO DONATO MADORMO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Em anexo: documentos citados.
C/C: DA - GAB/AUD - SFI/GCO

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete da Presidência

Data 21 / 03 / 16

Horas 10:54

Stephany Amelk

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Membros do Conselho de Administração da São Paulo Transporte S/A, em cumprimento ao que estabelecem o inciso V, do artigo 142, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e o inciso V, do artigo 11 do Estatuto Social, examinaram, em reunião ordinária realizada nesta data, o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015, compreendendo o Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas Demonstrações dos Resultados, do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, relativos ao exercício social findo na referida data. Com base no exame dessa documentação, bem como nos esclarecimentos prestados pela "Maciel Auditores S/S EPP" e no Parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal da Empresa de que as contas reúnem condições para serem apreciadas e aprovadas pelos Acionistas, o Conselho de Administração manifestou-se pelo encaminhamento das referidas contas à Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 15 de março de 2016.



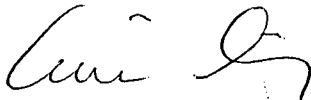
JILMAR AUGUSTINHO TATTO
PRESIDENTE DO CONSELHO



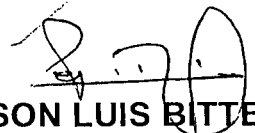
ANDERSON LOPES MIRANDA



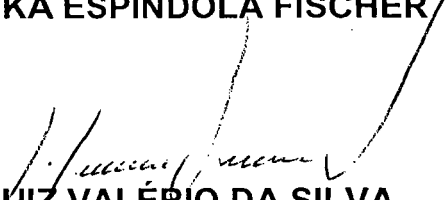
CARLOS GALEÃO CAMACHO



ERIKA ESPINDOLA FISCHER



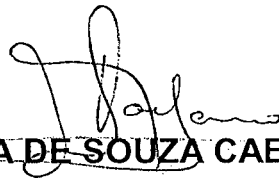
GERSON LUIS BITTENCOURT



LUIZ VALÉRIO DA SILVA



MARCELO MARCOS BENEDITO



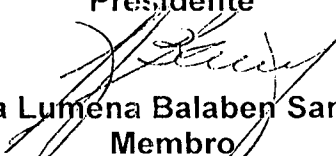
VILBIA DE SOUZA CAETANO

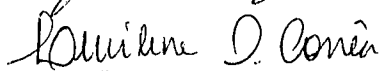
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da São Paulo Transporte S/A, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em Lei, procederam ao exame do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015, compreendendo o Balanço Patrimonial da Empresa levantado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações dos Resultados, do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, relativos ao exercício social findo na referida data. Considerando o resultado alcançado com a análise dos citados documentos, com base nos exames procedidos periodicamente nos Balancetes e com fundamento na opinião expressa no "Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis", emitido pela empresa Maciel Auditores S/S - EPP, os Membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, consignam, neste ato, o seu parecer de que as citadas peças refletem a situação econômico-financeira das contas desta Sociedade na mencionada data e de que reúnem condições para serem apreciadas e integralmente aprovadas pelos Acionistas.

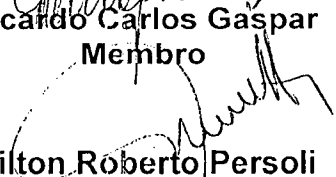
São Paulo, 14 de março de 2016.


Sirleide Bispo da Silva
Presidente


Maria Lumena Balaben Sampaio
Membro


Lucilene Oshiro Correa
Membro


Ricardo Carlos Gaspar
Membro


Milton Roberto Persoli
Membro

Brasília, DF, 04 de março de 2016.

Aos
Aos Conselheiros da
SÃO PAULO TRANSPORTES S.A

Prezados Senhores,

Encaminhamos a vossa Senhoria o Relatório sobre as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2015, sendo que examinamos as seguintes peças contábeis:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado, e;
- Notas Explicativas

Atenciosamente,


MACIEL AUDITORES S/S
20RC/RS 5.460/O-0 - "S" - SP
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS - 65.932/O-7 - "S" - SP
Responsável Técnica



**Grupo
MACIEL**

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Diretores e Conselheiros da
SÃO PAULO TRANSPORTES S.A
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da **SÃO PAULO TRANSPORTES S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **SÃO PAULO TRANSPORTES S.A** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como

Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-020

(51) 5087-5084 | www.macielauditoria.com.br | contato@macielauditoria.com.br

a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SÃO PAULO TRANSPORTES S.A** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

A Companhia divulga na nota 11, créditos de acionistas, Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 35.710 reais, os quais serão compensados com os prejuízos acumulados pela Companhia.

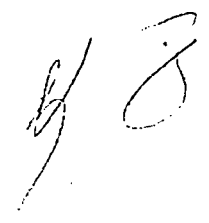
Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Patrimônio a Descoberto

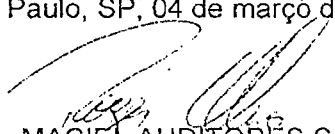
A Companhia apresenta sucessivos prejuízos, com Patrimônio Líquido Descoberto em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 316.455 reais (R\$ 305.477 em 31 de dezembro de 2014), com prejuízo no exercício de 2015 de R\$ 35.997 reais, e acumulado em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 1.763.708 reais (R\$ 1.749.731 em 31 de dezembro de 2014), o que demonstra a necessidade de aporte de recursos por parte do acionista majoritário.



Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados e emitimos relatório com modificação na opinião em 20 de fevereiro de 2015, com relação ao Passivo constituído no valor de R\$ 62.099 mil, sem alteração nos últimos exercícios, relativo ao Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros, conforme divulgado na nota explicativa nº 8, para o qual não foi possível através de testes alternativos de auditoria, formamos opinião a respeito, bem como, os possíveis reflexos sobre o patrimônio líquido.

São Paulo, SP, 04 de março de 2016.



MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS – 005460 – S - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC RS – 71.505/O-3 – S - SP
Responsável Técnico



ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS – 65.932/O-7 – S - SP
Responsável Técnica

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO

BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

ATIVO

		2.015	2.014
CIRCULANTE		125.663	235.736
Disponibilidades	(nota 4)	12.160	35.072
Disponibilidades gerenciadas	(notas 3.2 e 4)	14.812	19.531
Contas a receber		54.289	124.299
Contas a receber gerenciadas	(nota 3.2)	3.173	12.404
Outros créditos	(nota 5)	43.913	47.124
Despesas do exercício seguinte		46	39
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.730)	(2.733)
NÃO CIRCULANTE		163.202	135.702
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		54.511	25.124
Depósitos judiciais		23.084	24.273
Outros créditos		31.427	851
INVESTIMENTOS		64	64
IMOBILIZADO	(nota 6)	108.386	110.207
INTANGÍVEL		241	307
TOTAL DO ATIVO		<u>288.865</u>	<u>371.438</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 238 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3395-6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Corrosp. Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 - Pan. CEP 03026-030 - PABX 11 2796-3299

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

PASSIVO		2.015	2.014
		<u>106.808</u>	<u>202.194</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores		21.398	29.768
Empréstimos e financiamentos	(nota 7)	700	476
Obrigações trabalhistas		16.214	22.715
Parcelamentos consolidados - INSS		5.658	5.658
Parcelamentos consolidados - OUTROS		19.363	18.785
Outras exigibilidades	(nota 8)	6.046	75.012
Outras exigibilidades gerenciadas	(nota 3.2 e 9)	17.985	31.935
Provisão para férias e encargos sociais		19.444	17.845
NÃO CIRCULANTE		498.512	474.721
Empréstimos e financiamentos	(nota 7)	13.575	10.449
Parcelamentos consolidados - INSS		118.876	140.896
Parcelamentos consolidados - OUTROS		21.063	24.475
Créditos de acionistas	(nota 11)	35.710	17.765
Provisão para passivos contingentes	(nota 10)	309.288	281.136
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(316.455)	(305.477)
Capital social realizado	(nota 12)	1.380.439	1.302.381
Capital social autorizado		1.956.770	1.966.770
Capital a subscrever		(586.331)	(654.389)
Reserva de capital		2.714	2.714
Reserva de reavaliação		61.101	61.101
Adiantamentos para aumento de capital		2.999	78.058
Prejuízos acumulados		(1.763.708)	(1.749.731)
TOTAL DO PASSIVO		<u>288.865</u>	<u>371.438</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3395-6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Corresp. Rua Boa Vista 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita 500 - Pan - CEP 03026-030 - PABX 11 2796-3799

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(em milhares de reais)

	2 015	2 014
Receita bruta operacional:		
Gerenciamento do Sistema (nota 3.1)	248.561	236.012
Receita de locações	1.845	2.122
	<u>250.406</u>	<u>238.134</u>
PASEP	(1.848)	(1.560)
COFINS	(8.531)	(7.291)
Impostos incidentes sobre as receitas	<u>(10.379)</u>	<u>(8.871)</u>
Receita líquida	240.027	229.263
Custo dos serviços prestados:		
com pessoal	(169.289)	(155.426)
com materiais	(3.076)	(2.456)
com utilidades e serviços	(4.653)	(4.715)
com manutenção e reparos	(321)	(161)
gerais e administrativos	(179)	(93)
depreciações / amortizações	<u>(288)</u>	<u>(272)</u>
	<u>(177.806)</u>	<u>(163.073)</u>
Resultado bruto	62.221	66.190
Receitas (despesas) operacionais:		
com pessoal	(83.748)	(64.455)
com materiais	(670)	(542)
com utilidades e serviços	(23.871)	(23.882)
com manutenção e reparos	(906)	(927)
gerais e administrativos	(32.298)	(47.468)
outras	5.462	(14.162)
depreciações / amortizações	<u>(1.706)</u>	<u>(1.917)</u>
	<u>(137.737)</u>	<u>(153.353)</u>
Resultados financeiros:		
Receitas	38.492	19.562
Despesas	<u>(50.039)</u>	<u>(24.038)</u>
	<u>(11.547)</u>	<u>(4.476)</u>
Outros resultados:		
Outros resultados operacionais	1.210	33
Itens extraordinários:		
Receitas diversas	50.442	42.057
Despesas diversas	<u>(169)</u>	<u>(1.194)</u>
	<u>50.273</u>	<u>40.863</u>
Resultado líquido operacional	(35.580)	(50.743)
Outras receitas (despesas)	(417)	(0)
Resultado líquido	(35.997)	(50.751)
Resultado líquido do exercício	<u>(35.997)</u>	<u>(50.751)</u>
Resultado por lote de mil ações integralizadas:	(0,31)	(0,44)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 276 Centro, CEP 01014-000 PAIX 11 3396-6000

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PAIX 11 3293-2700

Lind. Comusp, Rua Boa Vista, 125 CEP 01014-000 PAIX 11 3115-5141

Rua Santa Rita, 500 - Pin - CEP 03026-030 - PAIX 11 2796-3299

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2.015	2.014
1 - RECEITAS		
Prestação de serviços	248.561	236.012
Provisão p/ devedores duvidosos - Reversão/(Constituição)	3	2
Resultados extraordinários	50.442	42.057
Não Operacionais	(417)	(8)
	<u>298.589</u>	<u>278.063</u>
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais consumidos	(3.746)	(2.999)
Custo dos serviços vendidos	(2.100)	(1.925)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(17.905)	(39.300)
Perda/Recuperação de valores ativos	(169)	(1.194)
	<u>(23.920)</u>	<u>(45.417)</u>
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(1+2) 274.669	232.646
4 - RETENÇÕES		
Amortização	(118)	(185)
Depreciação	(1.876)	(1.953)
	<u>(1.994)</u>	<u>(2.139)</u>
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(3+4) 272.675	230.507
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Dividendos de investimentos avaliados ao custo	-	30
Outras receitas/despesas financeiras	36.140	15.551
Receitas financeiras	1.887	2.378
Receitas de Aluguéis	1.845	2.122
	<u>39.872</u>	<u>20.081</u>
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(5+6) 312.547	250.588
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	250.615	217.570
Honorários da diretoria	2.423	2.309
Impostos, taxas e contribuições	37.754	49.649
Juros e aluguéis	57.752	31.811
Resultado do exercício	(35.997)	(50.751)
	<u>312.547</u>	<u>250.588</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo Transporte S/A

Rua Dos Vistas 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3396 6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Corresp. Rua Dos Vistas 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita 500 - Pan - CEP 03026-030 - PABX 11 2795 3299

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(em milhares de reais)

	2.015	2.014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de cliente	220.583	223.064
Pagamentos a empregados	(201.270)	(188.372)
Pagamentos a fornecedores	(240.785)	(256.086)
Caixa gerado pelas operações	242.169	281.499
Juros pagos	(15)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115)	(260)
Impostos incidentes sobre receitas (PASEP e COFINS) pago	(19.838)	(43.784)
Impostos e contribuições retidas na fonte - responsabilidade	(24.957)	(25.965)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(24.228)	(9.904)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(283)	(202)
Venda de ativo imobilizado	535	(83)
Juros recebidos	934	879
Dividendos recebidos	-	131
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	1.186	725
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebido pela emissão de ações / adiantamento de capital	2.999	73.937
Pagamento de passivo por empréstimo	(2.869)	(3.070)
Transferência à Conta Sistema	-	(44.155)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	130	26.712
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(22.912)	17.533
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	35.072	17.540
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período	12.160	35.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PAIX 11 3.326-6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PAIX 11 3.293-2700

End. Correio: Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PAIX 11 3.115-5144 Rua Santa Rita, 500 - Pan - CEP 03075-030 - PAIX 11 2796-2239

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reserva de capital Doações e subvenções p/ investimentos	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Adiantamentos para aumento de capital	Total
SALDOS EM 2.013	1.302.381	2.714	61.101	(1.698.980)	4.121	(328.663)
Adiantamento para futuro aumento de capital -	-	-	-	-	73.937	73.937
Resultado do exercício	-	-	-	(50.751)	-	(50.751)
SALDOS EM 2.014	1.302.381	2.714	61.101	(1.749.731)	78.058	(305.477)
Incorporação dos adiant. p/ aumento de capital	78.058	-	-	-	(78.058)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital -	-	-	-	-	2.999	2.999
Absorção de prejuízos	-	-	-	22.020	-	22.020
Resultado do exercício	-	-	-	(35.997)	-	(35.997)
SALDOS EM 2.015	1.380.439	2.714	61.101	(1.763.708)	2.999	(316.455)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo Transporte S/A

Rua (Ave) Vista, 236 Centro (C) P 01014-000 PABX 11 3396-6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Corresp. Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 - Pan - CEP 03026-030 - PABX 11 2796-3299

1. Contexto Operacional

A São Paulo Transporte S.A., sociedade anônima de economia mista, constituída pelo Decreto - Lei Municipal nº 365 de 10 de outubro de 1946, tem por objetivo o planejamento, a fiscalização e o gerenciamento do serviço público de transportes coletivos de passageiros, exceto o metrôviário, conforme as leis que disciplinam a matéria.

As demonstrações contábeis da Sociedade devem ser interpretadas dentro do contexto em que a empresa atua como agente do poder público municipal, o que limita a forma de condução da política de obtenção e gestão de seus recursos econômico-financeiros.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação societária, (Lei 6.404/76 com modificações introduzidas pela Lei 11.638/07 e suas alterações posteriores pela Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC) estando as principais práticas contábeis descritas na Nota 3 e estão sendo apresentadas de forma comparativa às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3. Principais Práticas Contábeis

- 3.1) As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência, os recursos recebidos e utilizados para aquisição do imobilizado são registrados diretamente contra o resultado. No total das receitas de Gerenciamento do Sistema está contida a remuneração pelos serviços prestados à Prefeitura de São Paulo pelo gerenciamento operacional, bem como pela remuneração dos custos do gerenciamento das receitas e pagamentos comuns ao Sistema Integrado e aos Serviços Complementares de fiscalização e planejamento operacional, conforme artigo 27 § 2º e 3º da Lei 13.241 de 12/12/2001.

A Sociedade não possui valores em seus ativos e passivos não circulantes que necessitem de ajustes a valor presente.

As transações da Sociedade com seu acionista majoritário são efetuadas em condições diferentes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, uma vez que no preço dos serviços prestados não está contido lucro.

- 3.2) Desde a edição da Lei Municipal nº 11.037 de 25/07/1991 revogada pela Lei Municipal nº 13.241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros, bem como as remunerações pagas aos Subsistemas Local e Estrutural, não produzem efeitos nos resultados e patrimônio, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos, sendo a mesma considerada como "valores gerenciados", conforme citado na nota explicativa nº 4 item II – Disponibilidades gerenciadas.

Por proposta do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, visando maior transparência, informamos a existência de ações judiciais movidas pelas empresas operadoras do Sistema Municipal de Transporte Coletivo, pleiteando diferenças de remuneração inerentes aos contratos de prestação de serviços de transporte coletivo sob a égide da Lei 11.037/91, onde os contratos eram firmados com a antiga CMTc tendo a Prefeitura de São Paulo como anuente, na qualidade de acionista majoritária desta Sociedade.

Tais ações são movidas contra a São Paulo Transporte S.A. enquanto gestora do Sistema Municipal de Transportes Coletivos de Passageiros e ainda contra a Municipalidade enquanto titular do serviço de transporte.

Quaisquer valores decorrentes de tais ações, que porventura tiverem que ser pagos, deverão ser suportados pela "Conta Sistema" ou por repasse específico da Prefeitura de São Paulo.

Conforme parâmetros indicados pelo Jurídico e tirados das decisões judiciais inerentes aos processos de remuneração em fase de execução, é informado à SMT-PMSP o valor total através da planilha "obrigações de nsco" constante na proposta orçamentária anual, para que essa realize o necessário contingenciamento.

3.3) Ativo circulante

- 3.3.1) Aplicações financeiras – (recursos próprios) são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3396-6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Corresp. Rua Boa Vista, 138 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 – Pari – CEP 03026-030 – PABX 11 2796-3299

- 3.3.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com valores a receber
- 3.3.3) Demais ativos – são apresentados pelo menor valor entre o custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- 3.3.4) Contas gerenciadas – são contas administradas pela Sociedade, onde os recursos registrados são pertencentes a terceiros, tal como menciona a nota explicativa nº 3.2)
- 3.4) Ativo não circulante
 - 3.4.1) Investimentos – são registrados pelo custo de aquisição
 - 3.4.2) Imobilizado – é registrado pelo custo de aquisição ou construção atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas. Da reavaliação parcial (dos imóveis e veículos) efetuado em 1988 conforme laudo emitido pela Engeval – Engenharia de Avaliações S/C Ltda restam apenas as relativas aos imóveis (terrenos). As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.
A Sociedade não identificou valores contábeis excedentes aos de mercado
 - 3.4.3) Intangível -- grupo que registra os programas de computadores e licenças de uso, cujos saldos são amortizados pelo prazo de cinco anos
- 3.5) Passivos circulante e não circulante
 - 3.5.1) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente. Os passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos em reais à taxa cambial divulgada pelo Banco Central do Brasil, na data do Balanço. As variações monetárias e cambiais são reconhecidas diretamente no resultado do exercício
 - 3.5.2) Provisões para contingências

Constituídas com base na análise das contingências, levando-se em conta os riscos e estimativas, sendo consideradas adequadas pela administração e sua área jurídica para cobrir eventuais perdas, conforme mencionado na nota explicativa 10

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3396-6800

Rua XV de Novembro, 263 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-7100

End. Corresp. Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 – Pen – CEP 03026-130 – PABX 11 2796-3299

4. Disponibilidades

A Sociedade por força de dispositivos contratuais e legais gerencia recursos financeiros próprios e de terceiros, compondo-se o item "Disponibilidades" dos seguintes valores:

Descrição	2015	2014
(I) DISPONIBILIDADES - RECURSOS PRÓPRIOS -		
Saldo bancário	7.885	3.948
Aplicações financeiras	4.275	31.124
Caixa e equivalentes de caixa	12.160	35.072
(II) DISPONIBILIDADES GERENCIADAS - RECURSOS DE TERCEIROS		
Saldo bancário		
Sistema Municipal de Transporte Coletivo	4.111	14.988
UMES/UNE Bilhete Único Escolar	91	70
Serviço de Transporte Coletivo Público - Decreto nº 42.184/02	0	65
Aposentadoria complementar	20	11
	4.222	15.134
Aplicações financeiras		
Serviço de Transporte Coletivo Público - Decreto nº 42.184/02	3.646	3.019
Programa de corredores	3.769	749
Aposentadoria complementar	232	470
UMES/UNE Bilhete Único Escolar	236	154
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros	2.707	5
Total aplicações financeiras	10.590	4.397
TOTAL	14.812	19.531

5. Outros Créditos

Descrição	2015	2014
Impostos a recuperar	35.006	32.244
Créditos de funcionários	2.731	2.253
Sistema Municipal de Transportes Coletivos	6	6.741
INSS a reembolsar	326	326
Outros	5.844	5.560
Total	43.913	47.124

6. Imobilizado

	2015			2014	
	custo corrigido	depreciação	liquido	liquido	taxas (%) anuais de depreciação
Terrenos e edificações	136.942	(29.788)	107.154	108.078	De 1,67 a 7,69
Veículos	19.261	(17.911)	1.350	2.091	De 5,26 a 50,00
Máquinas/Equipamentos	11.352	(9.390)	1.962	1.856	10
Móveis e utensílios	2.876	(2.287)	589	689	10
Outros bens	4.839	(2.164)	2.675	2.837	De 4,00 a 20,00
Provisão para perdas	(5.344)		(5.344)	(5.344)	
	169.926	(61.540)	108.386	110.207	

São Paulo Transporte S/A

Rua Bon Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3396-6000

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Comsp. Rua Boa Vista, 135 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 - Pan - CEP 03026-030 - PABX 11 2790-3299

7. Empréstimos e Financiamentos

Referem-se a empréstimo e financiamento, mantidos com o Banco do Brasil S.A., em consonância com a Resolução do Senado Federal nº 98 - 1992 publicada no D.O.U. de 29 de dezembro de 1992, vinculadas a moeda estrangeira, com taxas que variam de 2 a 6% a.a. acrescido da variação cambial.

8. Outras Exigibilidades

Item	2015	2014
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros - Lei 13.241/01 ⁽¹⁾	-	62.099
Obrigações tributárias	1.346	2.468
Outras	4.700	10.445
Totais	6.046	75.012

(1) Conforme citado na Nota 3.2), desde a edição da Lei Municipal nº 11.037 de 25/07/1991 substituída pela Lei Municipal nº 13.241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, nos Subsistemas Local e Estrutural, bem como suas respectivas remunerações, não produzem efeitos nos resultados e no patrimônio líquido, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos.

9. Outras Exigibilidades - Gerenciadas

Item	2015	2014
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros - Lei 13.241/01	6.567	14.972
Convênio SMT - obras terminais/corredores	6.395	12.317
Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros Decreto 42.184/02 ⁽¹⁾	3.777	3.084
Outras	1.146	1.562
Totais	17.985	31.935

(1) Conforme citado na Nota 3.2), desde a edição da Lei Municipal nº 11.037 de 25/07/1991 substituída pela Lei Municipal nº 13.241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, nos Subsistemas Local e Estrutural, bem como suas respectivas remunerações, não produzem efeitos nos resultados e no patrimônio, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos. Semelhante tratamento é também dispensado a "Gestão Financeira do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros" - instituída pelo Decreto Municipal nº 42.184 de 11/07/2002.

10. Contingências

A Sociedade possui os seguintes passivos contingentes:

Descrição	2015	2014
tributárias:		
Ação fiscal do INSS, compensação de tributos federais e mudança no regime de tributação	217.943	191.947
cíveis		
Processos movidos por terceiros contra a Sociedade objetivando indenização por perdas e danos	59.161	66.569
trabalhistas		
Ações impetradas por funcionários e ex-funcionários contra a Sociedade por controvérsias no cumprimento da legislação trabalhista em vigor.	32.184	22.620
Totais	309.288	281.136

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3396-6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Correo Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144 Rua Santa Rita, 500 - Pin - CEP 03026-030 - PABX 11 2796-3299

A Administração da Sociedade fundamentada na opinião de sua área jurídica constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas

11. Crédito de Acionistas

Composto pelos seguintes valores pertencentes ao acionista majoritário a Prefeitura de São Paulo

Descrição	2015	2014
Valores relativos ao pagamento de fornecedores da Sociedade, efetuados pelo acionista majoritário conforme Oferta Pública de Recursos a Credores do Município de São Paulo publicado no D.O.C. em Junho e Julho de 2008, com base na Portaria SF nº 101/2008 de 29 de Abril de 2008.	17.765	17.765
Valores devidos à Prefeitura de São Paulo, relativo a empréstimos obtidos no período de 1992 a 2005, conforme processo 2010-0454-478-5	62.099	
Valores recebidos da Prefeitura de São Paulo para satisfazer depósito judicial relativo ao processo movido pela empresa Tupi Transportes Urbanos reclamando diferenças de remuneração.	(44.154)	
Totais	35.710	17.765

Esta Sociedade efetuará a baixa destas importâncias no exercício de 2016, através da absorção de prejuízos contábeis acumulados, conforme determinado pela Diretoria do Departamento de Defesa de Capitais e Haveres do Município de São Paulo da Subsecretaria do Tesouro Municipal, como consta da folha de informação nº 145 constante do processo 2010-0454-478-5 e EE-10/4242.

12. Capital Social Realizado

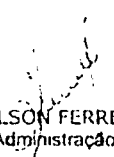
O capital integralizado em 31 de dezembro de 2015 é representado por 116.103.631.540 (cento e dezesseis bilhões cento e três milhões seiscentos e trinta e uma mil quinhentas e quarenta) ações ordinárias sem valor nominal.

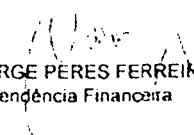
A Prefeitura do Município de São Paulo detém 116.063.600.099 (cento e dezesseis bilhões e sessenta e três milhões e seiscentas mil e noventa e nove) ações.

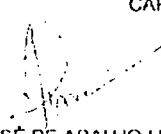
13. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Sociedade possui acumulados, prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a compensar, apurados até dezembro de 2014.

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.


DENILSON FERREIRA
Diretoria de Administração e Finanças


CARLOS JORGE PERES FERREIRA
Superintendência Financeira


MAURO JOSÉ DE ARAUJO LIMA
Gerência Contábil
Contador CRC - ISP 101.393/0-7

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3196-6800

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Consesp Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 - Pari - CEP 03026-030 - PABX 11 2796-3299



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº de 20...../...../..... (a)

Ref: Protocolo Geral nº 233780

A Presidência

21/03/2016

ANGELA VITA MACEDO
Supervisora de Equipe de Protocolo e Autuação
SGA.6



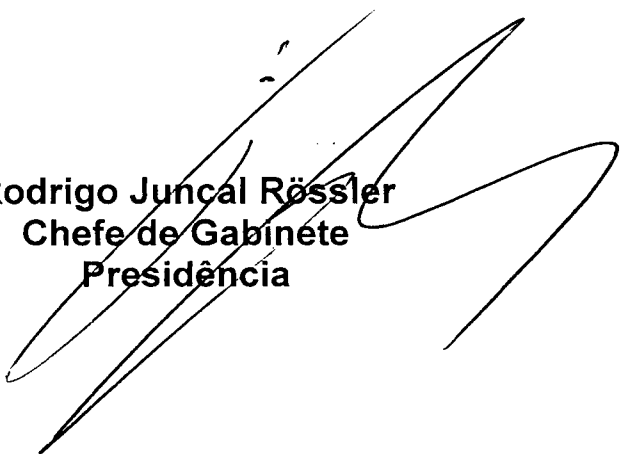
REF.: Ofício DP/GAB 279/2016 – São Paulo Transporte S/A
ASS.: Demonstrativos da São Paulo Transporte S/A relativos aos
exercício de 2015.
TID : 14842759

À
SGP – Secretaria Geral Parlamentar
Senhor Secretário Geral,

Segue o presente expediente, acompanhado dos documentos: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial Ativo e Passivo e demais peças contábeis, Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Conselho de Administração, todos relacionados a São Paulo Transporte S/A, para conhecimento e exame por parte da Comissão pertinente.

Presidência, 21 de março de 2016.

Rodrigo Juncal Rössler
Chefe de Gabinete
Presidência





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

de

29 / 03 / 2016

(a)

Ref.: São Paulo Transporte S/A.
Ofício DP/GAB 279/16.
Assunto: Assembleia Geral Ordinária.
TID 14842759.

SGP-22

Senhor Supervisor:

Encaminho o expediente em referência, para que seja cadastrado e autuado como "documento recebido – DOCREC". Após, encaminhe-se às Comissões de Administração Pública, de Trânsito, Transporte, Turismo, Lazer e Gastronomia e de Finanças e Orçamento.

São Paulo, 29/03/2016.

Raimundo Batista
Secretária Parlamentar Adjunto

À

SGP-2

Senhora Secretária:

Documento cadastrado, conforme despacho supra.

São Paulo, 29/03/2016.

Antônio Isoldi Caleari
Supervisor – SGP.22

Às Comissões de Administração Pública, de Trânsito, Transporte, Turismo, Lazer e Gastronomia e de Finanças e Orçamento.

São Paulo, 29/03/2016.

Solange Rainone dos Santos
Secretária de Apoio Legislativo – SGP.2



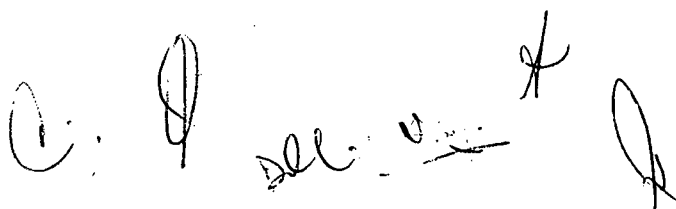
SÃO PAULO TRANSPORTE S/A



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2015**

SUMÁRIO

TÍTULO	PG.
1. INTRODUÇÃO	01
2. PLANEJAMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTE	01
3. INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE TRANSPORTE	15
4. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO VEICULAR E MEIO AMBIENTE	31
5. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE	44
6. REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE	50
7. GESTÃO DA RECEITA E REMUNERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE	54
8. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE	64
9. RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO	73
10. RESPONSABILIDADE SOCIAL	77
11. GESTÃO ADMINISTRATIVA	79



1. INTRODUÇÃO

A São Paulo Transporte S/A – SPTrans, Empresa vinculada à Secretaria Municipal de Transportes - SMT, criada em 08 de março de 1995, sucessora da Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC, é responsável pelo planejamento, gerenciamento e fiscalização do Sistema de Transporte Coletivo Público Urbano da cidade de São Paulo.

A Diretoria da SPTrans, atendendo às determinações legais e estatutárias, submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral este Relatório, contendo as principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2015, acompanhado das Demonstrações Contábeis.

2. PLANEJAMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

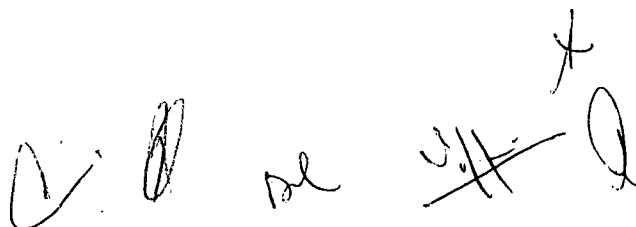
Com base nas diretrizes e políticas estabelecidas pela SMT e nas necessidades sociais ou econômicas da população da cidade, manifestadas pelos diferentes canais de comunicação, em 2015, a SPTrans desenvolveu os trabalhos técnicos de planejamento de transporte, concentrando-se em cinco grandes blocos temáticos:

- prover suporte técnico à SMT, mantendo contato permanente com outros órgãos públicos da Administração Direta e Indireta do Município, Estado e União, e com entidades privadas, em assuntos correlatos à área de transportes na cidade de São Paulo;
- formular, desenvolver, contratar, administrar, acompanhar e subsidiar quando necessário planos, estudos, propostas e projetos técnicos e econômicos relativos ao sistema de transporte urbano de São Paulo;
- acompanhar e subsidiar quando necessário o desenvolvimento de projetos urbanísticos relacionados à cidade de São Paulo;
- elaborar projeções de demanda e desenvolver avaliações de propostas e projetos de transporte urbano, inclusive com a utilização de técnicas de modelagem de redes e de simulação matemática de sistema;
- efetuar vistorias, inspeções de campo e visitas técnicas a entidades de interesse, representar a SMT em eventos internos e externos e recepcionar delegações técnicas de outras entidades, empresas, cidades ou países.

As principais manifestações técnicas e conclusões relativas aos temas tratados no decorrer de 2015 foram registrados em 45 Relatórios Técnicos. A seguir, são apresentadas as atividades desenvolvidas agrupadas de acordo com os blocos temáticos.

SUPORTE TÉCNICO À SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMT E RELACIONAMENTO COM OUTROS ÓRGÃOS

A SPTrans atua rotineiramente junto à CPTM e Metrô na discussão de projetos de novas linhas, de novas estações ou de ampliações e reformas em estações existentes, sempre no sentido de melhorar a integração dos trens com os ônibus municipais, abrangendo itens como a criação de baias de parada ou terminais de ônibus, adequação do viário para a circulação dos ônibus e integração física entre as instalações, visando a segurança e proteção dos passageiros integrados. Durante o ano de 2015 foram tratados, entre outros, os assuntos a seguir destacados.



CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Durante o ano foram discutidos projetos associados às seguintes estações: Linha 7 Rubi – Perus, Pirituba, Vila Aurora, Vila Clarice e Jaraguá; Linha 9 Esmeralda – Mendes e Varginha, associadas à extensão da linha até Varginha, implantação da Estação Pedreira, e avaliação das alternativas, implicações e problemas para a extensão da linha até Varginha; Linha 10-Turquesa – Ipiranga; Linha 11 Coral – Penha, Guaianases e Lajeado; Linha 12 Safira – Tiquatira, União de Vila Nova, São Miguel Paulista e Cangaíba.

No projeto de reconstrução da Estação Pirituba, a SPTrans continuou insistindo na necessidade de conexão, via passarela, entre aquela Estação e o Terminal Pirituba, apoiando solicitação da Subprefeitura de Pirituba/Jaguareé e da SMDU.

METRÔ – Companhia do Metropolitano de São Paulo**Linha 2 Verde**

O Metrô apresentou os projetos das novas estações previstas para o trecho de extensão da Linha 2 Verde. A SPTrans fez avaliação, sob o ponto de vista do transporte coletivo, das propostas de desvio de tráfego para implantação da Estação Vila Formosa.

Linha 3 Vermelha

Foram prestados esclarecimentos à SPObras com relação à proposta de implantação da “Parada Avenida do Estado”, do Corredor Radial Leste, em espaço da Estação Dom Pedro II da linha 3 Vermelha, levando em conta manifestação da Companhia do Metrô sobre o assunto.

Linha 5 Lilás

Foram avaliados problemas relativos à acessibilidade da estação “Servidor/AACD” e a adequação do projeto do viaduto da Av. Santo Amaro sobre a Av. Jornalista Roberto Marinho, viaduto esse em construção pelo Metrô como parte do projeto de implantação da linha.

Linha 17 Ouro

Análise do projeto da linha no trecho entre o Aeroporto de Congonhas e a Marginal do Rio Pinheiros, no contexto de um intercâmbio constante de informações com o Metrô, no que se refere à localização e acessibilidade das estações e à integração com o ônibus.

Terminal Metrô Vila Mariana

Prosseguimento das análises conjuntas com a CET, das alterações propostas para o Terminal atual, como decorrência dos estudos de construção de um centro comercial sobre a área do Terminal, conforme intenção do Metrô.

Relacionamento com entidades monitoradas pela CMCP do Metrô

A CMCP - Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões, vinculada à Companhia do Metropolitano de São Paulo, mantém uma equipe técnica encarregada da fiscalização das operações e dos itens de contrato com as concessionárias operadoras de linhas do metrô de São Paulo. Em 2015, foram tratados:



Linha 6 Laranja

Foram mantidos contatos com representantes do Consórcio Expresso Linha Seis, responsável pelo projeto da Linha 6 Laranja, a ser operada pelo consórcio privado Move São Paulo, técnicos da SPTrans enfatizaram a importância e a necessidade de se levar permanentemente em conta todos os aspectos relevantes da integração dos ônibus/metrô em todas as etapas de projeto, implantação e operação da linha.

Grupo Gestor Municipal das Linhas de Metrô 15 Prata, 17 Ouro e 18 Bronze

Coordenação do grupo de trabalho estabelecido pela Comissão Municipal de Transportes, com a finalidade de promover a integração do Governo Municipal com o GESP, em ações voltadas ao aperfeiçoamento dos projetos e dos processos de implantação das referidas linhas do Metrô, contemplando os ajustes necessários à execução das obras de adequação viária e dos demais serviços necessários à implantação das linhas 15, 17 e 18 da rede metroviária de São Paulo.

Conselho Diretor do Transporte Integrado – CDTI

É um fórum de discussão e decisão que reúne os Secretários de Transporte de São Paulo e da Região Metropolitana, bem como os dirigentes das empresas gestoras de transporte público da Região Metropolitana de São Paulo. Ao longo de 2015, a SPTrans participou de discussões em diversas reuniões do CDTI.

Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo - CDRMSP

O CDRMSP é composto pelo Prefeito de cada Município integrante da região, ou por pessoa por ele designada, e por representantes do Estado, ou seus respectivos suplentes, designados pelo Governador do Estado, e vinculados aos campos funcionais de interesse comum. É integrado, ainda, por dois representantes do Poder Legislativo Estadual, dotados de reconhecida capacidade técnica e administrativa. Ao longo de 2015, a SPTrans participou de reuniões relativas a assuntos de transporte e sistema viário regional.

Desenvolvimento de Projetos e Obras de Novos Corredores e Terminais de Integração

No decorrer de 2015, a SPTrans prestou colaboração à Secretaria de Infraestrutura Urbana (SIURB), via SPObras, na elaboração de projetos de novos corredores e terminais, fornecendo informações e diretrizes para desenvolvimento dos projetos funcionais e básicos. Participou, também, da análise dos projetos em andamento, destacando-se:

Avenida Marginal do Córrego da Paciência - fornecimento de informações à SIURB quanto à circulação dos ônibus e à localização das paradas ao longo da via que acompanha o projeto de saneamento do Córrego da Paciência.

Binário Santo Amaro - participação em discussões com a SPObras, responsável pela implantação do projeto, com relação às necessárias adequações no processo de implantação. Elaboração de relatório técnico sobre a pavimentação da Rua Padre José de Anchieta. Participação em reuniões com a comunidade da região, realizadas na subprefeitura de Santo Amaro, para esclarecimentos quanto aos projetos e obras viárias em curso. Vistorias às obras de implantação.

Corredor Aricanduva - análise do projeto executivo de geometria desenvolvido sob responsabilidade da SPObras e elaboração de relatório técnico relativo às alterações no projeto do Corredor no tocante às faixas exclusivas à esquerda.



Corredor Berrini - entendimentos com SPObras tendo em vista a implantação, acompanhamento dos trabalhos de adequação do projeto para implantação e vistorias às obras de implantação do Corredor.

Corredor Chucri Zaidan (Berrini trecho II) - revisão do projeto básico desenvolvido pela SPObras do prolongamento da Av. Chucri Zaidan até a Av. João Dias, visando garantir a inserção do corredor de ônibus à esquerda e a adequada localização das paradas.

Corredor Capelinha/Vila Sônia/Centro - subsídios à revisão do Projeto Básico do trecho Capão Redondo/Vila Sônia tendo em vista o início da implantação do Corredor pela SPObras e a necessidade de compatibilização com o projeto de extensão da Linha 4 do Metrô até Taboão da Serra. Análise do projeto geométrico do trecho ao longo da Av. Prof. Francisco Morato.

Corredor Cocaia - participação em Audiência Pública na Subprefeitura da Capela do Socorro sobre as alterações propostas ao projeto.

Corredor Inajar/Rio Branco/Centro - participação em discussões e fornecimento de diretrizes para revisão do projeto de reforma do Corredor, cujas obras estão em andamento sob gerenciamento da SPObras e vistoria às obras de implantação, em conjunto com a DI da SPTrans, a CET e a SPObras. No projeto de extensão do trecho Inajar de Souza, desenvolvimento de tratativas com a CET sobre melhorias na interseção com a Av. Cantídio Sampaio e a extensão do tratamento prioritário para ônibus na Av. Inajar de Souza até à interseção com a Av. General Penha Brasil.

Corredor Itaquera/Líder - análise do projeto geométrico e do projeto de sinalização semafórica e vistoria às obras em execução, em conjunto com CET e SPObras.

Corredor Itaim Paulista/São Mateus - participação na revisão do projeto, com destaque para a possível alteração de traçado em trecho de 2 km, onde o Corredor abandonaria a diretriz da Estrada Dom João Nery, passando a se desenvolver junto ao Córrego Lajeado.

Corredor Jardim Ângela/Guarapiranga/Santo Amaro - vistoria em conjunto com CET e SPObras às obras de requalificação do Corredor.

Corredor Pirituba/Lapa/Centro - entendimentos com a CET sobre a adequação das paradas do Corredor no trecho da Av. General Olímpio da Silveira visando a implantação de ciclofaixa.

Corredor Ponte Baixa - análise do projeto geométrico e entendimentos com a CET e com a SIURB relativos à adequação do projeto, de forma a contemplar o corredor de ônibus à esquerda.

Corredor Radial Leste - participação na revisão do projeto executivo de geometria, tendo em vista o início da implantação. Fornecimento de subsídios à SPObras relativos à integração com a Linha 3 do Metrô.

Estudos e análises de demanda - desenvolvidos para os Terminais de ônibus, com especial atenção àqueles que estão localizados junto a Estações de Metrô.

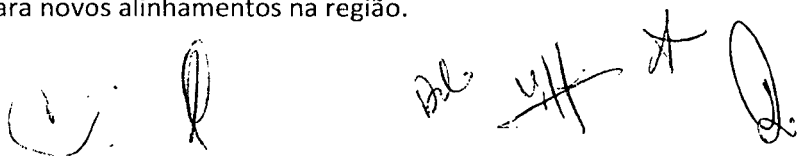
Grupo Técnico para Estudo da Demanda em Itaquera - participação em Grupo composto por técnicos da SPTrans, Metrô e SPObras para analisar e discutir os fluxos de passageiros e a evolução da demanda na área de Itaquera, incluindo a Estação do Metrô e o Terminal de ônibus.

Novos Alinhamentos Viários - etapas iniciais da estruturação de informações visando formular propostas de novos alinhamentos viários para consideração junto à SPUrbanismo, SIURB e SMDU.

Projeto Arco Tietê - Apoio Urbano Norte - análise de projetos funcionais e participação em reuniões do Grupo de Trabalho específico que inclui SPUrbanismo, CET e SPObras. Entendimentos com SPUrbanismo e CET relativos à concepção e inserção da nova diretriz, e quanto à interface do projeto com o Sistema Estrutural de Transporte Público.

Projeto Arco Tietê - Avenida Marginal do Rio Tietê - conhecimento da proposta da CET de corredores na Marginal Tietê e discussão de evolução do projeto.

Projeto Arco Tietê - Plano de Melhoramento Urbanístico - participação em reuniões e análise da proposta da SPUrbanismo para novos alinhamentos na região.



Projeto Arco Tietê - Ponte Raimundo Pereira de Magalhães - participação em Grupo de Trabalho, juntamente com CET e SPObras, tendo como objetivo a revisão do material a ser encaminhado para licitação, incluindo propostas de adequação do Projeto Básico da nova ponte e de outras intervenções associadas, conforme recomendado pela SPObras.

Terminal Correio: discussão e proposição de adequações necessárias ao projeto.

Grupo Técnico Intersecretarial do Sistema de Informação Geográfica do Município

A SPTrans participou nesse grupo de estudo, organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU, com o objetivo de unificar as bases de dados do Mapa Digital da Cidade - MDC.

Transporte Coletivo e Operações Urbanas

Desenvolvimento, em conjunto com a SMDU, de estudos visando o desenvolvimento de projetos de transporte em áreas submetidas à legislação urbana específica.

Avaliação de Soluções de Transporte para Grandes Empreendimentos

Ao longo de 2015 a SPTrans participou de diversas reuniões com representantes da CET e dos empreendedores, além de outros órgãos municipais, relativas ao projeto denominado Reserva Raposo, que envolve a construção de 15 a 20 mil unidades residenciais, a maioria populares, em gleba localizada junto ao km 18,5 da Rodovia Raposo Tavares. No período foram identificadas necessidades de transporte e de mitigação do impacto do empreendimento e segue a discussão quanto a alternativas para seu atendimento.

Revisão dos Planos Diretores Regionais

Elaboração de planilhas de dados dos Terminais e Corredores de Transporte Coletivo Municipais de São Paulo como subsídio à SMDU na elaboração dos Planos Regionais. Participação em Grupo de Trabalho de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras.

Revisão da Lei de Zoneamento

Participação em Grupo de Trabalho Intersecretarial liderado pela SMDU com o propósito de atender determinação do Plano Diretor Estratégico, onde esse estabelece a necessidade de revisão da Lei de Zoneamento até então vigente na cidade.

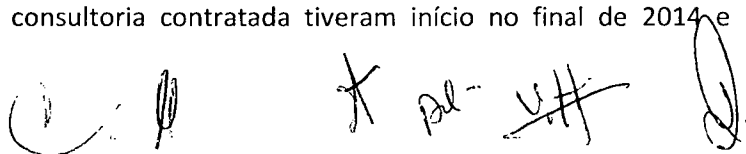
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI

Representação oficial da SPTrans e da Secretaria Municipal de Transportes - SMT na Comissão Técnica do Grupo Executivo e no Grupo de Trabalho de Mobilidade (GT Mobilidade) do Plano de Desenvolvimento do Transporte Integrado – PDUI. Essas atividades são lideradas pela Empresa Metropolitana de Planejamento – EMPLASA, sob a coordenação da Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) vinculada ao Governo do Estado de São Paulo. Na PMSP esse trabalho é coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, contando com a participação da SMT e da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas (SMRIF).

PLANOS, ESTUDOS, PROPOSTAS E PROJETOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS

Plano da Rede de Referência do Transporte Público Coletivo Municipal de Passageiros

Um dos mais importantes projetos da atual Administração dos transportes públicos na cidade é a reconfiguração da rede integrada de transporte público coletivo. Esse trabalho teve início em 2013 com a discussão dos conceitos gerais que deverão orientar a nova configuração de uma Rede de Referência. Os trabalhos da consultoria contratada tiveram início no final de 2014 e incluíram a



discussão dos critérios de projeto e a prestação de suporte técnico na etapa final dos trabalhos da equipe técnica da Diretoria de Planejamento de Transportes da SPTrans no desenvolvimento da Rede de Linhas da Madrugada. Durante o ano de 2015 a principal atividade da empresa contratada esteve ligada ao desenvolvimento de uma primeira proposta de Sistema Integrado, compreendendo a Rede da Madrugada (Noturno), a Rede dos Domingos e Feriados, a Rede dos Dias Úteis e Sábados e o conjunto das Linhas de Reforço de Pico, destinadas a complementar a rede anteriormente citada nos horários de maior demanda. Os resultados dos trabalhos da contratada, também, subsidiaram a montagem do edital de licitação pública com o objetivo de selecionar as empresas que irão operar as linhas de ônibus da Capital no próximo período contratual.

Plano Municipal de Mobilidade 2015 – PlanMob 2015

Coordenação dos trabalhos de desenvolvimento do PlanMob 2015, envolvendo principalmente a CET e a SMDU, com colaboração técnica do Instituto de Energia e Meio Ambiente – IEMA. Os trabalhos tiveram início com a realização das Oficinas Temáticas, um conjunto de reuniões envolvendo os principais temas abrangidos pelo PlanMob, nas quais foram discutidos o conteúdo e as metas do Plano. Os trabalhos foram concluídos no final de 2015 com a apresentação de uma versão digital do relatório final do Plano.

Gerenciamento do Convênio com o IEMA

Gerenciamento das atividades previstas no Convênio, que incluíram, entre outras, o apoio ao desenvolvimento do Plano de Mobilidade para a Cidade de São Paulo (PlanMob 2015) e uma avaliação dos ganhos ambientais resultantes da implantação de Corredores de ônibus na cidade

Estudo de Redistribuição de Linhas de Ônibus na Área Central

Levando em consideração a proposta da nova Rede de Referência de ônibus da Cidade, que distingue as linhas da Rede dos Dias Úteis e Sábados, que operam o dia inteiro nos dias úteis e as Linhas de Reforço de Pico, que operam somente nos períodos de maior demanda nos dias úteis, esse trabalho avalia alternativas de redistribuição de linhas da Rede dos Dias Úteis e Sábados pelos Terminais centrais e considera a possibilidade de criação de novos Terminais na região, tendo em vista o melhor atendimento do centro da cidade pelo transporte coletivo.

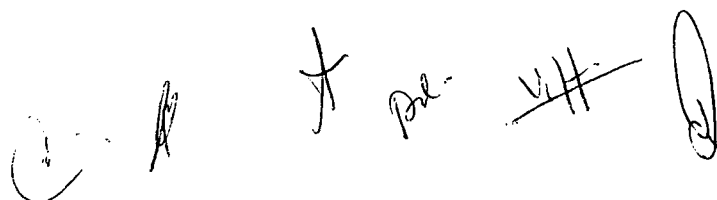
Transporte Hidroviário de Passageiros na Represa Billings

Durante o ano de 2015 foi desenvolvida uma primeira proposta de regulamentação da Lei Municipal nº 16.010/14 que determina a inclusão da modalidade hidroviária no Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros prevista na Lei nº 13.241/2001, dentre outras providências. Também, durante esse período, tiveram continuidade análises e simulações com o objetivo de refinar as estimativas iniciais de demanda para uma ligação hidroviária entre as regiões de Cocaia, Interlagos, Jardim Apurá, Jardim Bandeirantes e Pedreira, sendo consideradas diversas configurações de oferta. Ocorreram alguns encontros da equipe técnica da SPTrans com a Secretaria Municipal de Transportes –SMT.

PROJETOS URBANÍSTICOS RELACIONADOS À CIDADE DE SÃO PAULO

Sistema de Monitoramento das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo

Continuidade no fornecimento de informações à EMPLASA para inclusão no banco de dados georreferenciado do Sistema de Monitoramento, incluindo a verificação, correção e atualização das informações.



Cadastro de Acidentes de Trânsito nas Vias e Corredores de Ônibus

Atualização permanente de banco de dados georreferenciado de acidentes de trânsito a partir de informações coletadas pela CET e pela SPTrans.

PROJEÇÕES DE DEMANDA, PROPOSTAS E PROJETOS DE TRANSPORTE URBANO**Desenvolvimento de Modelos de Demanda e Oferta de Transporte para a Região Metropolitana de São Paulo**

Atividade contínua de desenvolvimento e aperfeiçoamento desses modelos, em colaboração com outras entidades da Região Metropolitana – Metrô, CPTM, EMTU e CET - que utilizam a modelagem matemática como ferramenta de planejamento de transportes.

Simulações de Cenários Alternativos para Avaliação de Intervenções Propostas

Durante o ano de 2015, destacam-se os seguintes trabalhos:

- calibração do cenário base considerando as linhas atualizadas para a Rede 2014;
- simulação de propostas para o Corredor Radial Leste, para estimativa do carregamento das linhas de ônibus e das transferências para o metrô;
- simulações, análises e pré-dimensionamento de linhas para os seguintes Terminais e Áreas: Itaim Paulista, Itaquera, Luz, São Mateus, Senador Queiroz e Taipas;
- simulação de demanda para o projeto Arco Norte, com estimativas de carregamento para um futuro Corredor de ônibus;
- análise das simulações da Linha 3- Vermelha do Metrô para estimar a demanda nas estações da Linha 3 e os volumes de integração com o futuro Corredor Radial Leste;
- desenvolvimento de cenários para análise da demanda e pré-dimensionamento da oferta na ligação hidroviária Cocaia/Interlagos/Pedreira, incluindo análise de trajetos de possíveis linhas e preparação de dados para avaliação econômica da proposta.

Desenvolvimento de Modelos

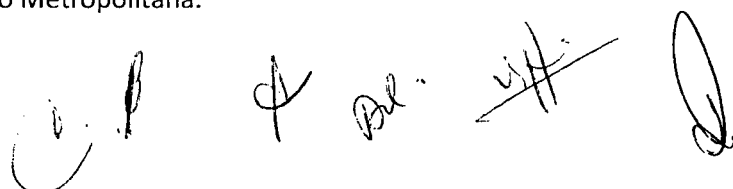
Atividade contínua de desenvolvimento de modelos de demanda e oferta de transporte para a Região Metropolitana de São Paulo, em colaboração com as demais entidades que utilizam essa ferramenta de planejamento de transportes: Metrô, CPTM, EMTU e CET.

Manutenção da Base de Dados

A manutenção e a atualização contínua das bases de dados para apoio às atividades de modelagem e simulação do transporte público é uma atividade rotineira e necessária para assegurar sua constante validade e aplicabilidade, sendo desenvolvida em conjunto com a CET, CPTM, EMTU e Metrô.

Análise e Projeções de Variáveis Socioeconômicas

A SPTrans desenvolve rotineiramente atividades de análise de informações e de projeções de variáveis socioeconômicas da RMSP. O horizonte abrangido por essas atividades, em seu estágio atual, alcança o ano de 2050. Os produtos obtidos são usados em conjunto com informações e projeções oriundas de IBGE, SEADE e ONU, entre outras fontes, e, também, com os resultados das pesquisas de Origem e Destino de Viagens e de Informações Socioeconômicas, realizadas a cada 10 anos pelo Metrô. Esses dados são utilizados como entrada nos modelos de projeção de demanda e de atribuição de viagens às redes de transporte da Região Metropolitana.



Atualização da Rede de Simulação de Transporte Público

A atualização de rede de simulação de transporte público, envolvendo a codificação de novas linhas de ônibus, metrô e trem, bem como a realização de adequações na codificação de entidades já representadas na rede, quando necessário, é uma atividade contínua dentro do processo de desenvolvimento dos modelos de demanda. Tem como base as informações citadas anteriormente e, ainda, aquelas obtidas de novos planos de transporte ou de ajustes nos planos em vigor, como o Plano Integrado de Transportes Urbanos – PITU, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM.

VISTORIAS, INSPEÇÕES DE CAMPO E VISITAS TÉCNICAS A ENTIDADES DE INTERESSE, EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS, DELEGAÇÕES TÉCNICAS DE OUTRAS ENTIDADES, EMPRESAS, CIDADES OU PAÍSES

A realização de vistorias e inspeções de campo é absolutamente indispensável para bem fundamentar a concepção e o desenvolvimento de novas propostas operacionais, de novos elementos da infraestrutura de transporte e para o acompanhamento de implantações físicas ou operacionais de soluções de infraestrutura de transporte.

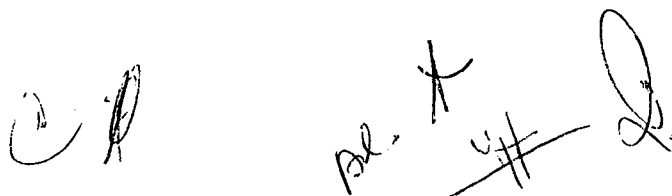
Visitas a outras instituições, representação em congressos e outros eventos de caráter local, nacional ou internacional, e designação de profissionais da SPTrans coordenando ou participando de reuniões, palestras, cursos, oficinas e seminários informativos ou de atualização profissional têm sido atividades constantes. Tais participações são fundamentais para manter atualizados o conhecimento e a capacidade técnica dos profissionais, e também como forma de divulgação das atividades e dos resultados de trabalhos da SPTrans ou da SMT.

De modo semelhante, o permanente contato com delegações técnicas e autoridades encarregadas do transporte ou do desenvolvimento urbano de outras cidades e de outros estados ou países, é atividade de interesse mútuo, uma vez que possibilita o intercâmbio de informações, opiniões e experiências, de modo a contribuir para aperfeiçoamentos e avanços de parte a parte, além de propiciar oportunidades de ações conjuntas ou coordenadas, relativas a assuntos específicos de interesse comum.

Durante o ano de 2015 tiveram destaque os eventos descritos a seguir:

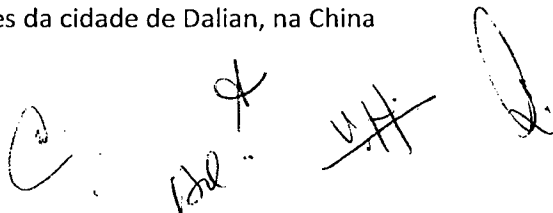
Vistorias e visitas técnicas

- Vistorias Técnicas: no entorno do Hospital Saboia; Conexões da Rede da Madrugada (Tatuapé/Centro/Interlagos); Conexões da Rede da Madrugada (9 de Julho / Clínicas / Sumaré / Bairro do Limão); Corredor Inajar de Souza; aos Pontos de Conexão/Rede da Madrugada; às Conexões de Controle; Rótula; Av. Cantídio Sampaio; Av. Luiz Carlos Berrini/obras do corredor de ônibus; Av. Cantídio Sampaio; Binário Santo Amaro; obras do Corredor M'Boi Mirim; obras do Corredor Itaquera/Líder; obras do futuro Terminal Vila Prudente; Terminal São Mateus e às obras da Futura Estação São Mateus do Metrô; e Rua Camargo/Butantã.
- Participação no programa de visitas técnicas aos sistemas de transporte coletivo de três cidades da Europa – Londres, Madrid e Amsterdã, com a finalidade de conhecer e discutir com técnicos locais questões relativas ao controle operacional das linhas de ônibus e aos sistemas de informação ao usuário, incluindo a respectiva sinalização de orientação. O programa incluiu visita à empresa Prodata, importante fornecedora de equipamentos e soluções de controle operacional, informação e bilhetagem, na cidade de Zaventem (Bélgica).



Participação em seminários, palestras, oficinas e reuniões com representantes da população e com delegações de técnicos de outras entidades

- Reuniões com Conselheiros Participativos sobre o tema - Plano de Mobilidade e Reorganização de Linhas.
- Participação em reuniões do CMTT – Conselho Municipal de Transporte e Trânsito.
- Participação no Programa de Divulgação dos Novos Projetos de Transporte e de Urbanização, constando de apresentações realizadas por profissionais da SPTrans em todas as 32 subprefeituras da cidade, trazendo informações sobre as propostas da Nova Rede Integrada de Transporte Coletivo, com destaque para a Rede de Linhas da Madrugada, já em operação. Também foram apresentadas as propostas do novo Plano Municipal de Mobilidade - PlanMob 2015, incluindo sessões de perguntas e debates com os representantes da população.
- Participação em entrevista para a TV Mackenzie, sobre o tema Plano de Mobilidade – PlanMob 2015.
- Participação no GT Conteúdos/Revisão de Zoneamento.
- Participação em Frentes de Debates Temáticos para a construção do PlanMob, no Expo Reatech e na Uninove/Vergueiro.
- Exposição para delegação de representantes da Prefeitura de Johannesburgo, na África do Sul.
- Exposição para delegação de administradores e operadores de transporte público de passageiros de Angola.
- Participação no debate “Mobilidade Urbana em São Paulo: Ciclovias em debate” ocorrido no Centro Universitário da FEI.
- Exposição para delegação de representantes da cidade do Recife, com enfoque no tema “Mobilidade Urbana”.
- Participação na Cerimônia de Premiação do Concurso Público Nacional de Obras Audiovisuais de Curta Metragem sobre o Plano Diretor Estratégico (PDE), no auditório da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, em São Paulo.
- Participação no 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, realizado pela ANTP em Santos.
- Participação no Lançamento do Atlas das Regiões Metropolitanas, em cerimônia realizada na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.
- Exposição para delegação de representantes da cidade de Yangon, no Mianmar.
- Apresentação de palestra sobre os temas “Implantação de Faixas Exclusivas de Ônibus em São Paulo” e “Integração do Plano de Mobilidade Urbana com o Plano Diretor Estratégico”, ocorrida na cidade do Recife.
- Participação no Seminário INRO Model City, realizado no Hotel Intercontinental, em São Paulo.
- Participação no lançamento da Pesquisa sobre Mobilidade Urbana SP, realizado no Teatro Anchieta do Sesc/Consolação.
- Participação no 11º Seminário e Salão de Veículos Elétricos Latino Americano, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo.
- Participação na “Semana da Mobilidade” realizada em São Paulo em setembro de 2015, evento subordinado ao tema “Mobilidade: Seja você a mudança na cidade”.
- Exposição para delegação de representantes da cidade de Dalian, na China



- Reunião com representantes da empresa britânica Alexander Dennis, tradicional fabricante de ônibus urbanos, inclusive de dois andares, com discussão das possibilidades de utilização de seus veículos na cidade de São Paulo.
- Participação no Fórum Infraestrutura de Transporte, evento integrante dos Seminários Folha, promovido pelo jornal Folha de São Paulo e realizado no auditório da UNIBES.
- Participação na apresentação do portal Geosampa em reunião do Conselho da Cidade, que ocorreu no Palácio Anchieta, sede da Prefeitura do Município de São Paulo.
- Participação em palestra do “Projeto Aula São Paulo”, de responsabilidade da Empresa Metropolitana de Planejamento – EMPLASA, sob o tema “Os desafios da recuperação urbana nas áreas centrais das grandes metrópoles - O exemplo de Paris Rive Gauche”, que foi proferida pelo urbanista Gilles de Mont Marin, no auditório da CDHU, em São Paulo.

Audiências Públicas

Em 2015 foram realizadas Audiências Públicas sobre os seguintes assuntos:

- concessão do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros na Cidade de São Paulo, realizada no auditório do Instituto de Previdência do Município de São Paulo – IPREM;
- implantação de Faixa Exclusiva de Ônibus na Rodovia Raposo Tavares, realizada na Assembleia Legislativa de São Paulo;
- alienação de parte da gleba denominada “Santa Etelvina III-B”, ocorrida no prédio da COHAB/SP;
- Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal, realizada na Câmara Municipal de São Paulo;
- monotrilho da linha 15-Prata do Metrô, realizada nas instalações do CEU Sapopemba.

INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE TRANSPORTE

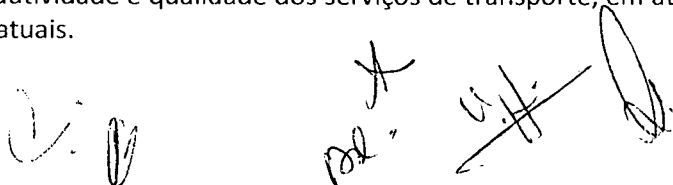
Sistema de georeferenciamento

Com base nos dados cadastrados sobre o Sistema de Transporte, diariamente, são atualizadas as bases de dados georeferenciados para subsidiar as atividades de planejamento, programação e análise do desempenho dos serviços de transporte. Esses instrumentos possibilitam a consulta, inclusive visual, de dados de operação das linhas; volume programado de veículos na malha viária; conexão das linhas a terminais; sobreposição de itinerários, além de informações sobre características operacionais de corredores e faixas exclusivas, dentre outras.

De acordo com os dados recolhidos de localização dos veículos (GPS) foram elaborados mapas visuais das rotas realizadas pelos veículos, permitindo a verificação de itinerários, velocidade comercial em trechos diversos, verificação de TP (Terminal Principal) e TS (Terminal Secundário) das linhas e ajustes em pontos de controle virtuais, por meio de computador, que permitem obter informações precisas sobre a operação das linhas.

Sistema de Informação

Por meio do processamento diário de dados coletados pelos Sistemas de GPS e Bilhetagem Eletrônica, são geradas informações sobre operação das linhas que, comparadas aos dados de programação, permitem gerar indicadores de produtividade e qualidade dos serviços de transporte, em atendimento a demandas internas, legais e contratuais.



Informações provenientes do histórico (GPS x SBE)

Com base nos dados coletados por sistemas eletrônicos nos ônibus e em terminais, um sistema de computador reorganiza os eventos realizados pelos veículos e processa relatórios com informações operacionais detalhadas sobre as linhas de ônibus e demanda de usuários.

Dados de Origem e Destino

No decorrer do ano, a metodologia desenvolvida pela SPTrans que processa dados de origem e destino das viagens de passageiros foi aprimorada e, baseada nela, foi desenvolvido um sistema de computador que integra dados dos Bilhetes Únicos com dados de localização dos veículos (rastreamento da frota) e permite produzir relatórios aprimorados de O/D (Origem-Destino) dos passageiros e dados de carregamento das linhas e eixos de transporte, bem como outras informações utilizadas para subsidiar estudos e projetos de planejamento de linhas. Na atual fase de desenvolvimento, a SPTrans instala a infraestrutura de TI, para alcançar maior desempenho no processamento dos milhões de registros diários coletados pelos sistemas inteligentes de transporte, com o que projeta-se menor tempo de processamento e maior velocidade para obtenção destas informações.

Informações de Performance Operacional das Linhas

Por meio de dados coletados dos equipamentos embarcados nos veículos são obtidos os principais indicadores de desempenho da operação das linhas do Sistema de Transporte.

As informações que retratam o desempenho das linhas de ônibus foram introduzidas nos Relatórios de Performance Operacional das Linhas – POL com informações sobre a operação dos ônibus. Basicamente, as informações produzidas por esses relatórios procuram contribuir nas atividades de gerenciamento e têm foco nos serviços das linhas de ônibus do transporte público coletivo.

Trata-se de um sistema de informação que foi preparado para apresentar os principais indicadores de operação e avaliar seu desempenho. É útil como instrumento complementar de análise dos resultados globais de indicadores como os do IQT – Índice de Qualidade do Transporte, pois detalha a operação das linhas durante o período analisado e indica onde o desempenho operacional está dentro ou fora dos requisitos que conduziram a determinado resultado global (Gráfico 1).

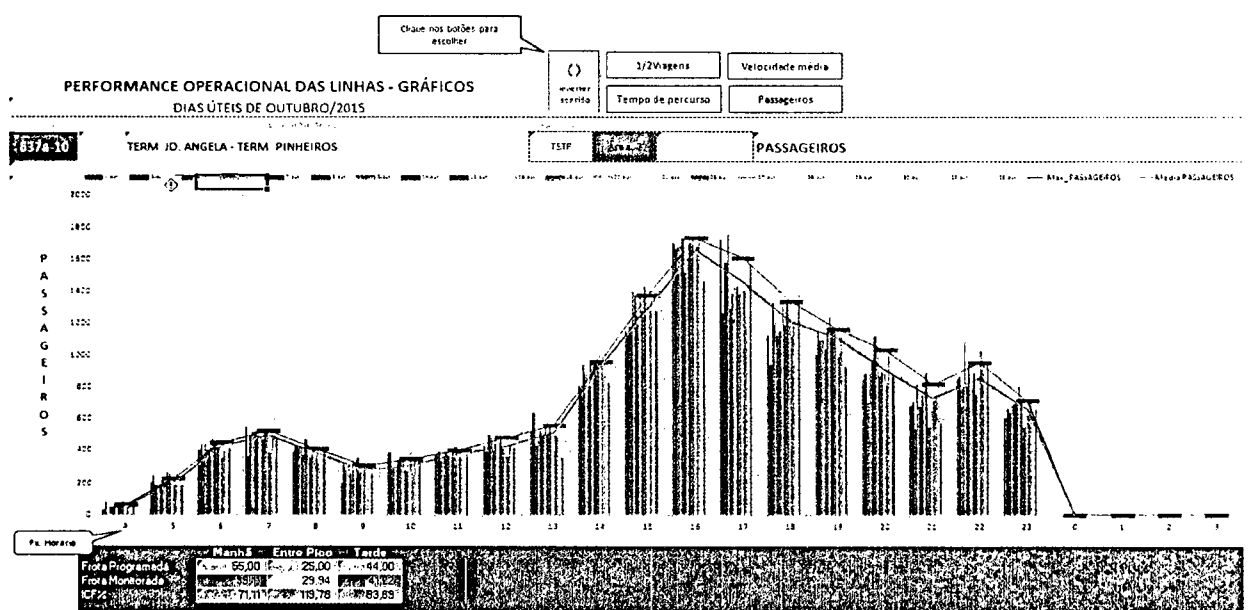


Gráfico 1: Performance Operacional da Linha 637A-10 – Passageiros transportados em média por dia útil

Durante 2015, os relatórios de Performance Operacional das Linhas foram aprimorados e receberam dados complementares como informações da "Sobreposição de Linhas", "Estimador de Lotação dos Ônibus e Fator de Renovação das linhas" (Tabela 1), fornecendo subsídios tanto para ações de planejamento como fiscalização dos serviços. Foram desenvolvidos relatórios complementares com dados agregados da operação que demonstram o desempenho das áreas operacionais e das empresas, fornecendo subsídios para a gestão do transporte.

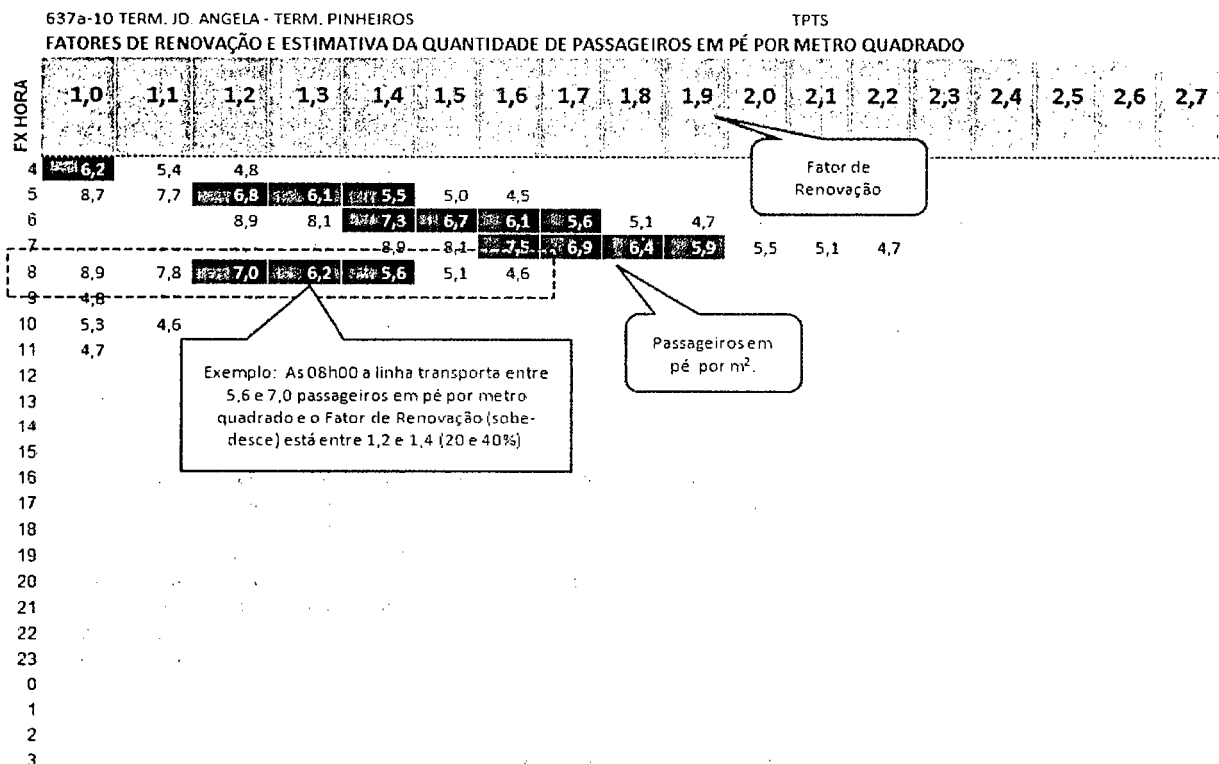


Tabela1: Dados da estimativa da Lotação dos veículos e Fator de Renovação da Linha 637A-10.

As informações provenientes dessa ferramenta foram compartilhadas com as Empresas Operadoras, subsidiando as atividades de planejamento dos serviços, notadamente, nas revisões da programação operacional.

INFORMAÇÕES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Produção e Produtividade do Sistema de Transporte

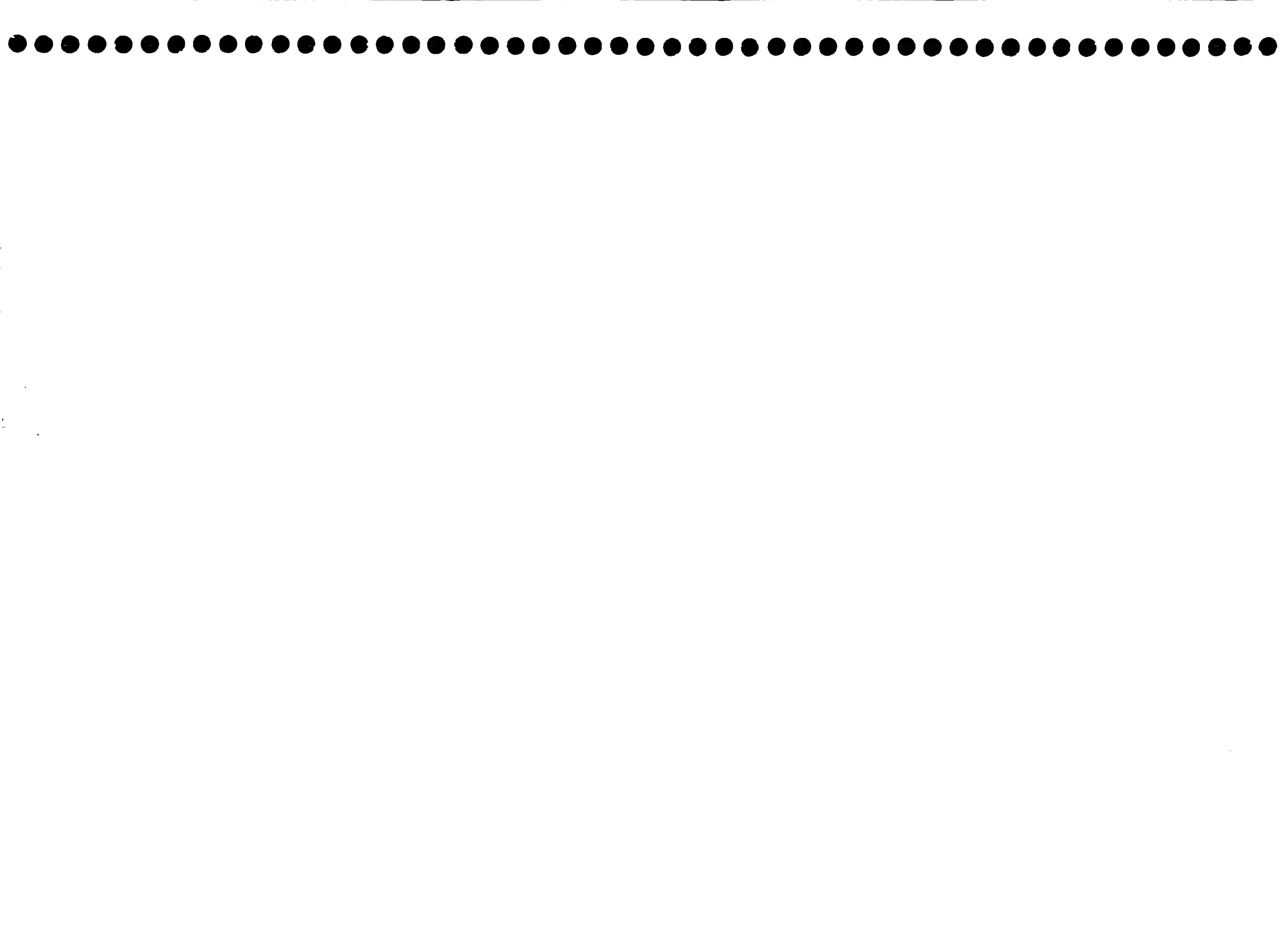
Com objetivo de atender demandas legais e contratuais, subsidiar o processo de tomada de decisão e apoiar ações de correção e melhoria dos processos de planejamento, especificação e fornecimento das viagens aos usuários, são geradas e analisadas informações estratégicas, gerenciais, técnicas e operacionais relativas ao desempenho e a qualidade dos serviços de transporte.



ÍNDICES 2015

	PVD DU	IPK DU	PMM	ICV
SUBSISTEMA ESTRUTURAL	715	3,60	6.235	89
SUBSISTEMA LOCAL	769	3,79	6.216	87
SISTEMA DE TRANSPORTE	736	3,68	6.227	89

*média entre jan e nov/15



Essas informações são consolidadas em relatórios e informativos técnicos mensais e periódicos e encaminhados às Áreas Técnicas da Empresa, Concessionários e Permissionários, empresas e órgão da administração pública e aos usuários do Sistema de Transporte por meio dos sites da SPTrans e da PMSP e do atendimento a demandas específicas.

Os resultados são apurados por área de operação, por Subsistema – Estrutural e Local, por tipo de dia – útil, sábado e domingo, por sentido de operação – bairro/centro e centro/bairro; e por faixa horária do dia. São elaborados comparativos, históricos de evolução e analisadas variações de comportamento dos indicadores.



RESUMOS OPERACIONAIS 2015			
	SUBSISTEMA ESTRUTURAL	SUBSISTEMA LOCAL	SISTEMA DE TRANSPORTE
FROTA CADASTRADA	8.859	5.922	14.781
FROTA ACESSÍVEL	7.212	5.347	12.559
IDADE MÉDIA	05 anos e 04 meses	04 anos e 06 meses	04 anos e 11 meses
LINHAS	871	519	1.390
PASSAG. MÉDIA DU	5.933.925	4.086.729	10.020.654
PARTIDAS PROG. DU	103.690	100.124	203.814
PARTIDAS REAL DU	93.543	90.456	183.999
QUILOMETRAGEM PROG.	1.786.040	1.183.879	2.969.919
QUILOMETRAGEM REAL	1.596.866	1.038.583	2.635.449

*posição nov/15

Velocidade Comercial Média do Sistema de Transporte

A velocidade média dos veículos do Sistema de Transporte é apurada e divulgada mensalmente. Informativo. A seguir são apresentados resultados de 2014 e 2015, podendo ser verificada, quando comparadas às médias gerais, uma melhoria em torno de 4% no pico da manhã e de 2% no pico da tarde.

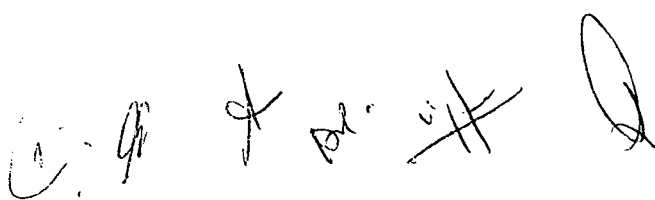
VELOCIDADE MÉDIA DOS CORREDORES - DIAS ÚTEIS

NOME	SENTIDO	MÉDIA 2014		MÉDIA 2015		VARIAÇÃO 2015 X 2014	
		1 - PICO	3 - PICO	1 - PICO	3 - PICO	1 - PICO	3 - PICO
		MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
CAMPO LIMPO-REBOUÇAS-CENTRO	BC	19,16	17,78	19,16	17,84	11%	14%
	CB	17,78	17,84	17,84	17,84	2%	0%
EXPRESSO TIRADENTES	BC	17,78	17,84	17,84	17,84	8%	8%
	CB	17,84	17,84	17,84	17,84	0%	1%
INAJAR - RIO BRANCO - CENTRO	BC	18,36	19,33	19,68	19,16	7%	8%
	CB	19,33	17,37	19,16	19,16	6%	10%
ITAPECERICA-JOÃO DIAS-SANTO AMARO	BC	17,50	17,50	17,50	17,50	29%	-9%
	CB	17,48	16,50	16,50	16,50	2%	-6%
JD. ÂNGELA-GUARAPIRANGA	BC	17,73	18,35	18,35	18,35	4%	4%
	CB	15,20	15,48	15,48	15,48	0%	2%
PAES DE BARROS	BC	18,96	19,15	19,15	19,15	4%	1%
	CB	19,15	19,15	19,15	19,15	2%	1%
PARELHEIROS-RIO BONITO-SANTO AMARO	BC	18,22	18,57	18,72	18,58	3%	0%
	CB	18,57	16,88	16,81	16,81	0%	0%
SANTO AMARO-NOVE DE JULHO-CENTRO	BC	19,09	17,82	19,43	19,43	-5%	-3%
	CB	17,82	17,79	17,61	17,61	0%	-1%
VER. JOSÉ DINIZ-IBIRAPUERA-SANTA CRUZ	BC	19,09	17,82	19,43	19,43	10%	20%
	CB	17,82	17,79	17,61	17,61	-1%	-1%
RADIAL LESTE	BC	19,09	17,82	19,43	19,43	5%	3%
	CB	17,82	17,79	17,61	17,61	2%	0%
		MÉDIA		MÉDIA		4%	2%

Legenda
 Rápida - Velocidade igual ou superior a 20 km/h
 Moderada - Velocidade entre 15 a 19 km/h
 Lenta - Velocidade abaixo de 15 km/h

Qualidade dos Serviços de Transporte

O processo de avaliação dos serviços de transporte é baseado na sistemática estabelecida nos Contratos de Concessão e Termos de Permissão, tendo por objetivo promover a melhoria contínua dos serviços prestados, estabelecendo um *ranking* do desempenho das Concessionárias e Permissionárias, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores, empreenderem esforços para atingir o nível das demais, elevando, assim, a qualidade do Sistema de Transporte. O IQT é apurado mensalmente e sua avaliação é realizada semestralmente. Durante o ano de 2015, foram realizados dois Ciclos de Avaliação com a nova metodologia já implantada.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DO TRANSPORTE - IQT

REGIME DE CONTRATAÇÃO	Área	Consórcio/Empresa	Empresas	8º CICLO	9º CICLO	10º CICLO DE AVALIAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS						
				MÉDIA	MÉDIA	JUL/15	AGO/15	SET/15	OUT/15	NOV/15	1ª MÉDIA	
ESTRUTURAL	1	BANDEIRANTE	SANTA BRIGIDA	71,11	66,89	66,57	63,47	69,40	70,39	74,42	68,85	
			GATO PRETO	80,14	77,06	62,12	71,10	71,68	77,43	76,98	71,86	
	2	SAMBAIBA	SAMBAIBA	75,45	75,90	78,92	71,83	77,16	74,64	73,17	75,14	
			VIP TRANSP. URBANO	75,68	73,30	74,93	74,62	68,84	71,42	73,94	72,75	
	3	PLUS	ETU EXPANDIR	79,47	77,34	76,30	78,79	80,22	76,16	80,29	78,35	
			AMBIENTAL	73,88	71,15	66,27	73,57	73,32	70,70	76,52	72,08	
	4	EXPRESS	EXPRESS	71,23	70,22	67,01	72,00	75,25	73,30	73,62	72,24	
			VIA SUL	69,26	67,18	68,73	62,32	63,92	68,24	59,58	64,55	
	5	UNISUL	CIDADE OUTRA	75,42	70,48	67,94	62,91	70,24	65,02	64,40	66,10	
			MOBIBRASIL	75,98	68,81	62,59	61,52	71,58	61,27	66,36	64,66	
	6	TUPI	CAMPÓ BELO	67,74	65,20	61,98	65,54	60,24	64,29	62,61	62,93	
			GATUSA	77,68	76,21	82,39	77,54	79,06	70,33	71,95	76,25	
	7	SETE	VIP TRANSP. URBANO	88,52	89,60	88,07	91,82	89,98	87,52	88,51	89,18	
			TRANSKUBA	80,42	79,81	76,78	75,48	76,66	74,75	76,92	76,13	
LOCAL	1	SUDOESTE	GATO PRETO	82,88	81,90	73,69	78,42	80,09	81,25	76,02	77,88	
			TRANSPPASS	75,88	70,00	67,84	68,83	66,72	65,91	73,26	68,51	
	2	TRANSNOROESTE	NORTE BUS	76,09	78,11	74,46	77,97	78,74	75,98	72,57	75,94	
			SPENCER	76,87	74,41	77,31	78,93	74,22	77,66	73,43	76,31	
	3	TRANSNOROESTE	NORTE BUS	68,51	69,74	74,55	75,95	68,63	65,44	72,21	71,35	
			SPENCER	74,11	67,10	72,50	63,05	70,45	66,95	73,96	69,38	
	4	TRANSUNIO	TRANSUNIO	67,96	67,18	62,31	62,85	72,06	71,43	70,23	67,78	
			QUALIBUS	76,75	75,51	69,00	72,15	68,53	70,10	78,14	71,58	
	5	PESSEGO	QUALIBUS	67,32	57,29	60,67	67,60	69,58	68,58	66,00	64,49	
			PESSEGO	64,23	64,62	66,66	67,19	66,09	68,76	70,50	67,84	
	6	ALLIANZ	ALLIBUS	75,22	72,10	78,57	76,62	74,39	73,93	87,97	78,17	
			MOVE-SP	79,58	74,62	74,14	78,10	80,43	78,27	78,36	77,86	
	7	IMPERIAL	IMPERIAL	65,23	65,89	66,23	65,02	68,36	62,28	72,35	66,85	
			TRANSWOLFF	73,10	73,97	77,64	69,65	77,39	75,61	59,80	72,02	
8	AZ	A2	70,87	75,76	78,58	74,72	74,50	73,23	66,97	73,60		
		TRANSWOLFF	81,05	80,79	83,01	76,72	75,81	76,08	74,73	77,27		
9	TRANSCAP	TRANSCAP	77,14	76,32	79,40	82,14	82,59	80,01	74,90	79,81		
		ALFA RODOBUS	82,32	80,17	78,48	71,57	73,70	70,57	79,01	74,67		

Comitê do Sistema de Medição do Desempenho Organizacional - SMDO SPTrans

* Resultados sujeitos a revisão até o fechamento do Ciclo de Avaliação

Escala de Avaliação

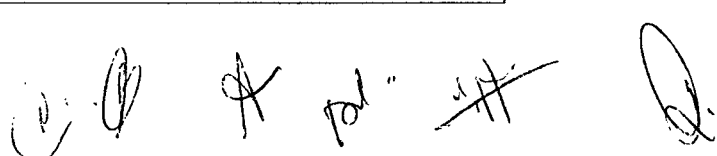
	Ótimo - acima de 93
	Bom - entre 76 e 92,99
	Regular - entre 60 e 75,99
	Ruim - abaixo de 60

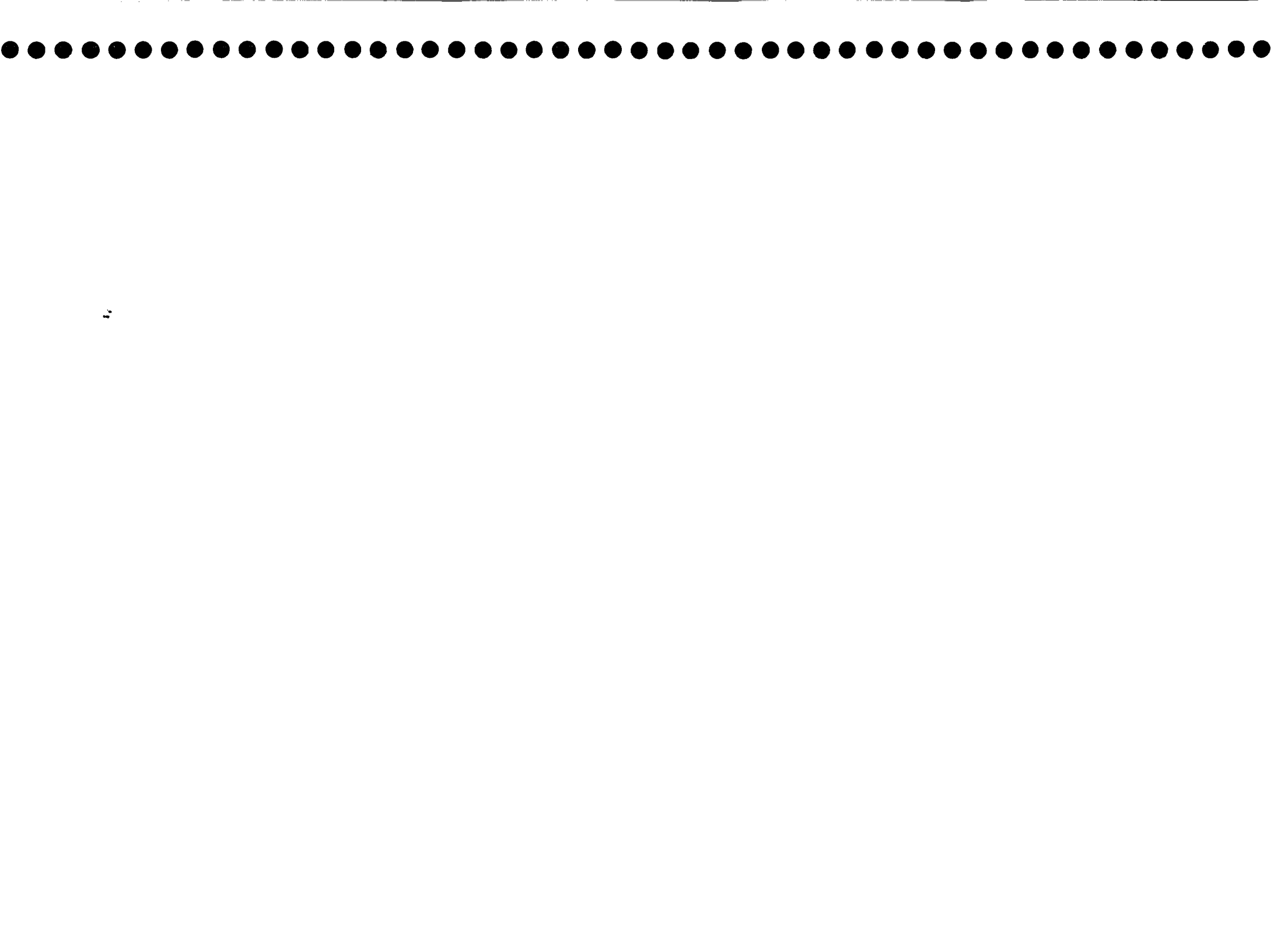
Desempenho Institucional

Em atendimento ao Decreto nº 53.916/2013, foi realizada a apuração e encaminhados os resultados referentes a janeiro a novembro de 2015.

INDICADORES	Média 1º Semestre 2015	Média 2º Semestre 2015*
IAQ – Acidentes por Quilômetro	1,23	1,24
IOP - Ocupação de Passageiros nos Veículos	6,4	6,3
ICV - Índice de Cumprimento de Viagens	88,3	89,8
IRS – Reclamação do Serviço	1,7	1,7
IDTA - Transmissão do Equipamento Embarcado - AVL	95,3	96,2
MKBF - Média de Quilômetros entre Falhas	7.444	8.124
ICL – Limpeza, Conservação e Manutenção da Frota	95,3	94,7
IRO – Reclamações sobre Conduta de Operadores	0,13	0,05
IEP – Veículos Aprovados em Emissão de Poluentes	97,3	97,6

Obs.: Resultados do 2º Semestre de 2015 referem-se à apuração do período de julho a novembro





Indicadores de Desempenho relativos à Qualidade dos Serviços Públicos

A Lei nº 14.173/2006, regulamentada pelo Decreto nº 47.972/2006 estabelece, nos incisos de I a VIII do artigo 18, os indicadores de desempenho relativos à qualidade dos serviços públicos no Município de São Paulo. Conforme define a Lei 14.990/2006, a aferição dos resultados é anual e a divulgação feita por meio do Site da PMSP – Portal Transparência.

No início de 2015, foram apurados e disponibilizados os resultados do exercício de 2014 dos oito indicadores, que avaliam aspectos relativos à operação, manutenção e conservação da frota, limpeza de terminais e tempos de deslocamento dos usuários.


**INDICADORES DE DESEMPENHO RELATIVOS À QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
LEI Nº 14.173/06 E LEI Nº 14.990/09 - SEÇÃO VI - SERVIÇOS DE TRANSPORTE**

Indicadores	Unidade de Medida	MÉDIAS	
		2013	2014
I - Tempo médio de espera nos Terminais de Transferência utilizados para o embarque de passageiros para o transporte urbano	Minutos	15	13
II - Tempo médio de espera nas paradas intermediárias entre o Terminal de Transferência de saída e o de chegada	Minutos	11	10
III - Tempo médio de deslocamento dos trabalhadores de seus domicílios aos locais de trabalho	Minutos	67	64
IV - Velocidade média do deslocamentos dos ônibus em horário normal e em horário de pico	Km/h	16	15
V - Nível médio de pontualidade por empresa	% Cumprimento	89	90
VI - Nível de limpeza da área de circulação dos terminais de transferência	Avaliação	Bom	Bom
VII - Nível de limpeza dos banheiros públicos dos terminais de transferência	Avaliação	Bom	Bom
VIII - Nível de Limpeza, Conservação e Manutenção da Frota	Pontuação de 0 a 100	91	93

3. INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Em 2015, a SPTrans, por meio da Diretoria de Infraestrutura, responsável por implantar, readequar e manter a infraestrutura do Sistema de Transporte Coletivo da cidade de São Paulo, realizando projetos, executando as obras de implantação de novos Corredores e Terminais, e reformas, adequações e manutenção da infraestrutura já implantada, deu continuidade ao desenvolvimento do Projeto Básico do Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito.

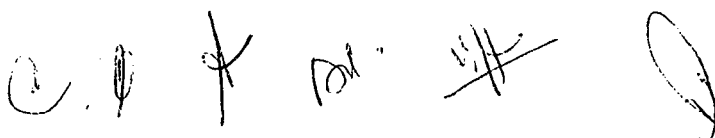
Obteve 4 DUP(s) – Decretos de Utilidade Pública para diversas obras e 45 DUP(s) para desapropriação de garagens de empresas de ônibus.

Outros projetos foram contratados destacando-se a Implantação de ciclovia na Avenida Senador Teotônio Vilela e elaboração de projeto funcional visando à implantação da ciclovia em passarela Panorama e projeto básico para implantação de ciclovia em passarela Eusébio Matoso.

Relativamente às Obras teve início a execução de adequações geométricas nas Avenidas Bernardino de Campos, Paulista, Amaral Gurgel, São João, Auro de Moura Andrade e Adjacentes;

No tocante às atividades de manutenção na infraestrutura do transporte coletivo urbano da cidade de São Paulo foram realizados serviços de reconfiguração geométrica, tapa buraco, fresas/recape e em sistemas de drenagem em corredores e viários estratégicos e também nos terminais.

A seguir o detalhamento das atividades desenvolvidas no decorrer do ano.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

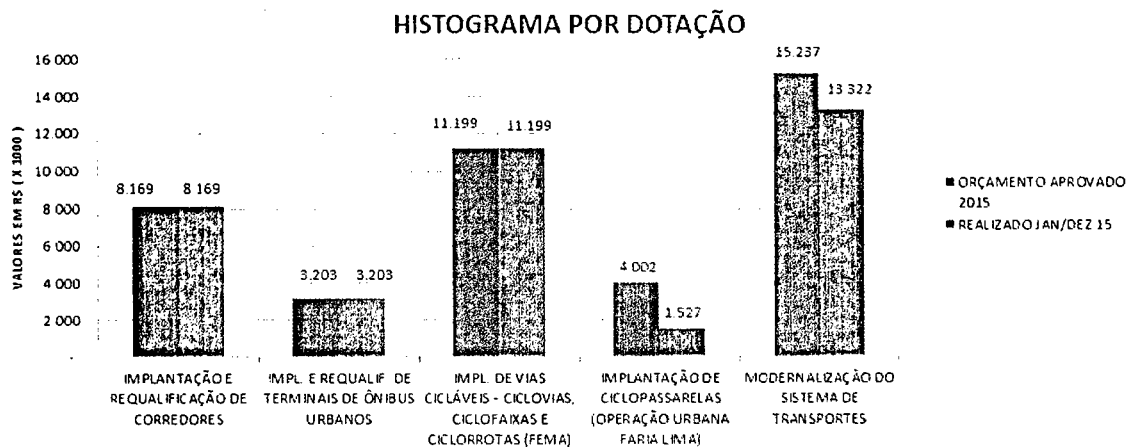
A execução orçamentária em 2015 alcançou a cifra de 90% do previsto, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

Valores em R\$ x 1000

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
DOTAÇÃO	ORÇAMENTO APROVADO	REALIZADO JAN/DEZ 15	% REALIZADO	SALDO
IMPLANTAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE CORREDORES	8.169,14	8.169,14	100%	-
IMPL. E REQUALIF. DE TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS	3.203,09	3.203,09	100%	-
IMPL. DE VIAS CICLÁVEIS - CICLOVIAS, CICLOFAIXAS E CICLORROTAS (FEMA)	11.198,84	11.198,84	100%	-
IMPLANTAÇÃO DE CICLOPASSARELAS (OPERAÇÃO URBANA FARIA LIMA)	4.001,59	1.527,42	38%	2.474,17
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES	15.237,30	13.322,28	87%	1.915,01
TOTAL	41.809,95	37.420,76	90%	4.389,19

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

Para melhor visualização os valores referentes à dotação estão representados no gráfico abaixo.

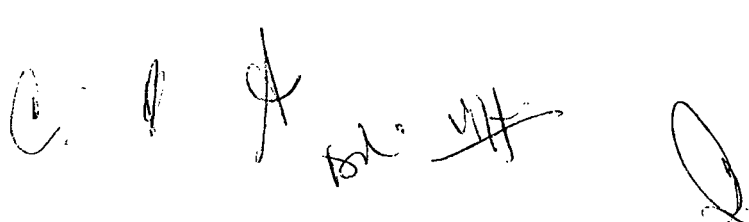


CONTRATAÇÃO PARA INFRAESTRUTURA

No decorrer de 2015, foram realizadas contratações para execução de projetos, obras e serviços de manutenção, conforme descrito no Quadro a seguir.

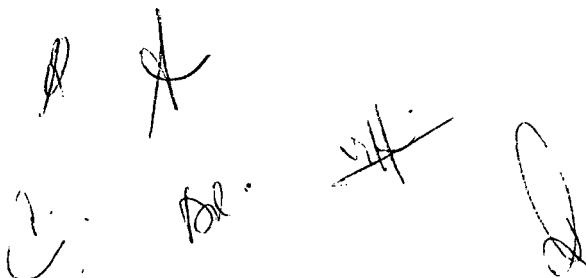
CONTRATAÇÕES REALIZADAS EM 2015		
DESCRIÇÃO	TIPO	VALORES
EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ADEQUAÇÕES GEOMÉTRICAS NAS AVENIDAS AMARAL GURGEL, SÃO JOÃO, AURO DE MOURA ANDRADE E ADJACENTES.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	7.678.771,70
EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ADEQUAÇÕES GEOMÉTRICAS NAS AVENIDAS BERNARDINO DE CAMPOS E PAULISTA.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	12.199.805,23
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE PROJETO E ENGENHARIA PARA DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS, LAUDOS E PROJETO FUNCIONAL PARA O SISTEMA DE TRANSPORTE COMPLEXO ANHEMBI - AGRUPAMENTO I PRAZO DE EXECUÇÃO	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	528.831,52
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PLANTAS EXPROPRIATÓRIAS, REGISTRO CADASTRAL E AVALIAÇÃO PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÕES DE IMÓVEIS DE INTERESSE DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - AGRUPAMENTO I E IV - TERMINAL ANHANGUERA	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	57.123,14
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OBRAS PARA REMOÇÃO DE REDE AÉREA E CONVERSÃO PARA REDE SUBTERRÂNEA, NA AV. BERNARDINO DE CAMPOS E VIADUTO SANTA GENEROSA - CICLOVIA AV. PAULISTA	INEXIGIBILIDADE	2.513.887,40
ELABORAÇÃO DE PROJETO FUNCIONAL VISANDO A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA EM PASSARELA PANORAMA, LIGANDO OS DISTRITOS DO MORUMBI E CAMPO BELO, E ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO PARA IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA EM PASSARELA EUSÉBIO MATOSO, LIGANDO OS DISTRITOS DO BUTANTÃ E PINHEIROS, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	1.996.939,47
ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO PARA IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA NA AVENIDA SENADOR TEOTÔNIO VILELA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	737.631,86
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NO JARDIM ARACATI.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	4.193.206,07

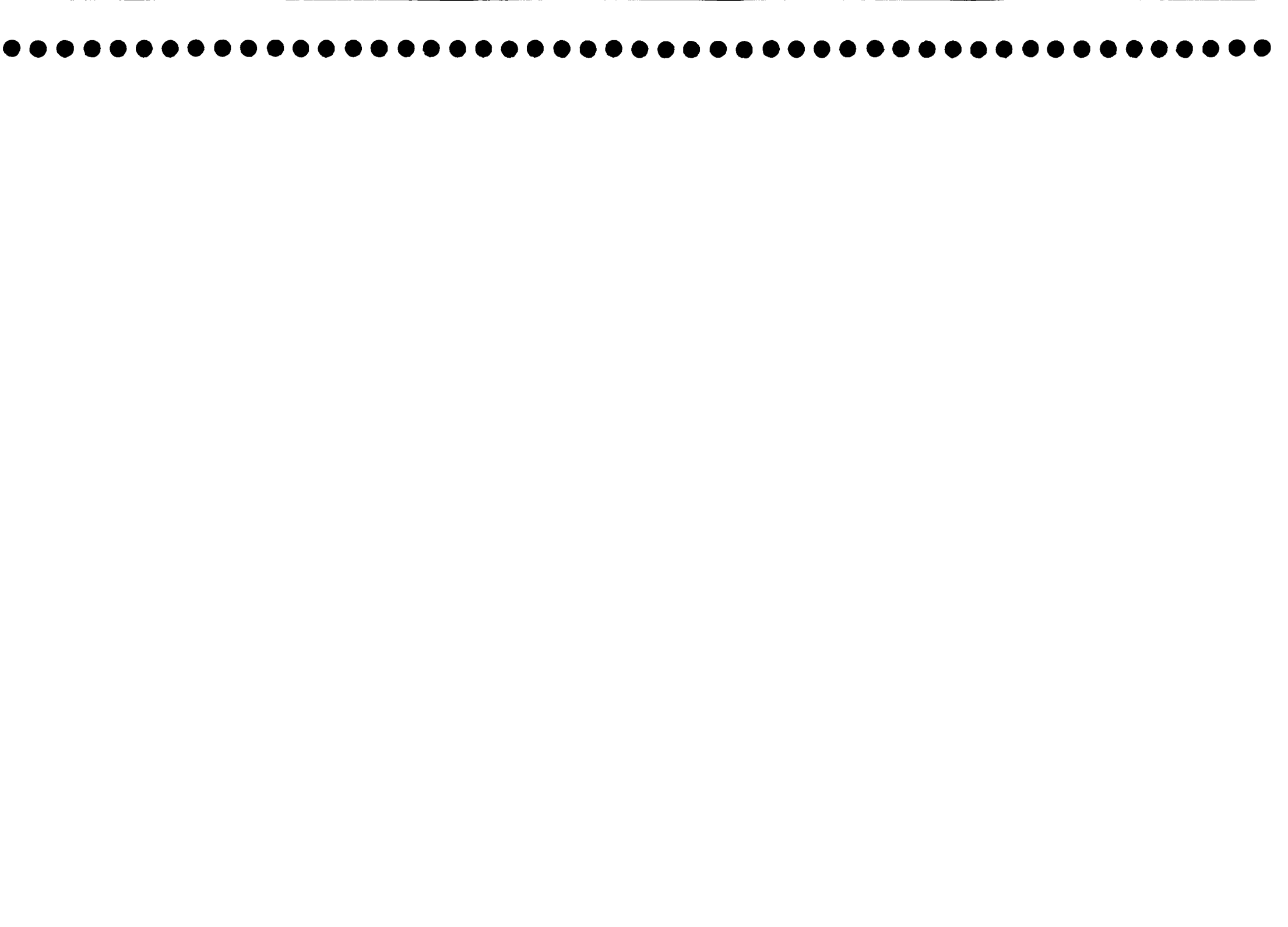
Fonte: Diretoria de Infraestrutura



CONTRATAÇÕES REALIZADAS EM 2015		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NO TERMINAL GRAJAÚ.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	2.996.865,70
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NO TERMINAL VARGINHA E VIÁRIOS DE ACESSOS.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	4.489.366,25
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AV. ABEL TAVARES.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	4.943.486,99
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AV. NORDESTINA.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	3.560.736,09
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AVENIDA JAGUARÉ.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	2.857.903,03

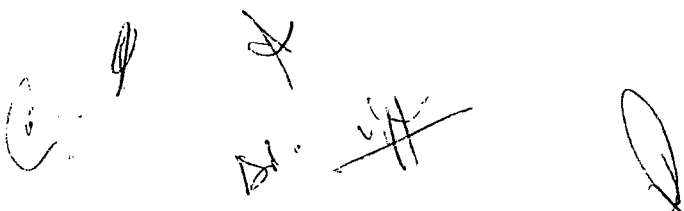
Fonte: Diretoria de Infraestrutura

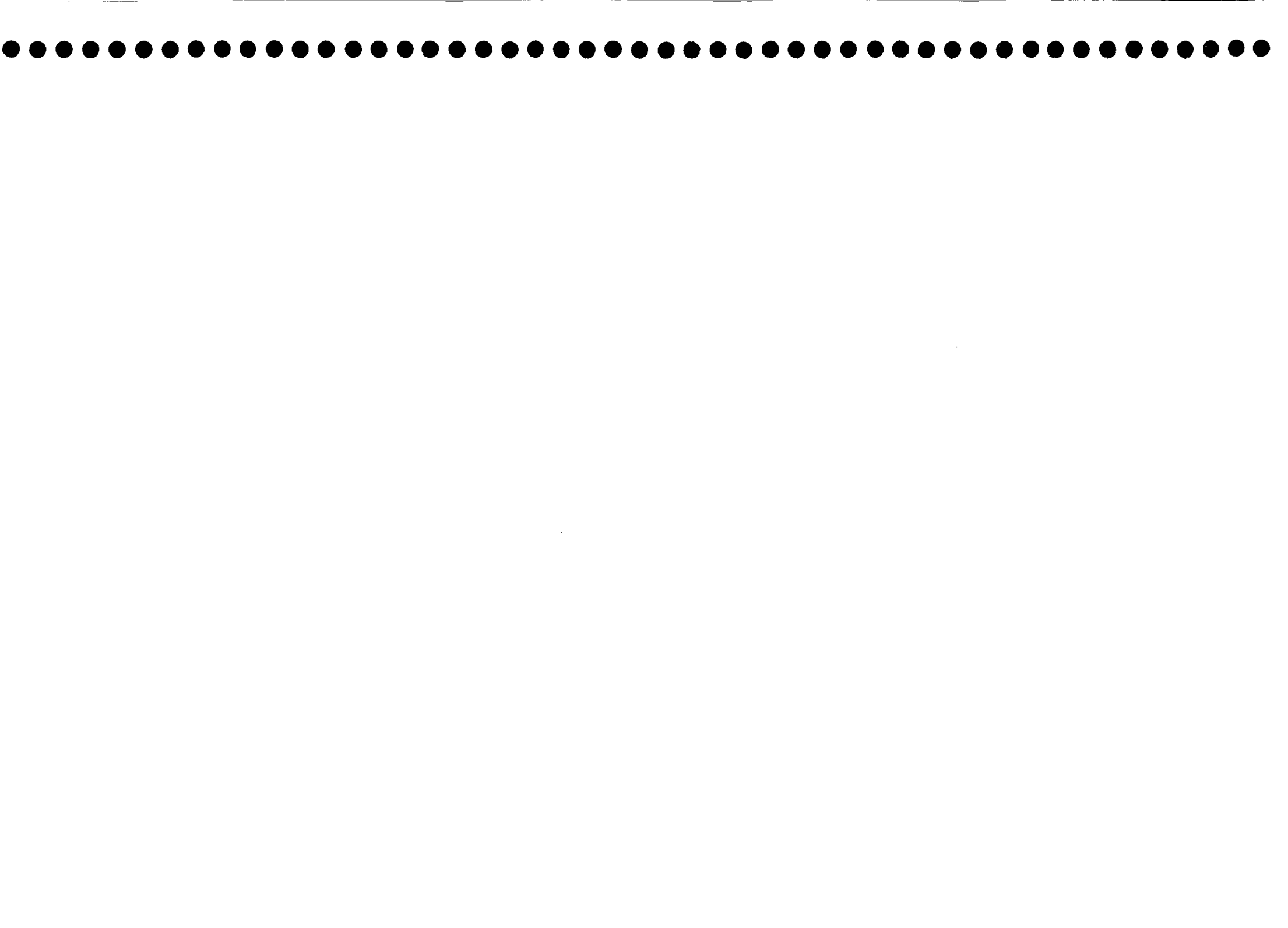




CONTRATAÇÕES REALIZADAS EM 2015		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES AV. CORIFEU DE AZEVEDO MARQUES.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	2.230.245,99
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AV. PROFESSOR FRANCISCO MORATO.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	4.496.565,74
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA ESTRADA DE ITAPECERICA.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	6.959.461,70
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA ESTRADA DO ALVARENGA.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	12.380.095,03
EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARAÇÕES, ADAPTAÇÕES E MODIFICAÇÕES DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO "B" DO COMPLEXO SANTA RITA	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	293.715,37
EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS GERAIS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REPARAÇÕES, ADAPTAÇÕES E MODIFICAÇÕES DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO B DO COMPLEXO SANTA RITA.	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	186.114,43

Fonte: Diretoria de Infraestrutura



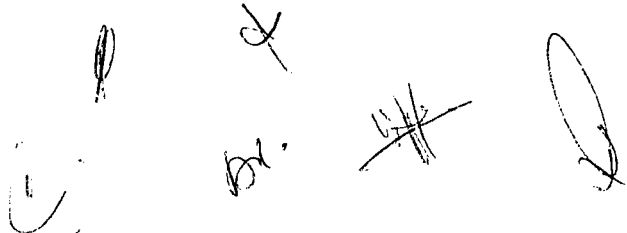


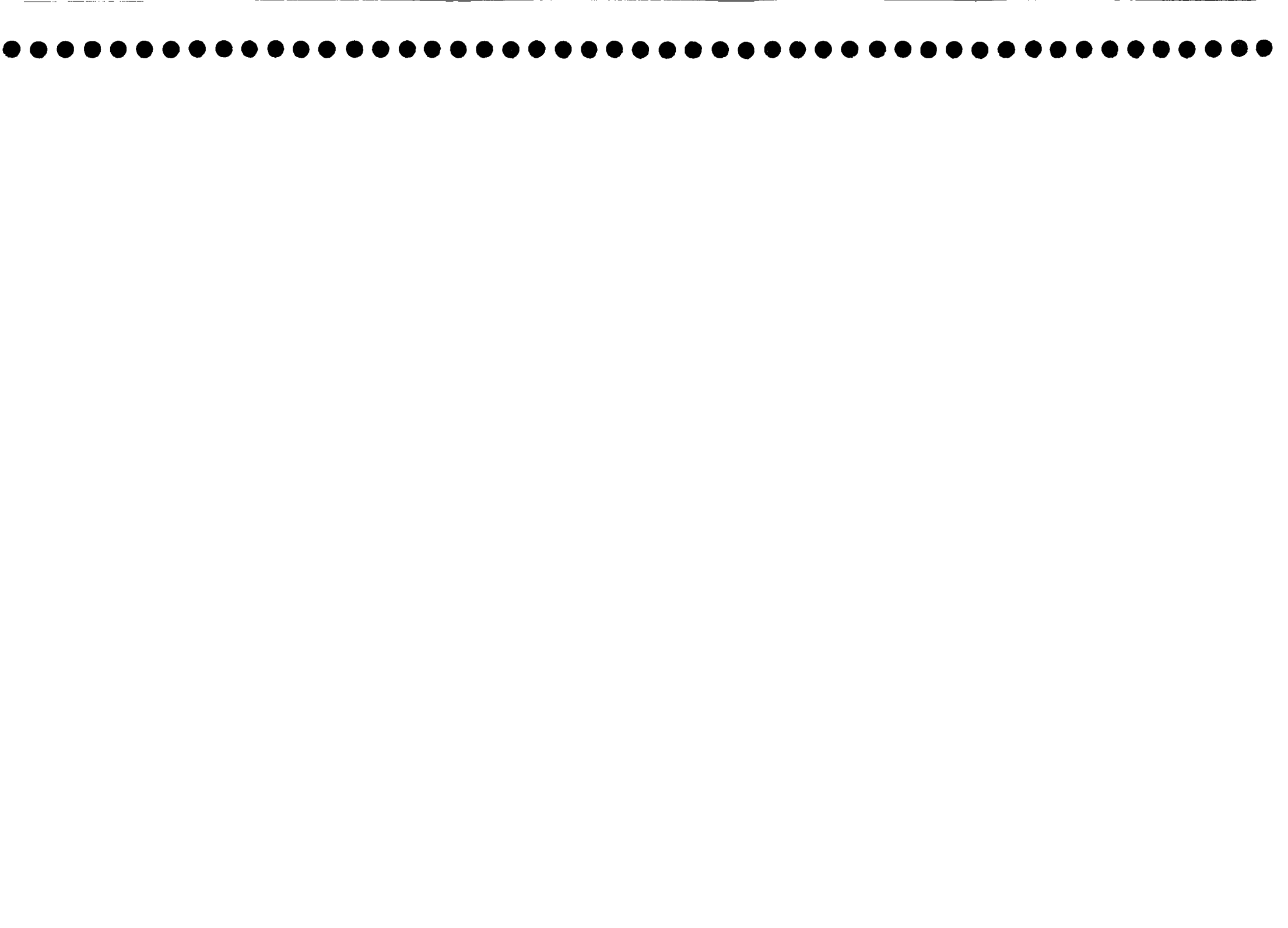
CONTRATOS VIGENTES

No Quadro a seguir estão descritos os contratos vigentes em 2015.

CONTRATOS VIGENTES	
Nº DO CONTRATO	DESCRIÇÃO
2014/0560-01-00	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ADEQUAÇÕES GEOMÉTRICAS NAS AVENIDAS AMARAL GURGEL, SÃO JOÃO, AURO DE MOURA ANDRADE E ADJACENTES.
2014/0561-01-00	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ADEQUAÇÕES GEOMÉTRICAS NAS AVENIDAS BERNARDINO DE CAMPOS E PAULISTA.
2015/0082-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE PROJETO E ENGENHARIA PARA DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS, LAUDOS E PROJETO FUNCIONAL PARA O SISTEMA DE TRANSPORTE COMPLEXO ANHEMBI - AGRUPAMENTO I PRAZO DE EXECUÇÃO
2015/0102-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PLANTAS EXPROPRIATÓRIAS, REGISTRO CADASTRAL E AVALIAÇÃO PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÕES DE IMÓVEIS DE INTERESSE DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - AGRUPAMENTO I E IV - TERMINAL ANHANGUERA
2015/0198-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OBRAS PARA REMOÇÃO DE REDE AÉREA E CONVERSÃO PARA REDE SUBTERRÂNEA, NA AV. BERNARDINO DE CAMPOS E VIADUTO SANTA GENEROSA - CICLOVIA AV. PAULISTA
2015/0370-01-00	ELABORAÇÃO DE PROJETO FUNCIONAL VISANDO A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA EM PASSARELA PANORAMA, LIGANDO OS DISTRITOS DO MORUMBI E CAMPO BELO, E ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO PARA IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA EM PASSARELA EUSÉBIO MATOSO, LIGANDO OS DISTRITOS DO BUTANTÃ E PINHEIROS, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
2015/0458-01-00	ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO PARA IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA NA AVENIDA SENADOR TEOTÔNIO VILELA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
2015/0568-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NO JARDIM ARACATI.
2015/0569-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NO TERMINAL GRAJAÚ.

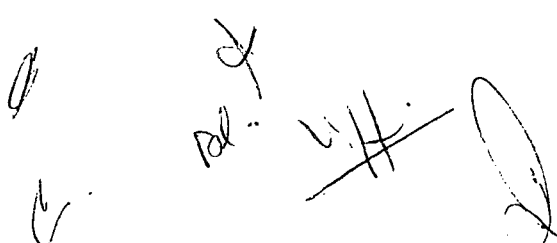
Fonte: Diretoria de Infraestrutura





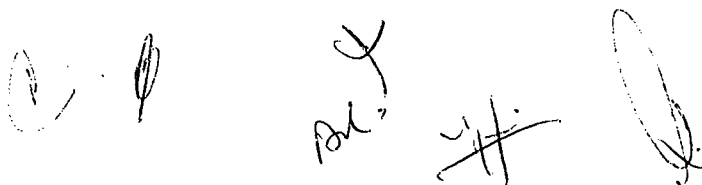
CONTRATOS VIGENTES	
2015/0570-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NO TERMINAL VARGINHA E VIÁRIOS DE ACESSOS.
2015/0571-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AV. ABEL TAVARES.
2015/0572-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AV. NORDESTINA.
2015/0573-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AVENIDA JAGUARÉ.
2015/0574-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES AV. CORIFEU DE AZEVEDO MARQUES.
2015/0575-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA AV. PROFESSOR FRANCISCO MORATO.
2015/0576-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA ESTRADA DE ITAPECERICA.
2015/0577-01-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA VISANDO A MELHORIA DO PAVIMENTO, INCLUINDO DRENAGEM, RECICLAGEM DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E/OU AQUELES DOS SERVIÇOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFALTICO COM ESPUMA DE ASFALTO E DEMAIS SERVIÇOS PERTINENTES NA ESTRADA DO ALVARENGA.

Fonte: Diretoria de Infraestrutura



CONTRATOS VIGENTES	
2015/0532-01-00	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARAÇÕES, ADAPTAÇÕES E MODIFICAÇÕES DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO "B" DO COMPLEXO SANTA RITA
2015/0100-01-00	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS GERAIS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REPARAÇÕES, ADAPTAÇÕES E MODIFICAÇÕES DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO B DO COMPLEXO SANTA RITA.
2013/0130-01-00	DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE PROJETOS E ENGENHARIA PARA ESTUDOS, LAUDOS, CONSOLIDAÇÃO DE PROJETO FUNCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO BÁSICO, ESTUDOS E LICENCIAMENTO AMBIENTAIS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA TERMINAIS E SISTEMAS VIÁRIOS PARA A REGIÃO LESTE 1, NORTEADOS PELAS DIRETRIZES URBANÍSTICAS E NO TERMO DE REFERÊNCIA.
2013/0132-01-00	DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE PROJETOS E ENGENHARIA PARA ESTUDOS, LAUDOS, CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO FUNCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO BÁSICO, ESTUDOS E LICENCIAMENTO AMBIENTAIS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA TERMINAIS E SISTEMAS VIÁRIOS PARA REGIÃO LESTE 2, NORTEADOS PELAS DIRETRIZES URBANÍSTICAS E NO TERMO DE REFERÊNCIA.
2013/0133-01-00	DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE PROJETOS E ENGENHARIA PARA ESTUDOS, LAUDOS, CONSOLIDAÇÃO DE PROJETO FUNCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO BÁSICO, ESTUDOS E LICENCIAMENTO AMBIENTAIS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA TERMINAIS E SISTEMAS VIÁRIOS PARA REGIÃO SUL 1, NORTEADOS PELAS DIRETRIZES URBANÍSTICAS E NO TERMO DE REFERÊNCIA.
2013/0134-01-00	DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE PROJETOS E ENGENHARIA PARA ESTUDOS, LAUDOS, CONSOLIDAÇÃO DE PROJETO FUNCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO BÁSICO, ESTUDOS E LICENCIAMENTO AMBIENTAIS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA TERMINAIS E SISTEMAS VIÁRIOS PARA REGIÃO SUL 2, NORTEADOS PELAS DIRETRIZES URBANÍSTICAS E NO TERMO DE REFERÊNCIA
2008/1262-01-00	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE RESPONSABILIDADE DA SPTRANS, RELATIVOS A IMPLANTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES CONTEMPLADAS NO CONVÊNIO FIRMADO ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E SPTRANS QUE TEM POR OBJETIVO A EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS NO SISTEMA VIÁRIO E IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS DE TRANSFERÊNCIA VOLTADOS AO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
2008/1263-01-00	EXECUÇÃO DE SERV. TÉCN. ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA DE APOIO À FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO DA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E DE MANUTENÇÃO CONTEMPLADOS NO CONVÊNIO FIRMADO ENTRE A SMT E A SPTRANS QUE TEM POR OBJETIVO A EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS NO SISTEMA VIÁRIO E IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS VOLTADOS AO SISTEMA DE TRANSP. COLETIVO URB. DE PASSAG., NO MUN. DE SPAULO.

Fonte: Diretoria de Infraestrutura



PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

Em 2015, foi dado prosseguimento às atividades de desenvolvimento de projetos e aos estudos e análises para obtenção das licenças ambientais e, ainda, foram tomadas as providências para concretização das desapropriações necessárias.

Em continuidade foi realizada a análise e aprovação do projeto básico dos empreendimentos que compõem o Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito, produzidos pelos seguintes consórcios de projetistas:

➤ **Consórcio SMT – Leste 1 (SETEPLA, TCRE E MAUBERTEC)**

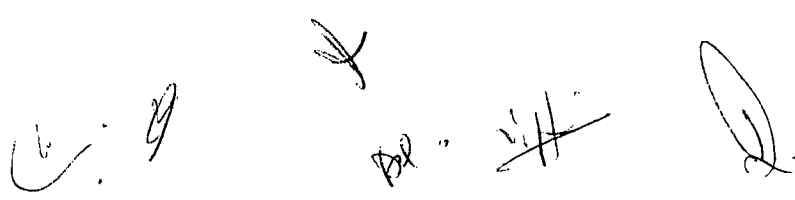
- Corredor Celso Garcia - Trecho 1
- Corredor Celso Garcia - Trecho 2
- Corredor Celso Garcia - Trecho 3
- Terminal Concórdia
- Terminal Aricanduva
- Terminal Ponte Rasa
- Terminal São Miguel

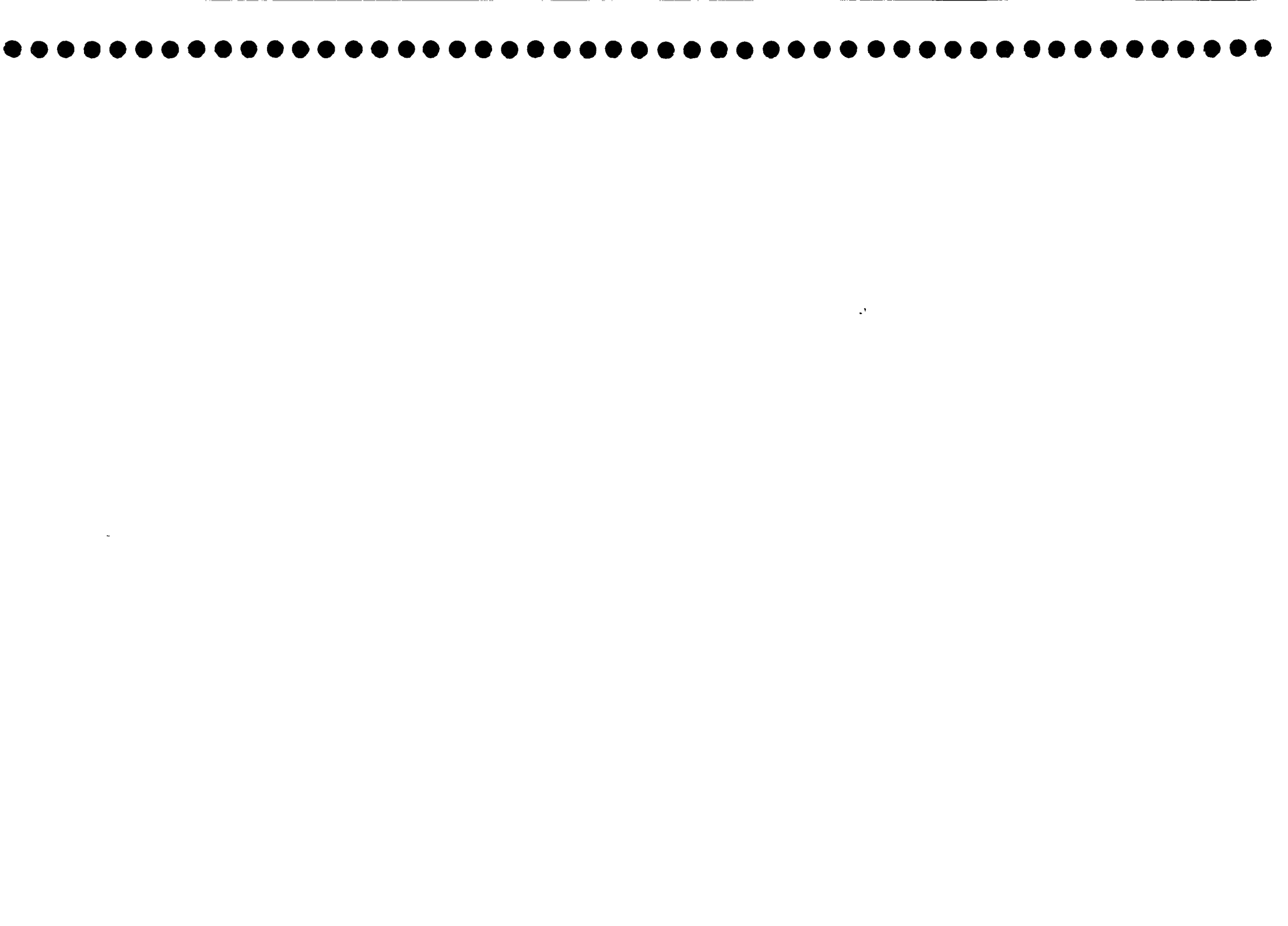
➤ **Consórcio Leste 2 (SISTRAN E GEOMÉTRICA)**

- Corredor Perimetral Bandeirantes/ Salim F. Maluf - Trecho 1
- Corredor Perimetral Bandeirantes/ Salim F. Maluf - Trecho 2
- Corredor Perimetral Itaim Paulista / São Mateus - Trecho 2
- Corredor Perimetral Itaim Paulista / São Mateus - Trecho 3
- Corredor Leste Radial 3
- Terminal Itaim Paulista
- Terminal São Mateus
- Terminal Vila Mara

➤ **Consórcio Corredor Sul 1 (VETEC, LENC, OPUS OFICINA E ECR)**

- Corredor Belmira Marin - Trecho 2
- Corredor Belmira Marin - Trecho 3
- Corredor Vila Natal - Trecho 1
- Corredor Vila Natal - Trecho 2
- Corredor Canal do Cocaia - Trecho 1
- Corredor Canal do Cocaia - Trecho 2
- Corredor Canal do Cocaia - Trecho 3
- Corredor Miguel Yunes
- Corredor Nossa Senhora do Sabará
- Terminal Jardim Eliana
- Terminal Varginha
- Terminal Pedreira





➤ **Consórcio BRT Norte-Sul (LOTE SUL 2) – (PLANSERVI, ENGEVIX, CONCREMAT E OFICINA)**

- Corredor Norte Sul - Trecho 1
- Corredor Norte Sul - Trecho 2
- Corredor Norte Sul - Trecho 3
- Terminal Santana
- Terminal Aeroporto
- Terminal Baronesa
- Terminal Jardim Miriam

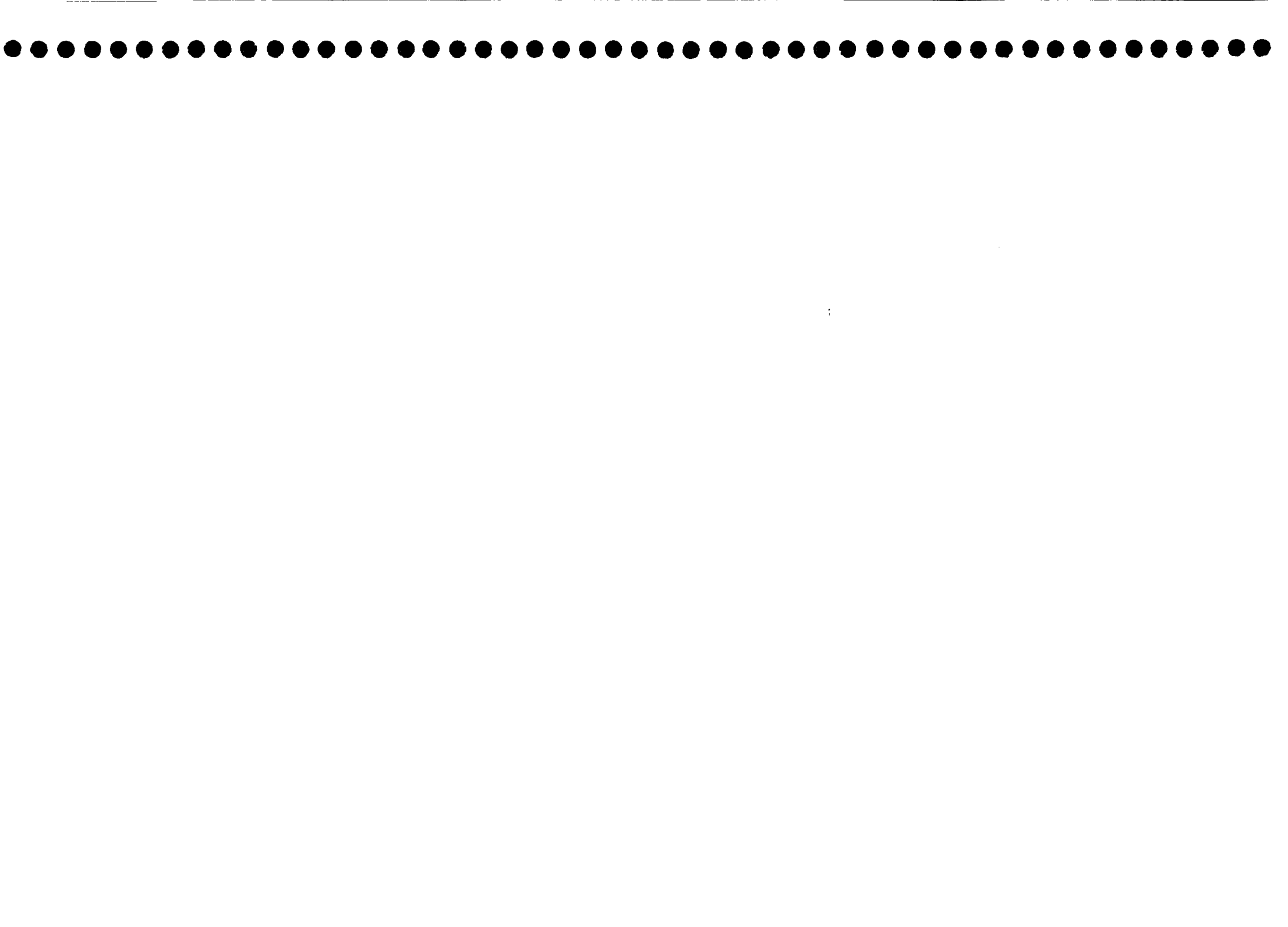
No Quadro a seguir estão demonstrados os dados econômicos por Lote de Projetos.

DADOS ECONÔMICOS - POR LOTE DE PROJETOS				
Empreendimento	Valor Contrato	Total Medido em 2013	Total Medido em 2014	Total Medido em 2015
LESTE 1	19.191.292,75	11.343.325,71	4.968.680,07	487.623,69
LESTE 2	24.427.808,07	16.636.316,07	7.133.748,59	689.587,21
AV. SANTO AMARO	2.940.431,32	-	2.940.431,22	
SUL 1	24.013.661,08	16.388.317,68	4.113.130,20	783.211,59
SUL 2	23.806.145,45	15.761.433,68	5.543.034,72	924.551,94
ANHANGUERA	2.856.004,55	-	977.620,63	-
TOTAL	97.235.343,22	60.129.393,14	25.676.645,43	2.884.974,43

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

Além dos projetos referentes ao Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito, destacam-se:

- atendimento às demandas inerentes à Área de Projetos referentes à solicitações internas (manutenção, operação, etc);
- atendimento às demandas inerentes à Área de Projetos referentes à solicitações externas (Convias, cadastro de interferências, Metrô, SPObras, SMT, etc);
- participação em reuniões de projetos, análises e aprovações das diretrizes de transporte aplicadas nas obras sob responsabilidade da SPOBRAS referentes aos empreendimentos apresentados abaixo, onde os projetos básicos foram desenvolvidos pela equipe das SPTrans, interface entre as diversas áreas da SPTrans e CET:
 - Corredor Leste Radial - Trecho I;
 - Corredor Leste Radial - Trecho II;
 - Viário de Apoio ao Sistema Monotrilho - Corredor Capão Redondo / Campo Limpo / VI. Sônia;
 - Corredor Inajar de Souza / Rio Branco / Centro;
 - Binário Santo Amaro;
 - Corredor Aricanduva;
 - Viário de Apoio ao Sistema Monotrilho - Corredor Berrini;
 - Requalificação do Corredor M'Boi Mirim;
 - Ampliação do Terminal Urbano de Itaquera;
 - Novo Terminal Rodoviário Itaquera: Conversão para Urbano;
 - Novo Terminal Jardim Ângela;
 - Viário de apoio ao Novo Terminal Jardim Ângela.

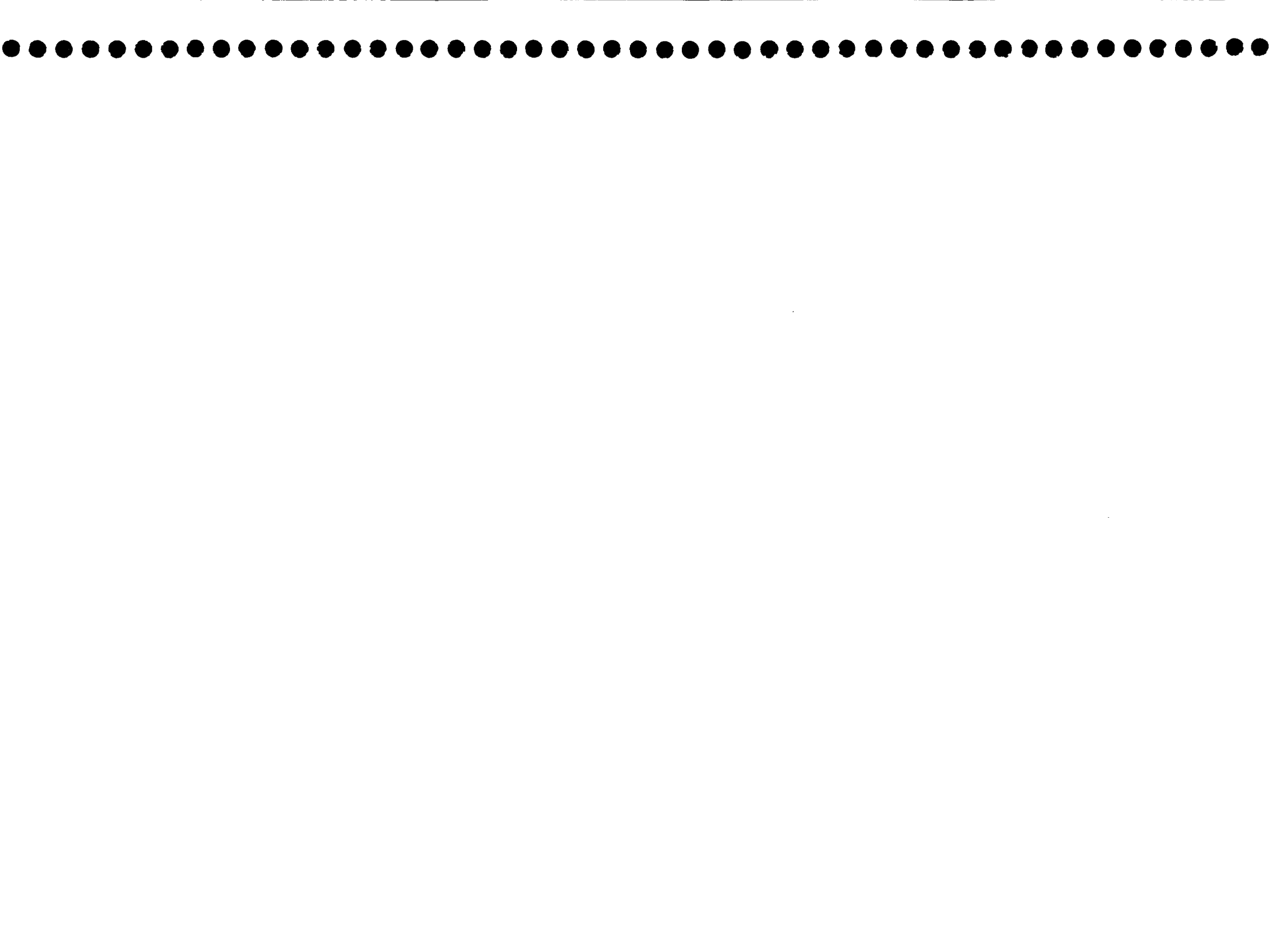


QUESTÕES AMBIENTAIS DOS EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRUTURA
➤ Desapropriação

Em 2015 foram elaborados desenhos de plantas de Decreto de Utilidade Pública e montagem de processo para envio à DESAP, conforme apresentado no Quadro a seguir.

DECRETOS DE UTILIDADE PÚBLICA PUBLICADOS - 2015			
Tipo	Nome	Endereço	DUP
Corredor	Corredor Leste Radial - Trecho III	Av. José Pinheiro Borges desde a Av. Águia de Haia, Av. David Domingues Ferreira, R. Copenhagen, R. Getulina até Vd. Dep. Antonio Sylvio Cunha Bueno	56.014 25/03/15
Corredor	Perimetral Bandeirantes / Salim Farah Maluf - Trecho I	Av. dos Bandeirantes a partir da Av. Eng. Luis Carlos Berrini até Viad. João Julião da Costa Aguiar	55.852 19/01/15
Corredor	Perimetral Bandeirantes / Salim Farah Maluf - Trecho II	Av. dos Bandeirantes desde o Viad. João Julião da Costa Aguiar, Av. Afpmosp D'Escagnolle Taunay, Túnel Maria Maluf, Av. Pres. Tancredo Neves, Av. das Juntas Provisórias, via elevada do Expresso Tiradentes até Terminal Vila Prudente	55.851 19/01/15
Adequação Viária	Adequação Viária Estrada do Campo Limpo	Estrada do Campo Limpo, 6534-6542-6520 e Rua Alves dos Santos, 34	56.008 20/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Santa Brígida	Rua Domingos de Souza Marques, 450	nº 55.894 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Santa Brígida	Rua Joaquim de Oliveira Freitas, 1.122	nº 55.898 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Gato Preto	Avenida Alexandre Mackensie, 69	nº 55.897 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Sambaíba	Rua Elza Guimarães, 589	Nº 55.889 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Sambaíba	Rua Quirinópolis, 62	Nº 55.890 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Sambaíba	Rua João Simão de Castro, 12.100	Nº 55.954 25/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Sambaíba	Avenida Maria Amália Lopes de Azevedo, 1.705	Nº 55.893 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cooperativa Fênix	Rua Porfírio Vera Cruz, 128	Nº 55.911 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transcooper	Avenida Antonelo de Messina, 1.726	Nº 55.915 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transcooper	Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, 3.229	Nº 55.908 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cooperativa Fênix	Rua Agenor Alves Meira, 320	Nº 55.909 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Vip	Rua Tibúrcio de Souza, 2.663	Nº 55.914 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Vip	Avenida Águia de Haia, 2.334	Nº 55.891 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Associação Paulistana	Rua Joaquim Marra, 1.783	Nº 55.917 04/02/15

Fonte: Diretoria de Infraestrutura



DECRETOS DE UTILIDADE PÚBLICA PUBLICADOS - 2015			
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Associação Paulistana	Avenida Augusto Antunes, 780/ 798/ 816	Nº 55.910 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Associação Paulistana	Rua Tibúrcio de Souza, 2.083	Nº 55.913 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Associação Paulistana	Rua Bento Quirino, 281	Nº 55.971 04/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Express	Rua Jaime Ribeiro Wright, 1.000	Nº 55.899 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transcooper	Avenida Jacu Pêssego, 541	Nº 55.905 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Viã Sul	Rua Iosossuke Okave, 488	Nº 55.895 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Via Sul	Rua Guaianã, 608	Nº 55.896 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Nova Aliança	Rua Leandro de Sevilha, 95	Nº 55.904 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Coopertranse	Rua Murta do Campo, 405	Nº 55.903 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cidade Dutra	Rua Elísia Gonçalves Barcelos, 93	Nº 55.900 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Mobibrasil	Estrada do Alvarenga, 4.000	Nº 55.935 13/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cooper Líder	Estrada do Alvarenga, 999	Nº 55.916 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cooper Líder (Autho Pam??)	Avenida Senador Teotônio Vilela, 8.200	Nº 56.026 06/04/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Campo Belo	Estrada de Itapecerica, 1.290	Nº 55.990 09/03/13
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Campo Belo	Avenida Carlos Lacerda, 2.551	Nº 55.989 09/03/14
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Vip	Avenida De Pinedo, 414	Nº 55.972 04/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transkuba	Avenida Carlos Lacerda, 3.003	Nº 56.027 06/04/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transkuba	Estrada de Itapecerica, 1.572	Nº 55.988 09/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cooperpam	Avenida Olívia Guedes Penteado, 1.307	Nº 55.973 04/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transpass	Avenida Torres de Oliveira, 435	Nº 55.974 04/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transpass	Rua Cesar Cavassi, 385	Nº 55.892 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Gato Preto	Avenida Cândido Portinari, 1.300	Nº 55.970 04/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Unicoopers	Rua Cabaxi, 76	Nº 55.907 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cooperalfa	Rua Antonio Ramiro, 102	Nº 56.025 06/04/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Cooperalfa	Avenida Pirajussara, 4.122	Nº 56.087 30/04/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Unicoopers	Rua Maporé, 643	Nº 55.906 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Unicoopers	Rua Gilson Rocha Pitta, 177	Nº 55.912 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	VIP	Avenida Ragheb Chohfi, 6.300	Nº 56.006 20/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Gato Preto	Avenida Presidente Altino, 2.400	Nº 56.007 20/03/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Transpass	Rus Joaquim Lapas Veiga	Nº 55.902 04/02/15
Garagens - Infraestrutura do Sistema	Jurema	Rua João de Abreu, 2444	Nº 56.134 26/05/15

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

Em 2015, foram prestadas informações para 114 projetos de desapropriação, elaborados pela SPTrans, conforme descrito a seguir.

CORREDORES	
Belmira Marin – Trecho 1	Corredor Celso Garcia - Trecho 1
Belmira Marin – Trecho 2	Corredor Celso Garcia - Trecho 2
Belmira Marin – Trecho Balsa	Corredor Celso Garcia - Trecho 3
Canal Cocaia – Trecho 1	Corredor Leste Radial - Trecho I**
Canal Cocaia – Trecho 2	Corredor Leste Radial - Trecho II**
Canal Cocaia – Trecho 3	Corredor Leste Radial - Trecho III*
Miguel Yunes	Perimetral Itaim / São Mateus - Trecho I*
Corredor Sabará	Perimetral Itaim / São Mateus - Trecho II*
Corredor Vila Natal – Trecho 1	Perimetral Itaim / São Mateus - Trecho III*
Corredor Vila Natal – Trecho 2	Perimetral Itaim / São Mateus - Trecho IV*
Corredor C. Redondo / Campo Limpo / Vl. Sônia**	Perimetral Bandeirantes / Salim F. Maluf - Trecho I*
Corredor Berrini	Perimetral Bandeirantes / Salim F. Maluf – Trecho II*
Corredor 23 de Maio – Trecho 1	Corredor Leste Itaquera – Trecho I**
Corredor 23 de Maio – Trecho 2	Corredor Leste Itaquera – Trecho II**
Corredor 23 de Maio – Trecho 3	Corredor Inajar de Souza / Rio Branco / Centro**
Corredor Aricanduva**	Requalificação Corredor M'Boi Mirim**
Boulevard Santo Amaro - Eixo Av. Santo Amaro*	Binário Santo Amaro**
Boulevard Santo Amaro - Eixo Av. Helio Pelegrino*	

TERMINAIS	
Ampliação Terminal Campo Limpo	Terminal Jd. Eliana II
Ampliação Terminal Capelinha	Terminal Pedreira II
Terminal Ponte Rasa	Terminal Varginha
Terminal Concórdia	Terminal Santana
Ampliação Terminal São Miguel	Terminal Jd. Aeroporto
Ampliação Terminal Aricanduva	Terminal Jd. Miriam
Terminal São Mateus	Terminal Anhanguera
Terminal Itaim Paulista*	Terminal Baronesa
Terminal Vila Mara	Terminal Senador Queirós
SISTEMA DE LIGAÇÃO	
Sistema de Ligação Anhembi Tietê	

Nota: *DUP SMT/ Implantação SIURB; **DUP e Implantação SIURB; *** DUP SIURB/ Implantação SMT

ADEQUAÇÕES VIÁRIAS	
Av. Deputado Cantídio Sampaio	Belmira Marin – Faixa Exclusiva
Curva do S _Desapropriação de Igreja***	Estrada do Campo Limpo
Curva do S _Etapa 1	Ellis Maas
VIÁRIOS DE ACESSO	
Terminal Jardim Ângela	
Terminal Anhanguera	

GARAGENS DO SISTEMA	
Garagem - Transcooper (R. Andressa) Via Sul Santa Brígida - ÁREA 1 - G1 Santa Brígida - ÁREA 1 - G2 Gato Preto - ÁREA 1 - G3 Sambaíba - ÁREA 2 - G1 Sambaíba - ÁREA 2 - G2 Sambaíba - ÁREA 2 - G3 Sambaíba - ÁREA 2 - G4 Cooperativa Fênix - ÁREA 2 - G6 Vip - ÁREA 3 - G1 Vip - ÁREA 3 - G2 Associação Paulistana - ÁREA 3 - G6 Associação Paulistana - ÁREA 3 - G7 Associação Paulistana - ÁREA 3 - G8 Associação Paulistana - ÁREA 3 - G9 Ambiental - ÁREA 4 - G1 Express - ÁREA 4 - G2 Transcooper - ÁREA 4 - G3 Via Sul - ÁREA 5 - G1 Via Sul - ÁREA 5 - G3 Nova Aliança - ÁREA 5 - G4 Coopertranse - ÁREA 5 - G5	Cidade Dutra - ÁREA 6 - G1 Mobibrasil - ÁREA 6 - G3 Cooper Líder - ÁREA 6 - G5 Cooper Líder (Autho Pam) - ÁREA 6 - G6 Campo Belo - ÁREA 7 - G1 Campo Belo - ÁREA 7 - G2 Vip - ÁREA 7 - G3 Transkuba - ÁREA 7 - G6 Transkuba - ÁREA 7 - G7 Cooperpam - ÁREA 7 - G8 Transpass - ÁREA 8 - G1 Transpass - ÁREA 8 - G2 Gato Preto - ÁREA 8 - G3 Unicoopers - ÁREA 8 - G4 Cooperalfa - ÁREA 8 - G5 Cooperalfa - ÁREA 8 - G6 Unicoopers - ÁREA 8 - G7 Unicoopers - ÁREA 8 - G8 Tupi - ÁREA 6 VIP - ÁREA 5 Gato Preto - AREA 8 Transspass - AREA 8 Jurema - AREA 6

Nota: *DUP SMT/ Implantação SIURB; **DUP e Implantação SIURB; *** DUP SIURB/ Implantação SMT

Ainda, em 2015, houve continuidade nos processos dos seguintes empreendimentos:

➤ **Garagens do Sistema**

Elaboração de todo material técnico necessário ao Decreto de Utilidade Pública - DUP das 54 (cinquenta e quatro) garagens de ônibus do sistema.

➤ **Conexão Tremembé**

Elaboração de todo material técnico necessário ao Decreto de Utilidade Pública;

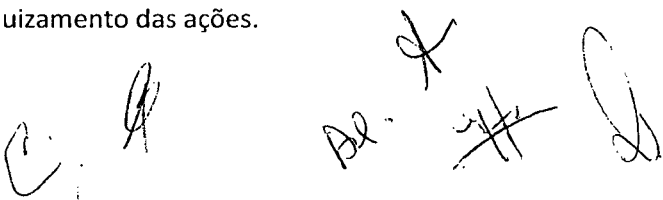
Acompanhamento junto à SIURB para compatibilizar os projetos já que foi identificada a sobreposição de DUP daquela secretaria na área objeto da intervenção.

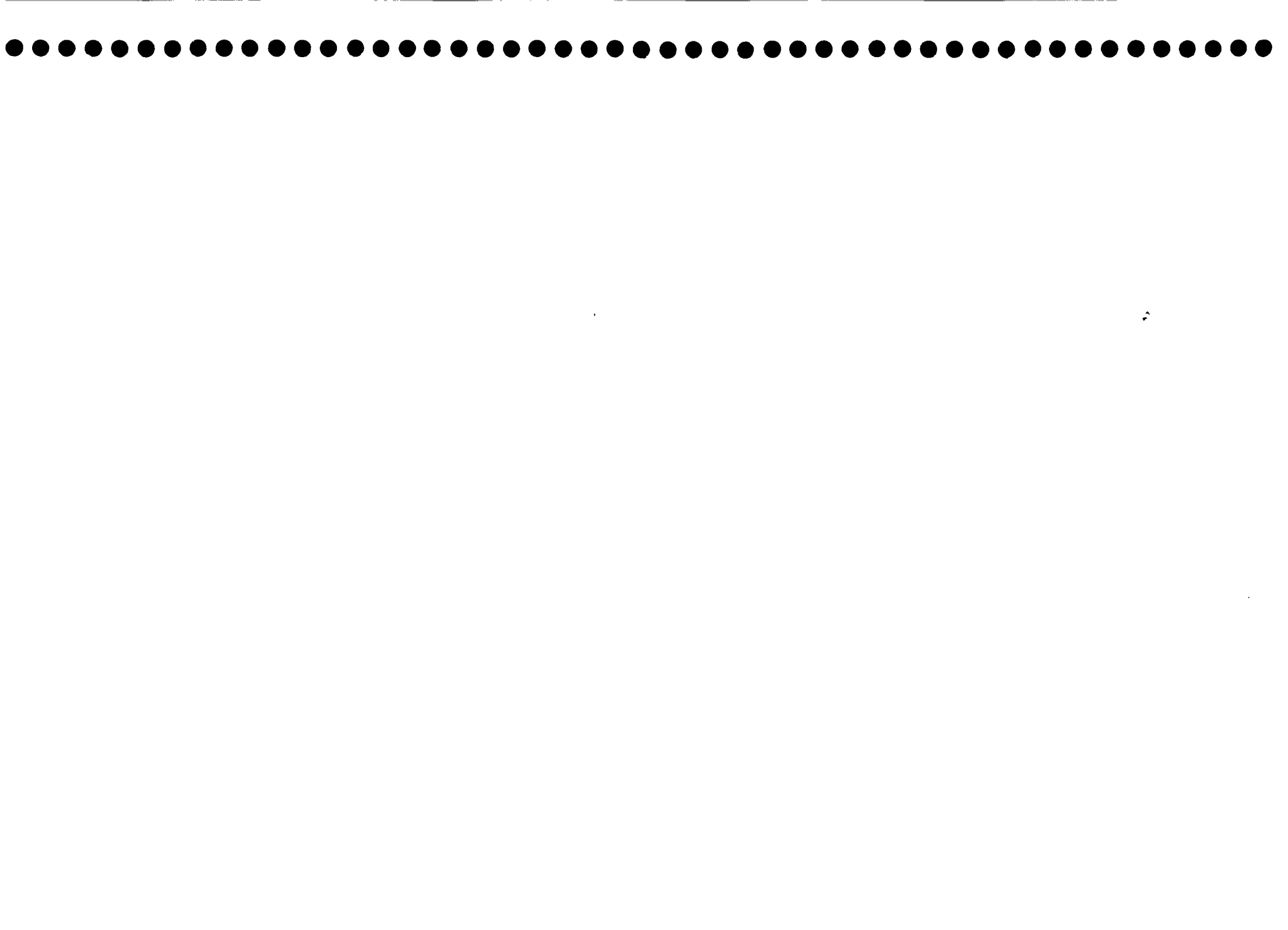
➤ **Sistema de Ligação Anhembi – Tietê**

Elaboração de todo material técnico necessário ao Decreto de Utilidade Pública; e do relatório de análise de material de desapropriação do Empreendimento Aeromóvel – Trecho: Ligação Estação Portuguesa Tietê da Linha 1 Metrô com o Anhembi.

➤ **Terminal Anhanguera**

Análise dos elementos expropriatórios (laudos de avaliação; análise dominial; plantas expropriatórias), recebidos para montar os processos de desapropriação visando o encaminhamento à DESAP para o ajuizamento das ações.





➤ **Terminal Senador Queirós**

Acompanhamento e interface junto a SEL, no que tange ao empreendimento imobiliário que está solicitando licença para construção na área de DUP para o Terminal.

➤ **Conexão Marechal Deodoro**

Elaboração de todo material técnico necessário ao Decreto de Utilidade Pública; e acompanhamento das publicações.

➤ **Adequação viária Campo Limpo**

Elaboração de todo material técnico necessário ao Decreto de Utilidade Pública; e acompanhamento da publicação.

➤ **Conjunto Habitacional Guarapiranga**

Elaboração de Relatório do Conjunto Habitacional Guarapiranga; e fornecimento de informações sobre a desapropriação para a implantação do terminal e do conjunto habitacional.

Em 2015, ainda, com relação às questões ambientais foram realizadas as seguintes atividades:

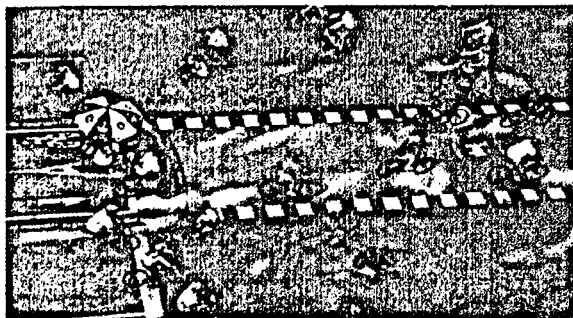
- coordenação de ações necessárias junto às diversas áreas e órgãos envolvidos, promovendo e avaliando as pesquisas de indicadores de impacto para implantação dos programas;
- acompanhamento e atualização dos processos gerados junto à SVMA com relação às compensações ambientais dos corredores e terminais tanto os já executados, bem como os parcialmente executados;
- acompanhamento ambiental das obras;
- acompanhamento da execução dos Programas Ambientais; e
- gestão dos Termos de Compromisso Ambientais – TCAs.

IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Em 2015, foi iniciada as obras de adequações geométricas para proporcionar a instalação de ciclovias na cidade de São Paulo.

Das obras e serviços realizados, destacam-se:

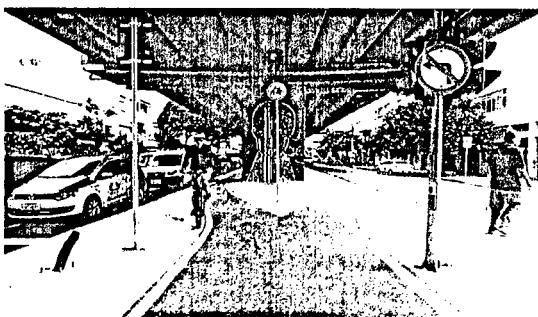
Execução de serviços de adequações geométricas nas Avenidas Bernardino de Campos e Paulista



O serviço prevê adequações geométricas no decorrer das Avenidas Bernardino de Campos e Paulista, totalizando 3,3 km, demolição de canteiro central, assentamento de guias, concreto pigmentado e implantação de redes de dutos.

A obra teve início em 02/01/2015, com o Consórcio Semafórico Paulistano, no valor de R\$ 12.199.805,23.

[Handwritten signatures and initials]



Execução de serviços de adequações geométricas nas Avenidas Amaral Gurgel, São João, Auro de Moura Andrade e Adjacentes

O serviço prevê adequações geométricas no decorrer das Avenidas Amaral Gurgel, São João, Auro de Moura Andrade e adjacentes totalizando 3,4 km, demolição de canteiro central, assentamento de guias, concretagem e implantação de rede de dutos.

A obra teve início em 02/01/2015, com o Consórcio Semafórico Paulistano, no valor de R\$ 7.678.771,70.

MANUTENÇÃO DE TERMINAIS

A Área de Manutenção da SPTrans é responsável pela manutenção civil, elétrica, hidráulica e de equipamentos necessários à continuidade do funcionamento das edificações dos 28 terminais e 6 estações de transferências (Expresso Tiradentes) da SPTrans. São realizados dois tipos de manutenção: Preventiva e Corretiva.

➤ **Preventiva**

Objetiva evitar a ruptura do ciclo normal do funcionamento da operação de maneira inesperada reduzindo a probabilidade de falhas das instalações e de seus equipamentos, compreendendo:

- testes operacionais e funcionais de equipamentos;
- melhorias solicitadas;
- alterações necessárias e projeto;
- adequações em razão das legislações vigentes.

Em 2015, foram gastos R\$ 578 mil com manutenção preventiva em Terminais, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM TERMINAIS	
ANO	VALOR (R\$)
2011	5.674.969,20
2012	4.764.037,40
2013	10.733.065,92
2014	8.347.811,36
2015	578.256,22
TOTAL	30.098.140,10

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

➤ **Corretiva**

Objetiva corrigir falhas identificadas em equipamentos e instalações, reparando defeitos que ocorram nos Terminais e Estações de Transferência nas atividades relacionadas em contrato, compreendendo serviços nas áreas civil, elétrica, hidráulica, mecânica, comunicação visual e utilitários.



4. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO VEICULAR E MEIO AMBIENTE

É de responsabilidade da SPTrans, além da gestão do Sistema de Transporte Coletivo Público Urbano da Cidade de São Paulo, o fomento ao desenvolvimento tecnológico considerando a mitigação do impacto ambiental causado pela operação desse Sistema.

A frota de ônibus do Município de São Paulo é constituída de aproximadamente 15.000 veículos de diferentes características técnicas, com idade média atual de aproximadamente 4,7 anos.

Essa frota percorre anualmente, em média, 800 milhões de quilômetros, suficientes para fazer 1.000 viagens de ida e volta à lua, consumindo cerca de 390 milhões de litros de diesel por ano, equivalente a 150 piscinas olímpicas.

Visando a implementação de políticas públicas voltadas à redução dos níveis de emissão de poluentes pela frota de veículos de transporte coletivo da Cidade, em 5 de junho de 2009 foi promulgada a Lei Municipal nº 14.933 que instituiu a Política de Mudança do Clima no Município de São Paulo.

Dentre os vários temas abordados nessa Lei, é enfatizada a redução progressiva da utilização de combustíveis fósseis pelos não fósseis renováveis.

No caso de alternativas energéticas ao diesel de petróleo, a SPTrans vem realizando pesquisas, estudos, além de contatos e reuniões com os diversos fabricantes, com o objetivo de analisar as tecnologias veiculares quanto ao impacto ambiental e a eficiência operacional no Sistema de Transporte que poderão ser utilizadas.

O trabalho foi orientado de maneira a identificar as tecnologias veiculares de transporte diferenciadas e que podem ser promissoras em relação às utilizadas nos dias de hoje.

Foram estabelecidas como premissas básicas as vantagens operacionais, o baixo impacto ambiental, o conforto e a segurança para os passageiros e os operadores. Assim, foram identificadas as seguintes tecnologias para serem empregadas na tração dos ônibus:

- energia elétrica - (trólebus, híbrido, baterias, etc);
- etanol;
- biodiesel; e
- diesel proveniente da cana de açúcar.

ETANOL

No primeiro semestre de 2011 foram adquiridos 60 ônibus movidos a etanol, 50 pela Empresa Mobibrasil e 10 pela Viação Tupi, todos fabricados pela Scania.

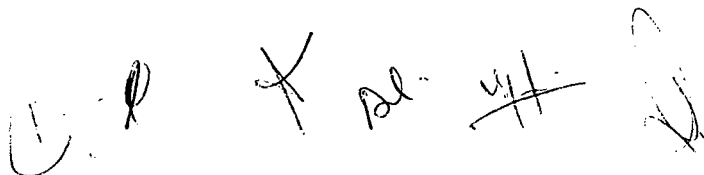
Esta frota ainda está em operação nas Empresas mencionadas, destacando-se o maior consumo de etanol comparado ao dos veículos similares movidos a diesel.

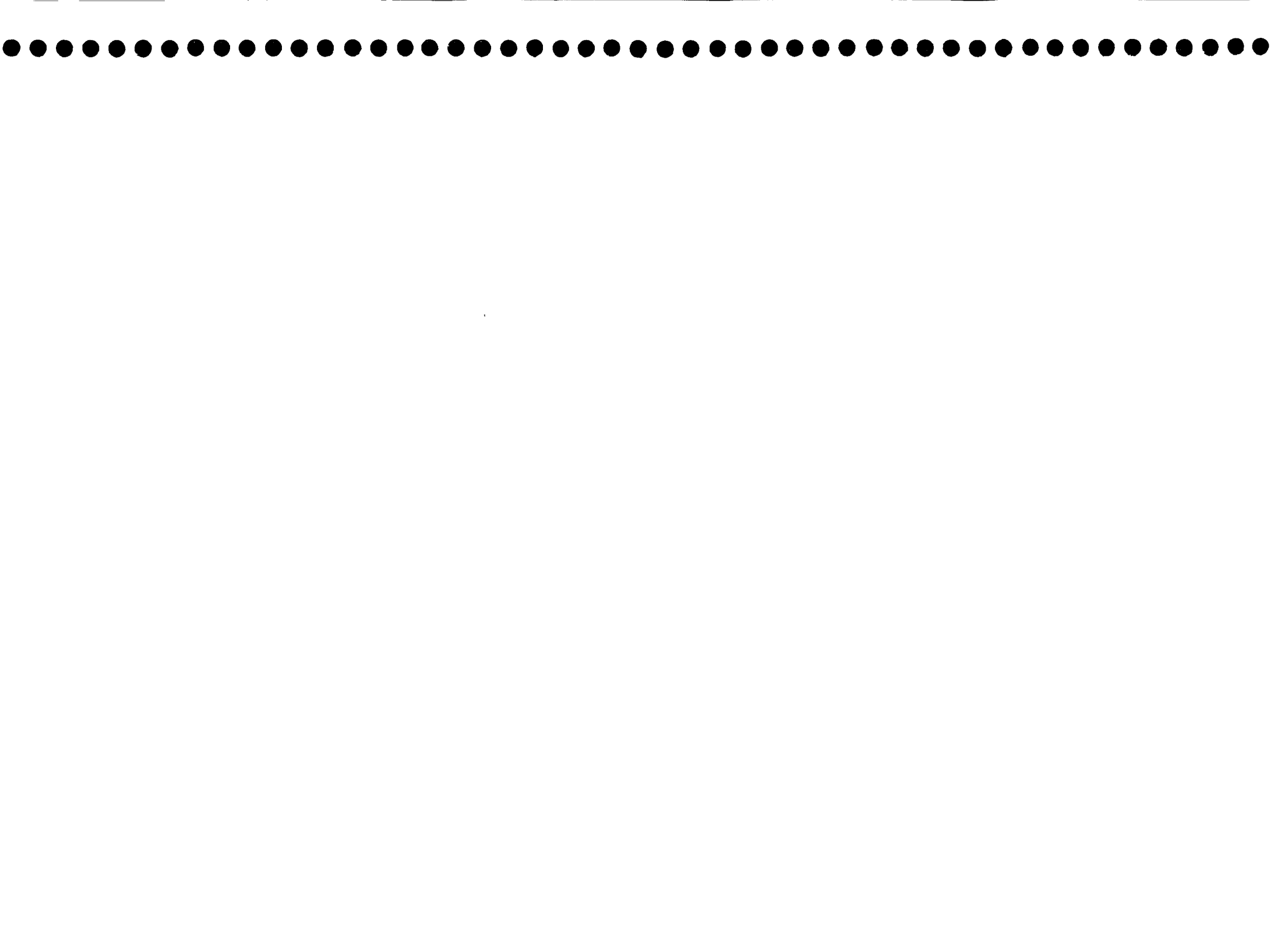
ENERGIA ELÉTRICA DE TRAÇÃO

Veículo Elétrico Híbrido – VEH

O cenário mundial vem apontando para a utilização em escala crescente de veículos elétricos híbridos. Nesse sentido a SPTrans vem acompanhando o desenvolvimento desta tecnologia.

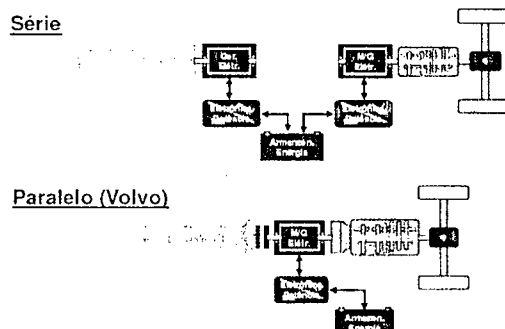
Existem dois tipos de veículos elétricos híbridos, que podem ser distinguidos por suas configurações, em série ou em paralelo.





A diferença técnica entre o veículo elétrico híbrido série e o do tipo paralelo, está no conceito de geração da energia que será utilizada na tração, conforme demonstrado na figura a seguir.

Híbrido Paralelo vs. Híbrido Série

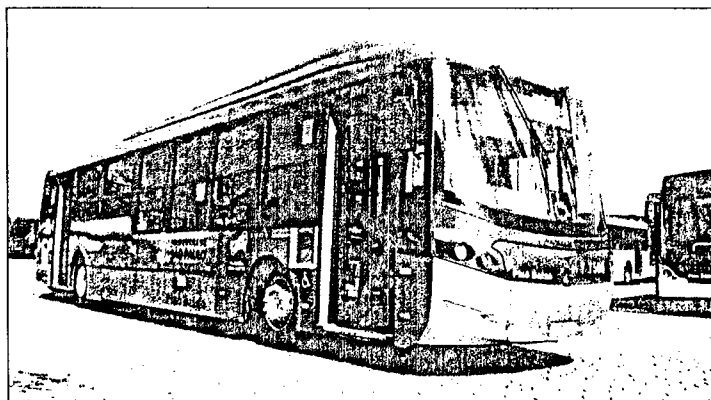


As Áreas Técnicas da SPTrans, em conjunto com os fabricantes, desenvolveram estudos de viabilidade técnica e econômica de realização de testes de desempenho com alguns veículos, visando compará-los com outras tecnologias híbridas.

No final de 2014, a Volvo disponibilizou dois ônibus elétricos híbridos do tipo paralelo para testes operacionais no Sistema de Transporte da Cidade de São Paulo. Um dos veículos passou por testes de campo, com a finalidade de avaliar o desempenho da tecnologia.

Em 2015, esses dois veículos híbridos iniciaram testes operacionais na Cidade de São Paulo, operando em linhas das Empresas Mobibrasil e Transkuba. Após a conclusão dos testes será elaborado relatório técnico, contendo os resultados obtidos nos testes.

ÔNIBUS HÍBRIDO



Trólebus

Veículo já desenvolvido, testado e disponível no mercado brasileiro, seria sem dúvida o mais adequado em termos ambientais por ter emissão nula e ruído menor. Entre outras qualidades, possui grande capacidade de aceleração linear resultando em maior velocidade média e conforto para os passageiros.

[Handwritten signatures and initials]

Com o final da vida útil dos trólebus equipados com motores de corrente contínua, estudos de alternativas técnicas para sua substituição, concluíram pela continuidade operacional deste tipo de veículo, mas com a aplicação de novas tecnologias de tração.

A SPTrans desenvolveu, com a colaboração dos fabricantes da tecnologia de tração elétrica, as especificações técnicas dos novos trólebus.

Sistemas de tração que utilizam os robustos motores de corrente alternada, acionados por inversores microprocessados, com interface homem/máquina amigável, são equipamentos amplamente utilizados nos atuais sistemas de tração elétrica e atendem plenamente às premissas de confiabilidade, custo e modernidade.

A frota de 201 trólebus com essas características operam na Cidade de São Paulo a partir da Garagem Tatuapé.

Os principais pontos negativos dessa tecnologia são os altos custos de implantação, manutenção e operação do sistema, além da baixa flexibilidade operacional em função da dependência da rede de alimentação elétrica.

Ultrapassagens entre trólebus não são possíveis o que reduz a velocidade média das linhas.

Cinquenta trólebus da nova geração estão equipados com sistema autônomo de baterias, permitindo pequenos deslocamentos sem a necessidade de alimentação da rede aérea.

Em continuidade ao processo de modernização da frota trólebus, a SPTrans iniciou testes para a certificação de um sistema coletor de corrente de última geração. Os sistemas coletores de corrente foram projetados no início do século passado e não atendem plenamente aos atuais requisitos de confiabilidade exigidos por essa tecnologia.

Os testes com o novo equipamento foram realizados no decorrer de 2015.

Infraestrutura Elétrica do Sistema Trólebus

O Sistema Trólebus Municipal iniciou sua operação em 1949, em substituição aos antigos bondes.

À época, a infraestrutura de alimentação elétrica que supria a frota era de propriedade da extinta CMTC, (atual SPTrans), cabendo a esta a operação, manutenção e ampliação desse sistema.

Em 1985 foi formalizado entre a CMTC e a Eletropaulo o Convênio n.º 85/220, cujo objeto era a regulamentação da implantação, operação e manutenção do Sistema Municipal de Trólebus, fixando atribuições e responsabilidades das partes convenientes, com prazo de vigência de 25 anos.

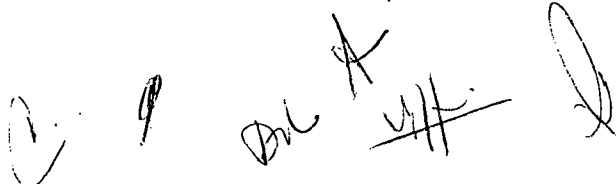
Em 2010 expirou o prazo de vigência do Convênio e foi formalizado entre a AES Eletropaulo e a SPTrans, o Acordo que permitiu a transferência de todo o acervo que compõe o sistema de alimentação elétrica da frota trólebus da Concessionária de Energia para a SPTrans.

O Acordo estabelecia um período de seis meses para a transição dos serviços de Operação e Manutenção – O&M, prorrogáveis por igual prazo.

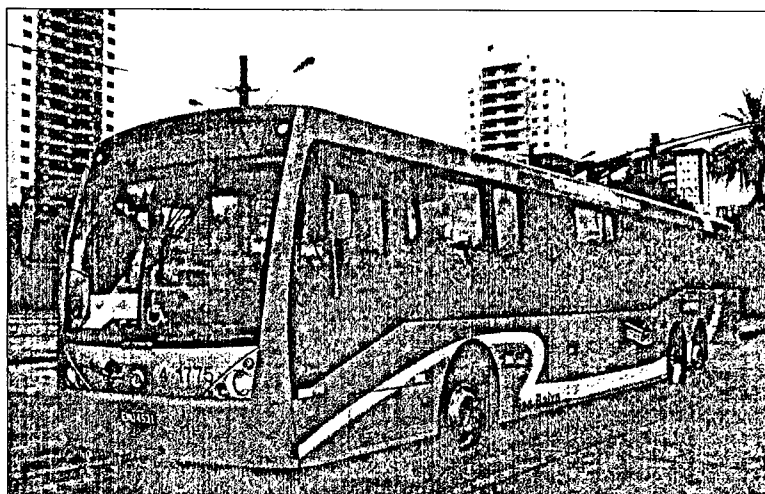
No decorrer desse período a AES Eletropaulo continuaria realizando essas atividades até a contratação por parte da SPTrans de uma empresa especializada para realizar os serviços de O&M da rede.

Em novembro de 2011, a SPTrans contratou a execução dos serviços de operação, manutenção preventiva e corretiva e de modernização da infraestrutura de alimentação elétrica do sistema trólebus.

Até o momento já foram modernizadas 24 Estações Transformadoras Retificadoras – ETR, 2 Bases de Manutenção e 110,8 quilômetros de Rede de Contato Bifilar Simples.



Os indicadores de qualidade dos serviços estão sendo atendidos, e estão acima das metas estabelecidas no contrato.



DIESEL PROVENIENTE DE CANA DE AÇÚCAR

Esse novo combustível, homologado e regulamentado pelos institutos ambientais dos Estados Unidos, é produzido por meio da modificação genética da levedura para obtenção do etanol.

No Brasil, esse produto, fornecido pela empresa Amyris, passou por ensaios em laboratório e, também, por testes realizados pela área de Engenharia da Mercedes Benz.

Diante do cenário positivo, após várias reuniões entre áreas técnica e financeira da SPTrans, em conjunto com a AMYRIS, foi possível viabilizar o aumento da utilização do diesel de cana em mais 100 veículos da frota da Viação Santa Brígida, passando de 160 para 260 ônibus, somados aos 81 da Transpass e 54 da Viação Gato Preto. Há, portanto, em operação 395 ônibus.

No segundo semestre de 2015 iniciou-se a operação dessa frota, aumentando a proporção de mistura para 30% e os estudos técnicos para a utilização de 100% do diesel de cana em 3 ônibus da Viação Santa Brígida.

ÔNIBUS ELÉTRICO A BATERIA

Os ônibus elétricos alimentados exclusivamente por baterias têm a flexibilidade operacional de um veículo equipado com um motor de combustão interna, só que com impacto ambiental semelhante a um trólebus.

Tecnicamente os veículos utilizam baterias de Lithium-ion, motores elétricos embutidos diretamente nas rodas, inversores de frequência variável para controlar os motores, além de sistemas auxiliares hidráulicos e pneumáticos, todos integrados por meio de uma rede CAN (Controller Área Network).

Em aceleração o sistema consome energia das baterias tracionárias e nos momentos de frenagem, o sistema de tração transforma a energia cinética do ônibus em elétrica e a armazena nas mesmas baterias.

Um ônibus do tipo Padron, com 4 portas e piso baixo, com autonomia de 250 km pode recarregar suas baterias no prazo médio de 4,5 horas.

Com essas características técnicas, essa tecnologia torna-se uma possível alternativa para atender ao previsto na Lei nº 14.933, no que tange a não utilização de combustíveis fósseis no Sistema de Transporte da Cidade de São Paulo a partir de 2018.

No segundo semestre de 2012, a SPTrans realizou diversas reuniões técnicas com fabricantes de ônibus elétricos a bateria, como a BYD, Mitsubishi, Volvo/SunWin, dentre outros, como parte da prospecção dessa tecnologia.

Em 2013, técnicos da Área de Engenharia Veicular da SPTrans, estiveram na cidade de Shenzhen, para conhecer as fábricas e os produtos fabricados pela BYD. Lá tiveram a oportunidade de percorrer várias linhas do sistema de transporte Chinês, operadas exclusivamente por ônibus elétricos alimentados somente por baterias. Para o corpo técnico ficou clara a importância de conhecer e testar em profundidade, essa nova alternativa de tração.

No início de 2014, a SPTrans teve a oportunidade de executar testes de desempenho em um ônibus elétrico modelo K9 fabricado pela BYD. O veículo recebeu carga nominal e durante o período noturno, foi testado por nossos técnicos em diversas ruas e avenidas do Sistema de Transporte urbano da Cidade.

Os resultados obtidos foram de grande relevância, o que impulsionou o prosseguimento do programa para que fossem iniciados testes operacionais, em linhas regulares do nosso Sistema.

Entretanto, esse veículo estava no padrão Chinês e não atendia às especificações contidas nas normas brasileiras ABNT NBR 14.022, NBR 15.570, NBR 15.646 e o Manual dos Padrões Técnicos de Veículos emitidos pela SPTrans.

Durante o ano de 2014, foram necessárias várias reuniões entre os técnicos da SPTrans e da BYD Brasil para que um ônibus elétrico a baterias fosse retrabalhado e passasse a atender às referidas normas, o que viabilizou a realização dos testes operacionais.

Em meados de 2015, a Diretoria de Operações da SPTrans iniciou os testes operacionais desse veículo na Linha 3160 (Terminal Vila Prudente – Terminal Parque D. Pedro II), que é operada pela empresa Ambiental Transportes Urbanos, com o objetivo de aferir se os indicadores de confiabilidade, disponibilidade, consumo, autonomia e tempo de recarga estavam em conformidade com o informado pelo fabricante e com o requerido pelo Sistema de Transporte da Cidade de São Paulo.

No mês de setembro, uma equipe técnica da SPTrans viajou para a fábrica da BYD localizada em Lancaster CA, EUA. Essa missão tinha como objetivo pré inspecionar um ônibus articulado elétrico modelo k11 de 18 metros de comprimento que estava sendo montado naquela fábrica e que será disponibilizado para a SPTrans, para operação na Cidade de São Paulo.

Após a pré-avaliação desse articulado ainda na linha de produção, constatou-se que o mesmo não atendia integralmente às normas brasileiras. Para equacionar esse problema, a equipe técnica da SPTrans, manteve várias reuniões com o corpo de engenharia na fábrica da BYD em Lancaster.

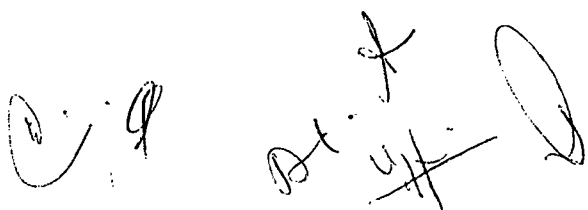
Lá foram transmitidas as informações técnicas necessárias para que o articulado fosse montado de modo a atender às especificações e normas técnicas brasileiras.

De posse dessas informações, a fábrica executou as devidas correções no articulado e concluiu a montagem do ônibus, despachando esse veículo por via marítima para o Brasil no início de novembro.

No primeiro trimestre de 2016, devem entrar em operação experimental, outros dois ônibus elétricos alimentados exclusivamente por baterias, um de 15 metros e outro de 18 metros de comprimento.

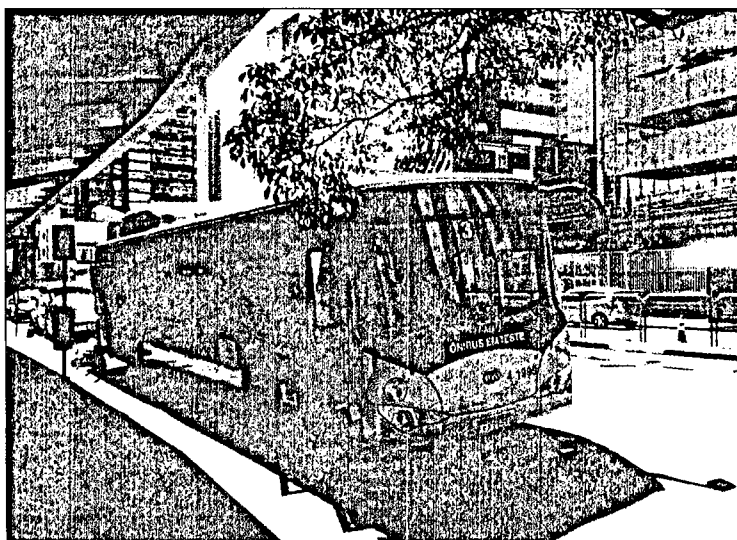
Está em desenvolvimento o projeto do ônibus superarticulado de 23 metros, com previsão para operar até meados de 2017.

A seguir são apresentados os dados técnicos dos ônibus elétricos.



Ônibus Elétrico Movido Exclusivamente por Baterias Modelo K9

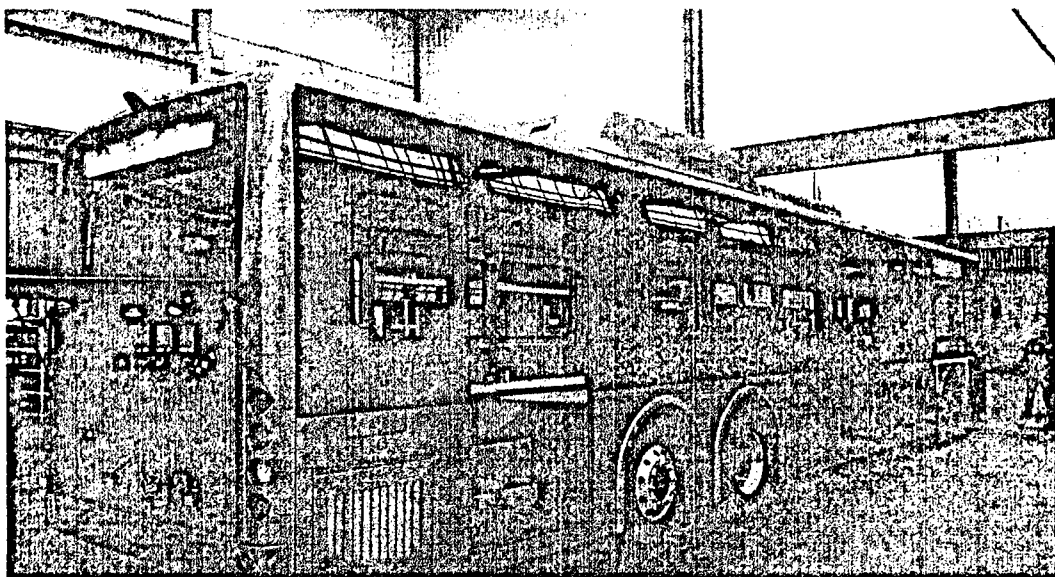
ÔNIBUS PADRON MODELO K9A D12 – BYD	
Item	Especificação
Veículo (Característica Construtiva)	Piso Baixo
Comprimento Total	12,25 m
Largura	2,55 m
Altura	3,46 m
Distância entre Eixos	6,26 m
Peso do Veículo	13.360 kg
Peso Bruto Total	18.000 kg
Sistema de Controle de Tração	Inversores de Frequência Variável
Posição do Sistema de Tração	Traseira
Motores de Tração	Síncronos com Imãs Permanentes
Potência Máxima dos Motores	180 kW/h (2 x 90)
Baterias Tracionárias	324 kW (200Amp x 3)
Autonomia	250 km
Consumo Médio	1,23 kWh/km
Freio	Disco/ABS
Direção	Hidráulica
Suspensão (dianteira / traseira)	Pneumática
Acessibilidade	Rampas de Acesso
Portas	04 (02LD + 02LE)
Área reservada para cadeirante	Sim
Passageiros sentados	21
Passageiros em pé	54
Total de passageiros	75
Recursos de mídia	Wi-Fi
Portas Digitais	Incluso nos novos ônibus
Acionamento do ar condicionado	Incluso nos novos ônibus

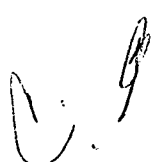
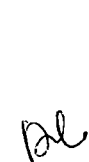


[Handwritten signatures and initials]

Ônibus Elétrico Movido Exclusivamente por Baterias Modelo K10

ÔNIBUS PADRON MODELO K10A – BYD	
Item	Especificação
Veículo (Característica Construtiva)	Piso Baixo
Comprimento Total	14,95 m
Largura	2,55 m
Altura	3,52 m
Distância entre Eixos	7,05/1,5 m
Peso do Veículo	17.200 kg
Peso Bruto Total	26.000 kg
Sistema de Controle de Tração	Inversores de Frequência Variável
Posição do Sistema de Tração	Traseira
Motores de Tração	Síncronos com Ímãs Permanentes
Potência Máxima dos Motores	300 kW/h (2 x 150)
Baterias Tracionárias	345 kW
Autonomia	265 km
Consumo Médio	1,31 kWh/km
Freio	Disco/ABS
Direção	Hidráulica
Suspensão (dianteira / traseira)	Pneumática
Acessibilidade	Rampas de Acesso
Portas	05 (03LD + 02LE)
Área reservada para cadeirante	Sim
Passageiros sentados	39
Passageiros em pé	52
Total de passageiros	91
Recursos de mídia	Wi-Fi
Portas Digitais	USB
Acionamento do Ar condicionado	Elétrico

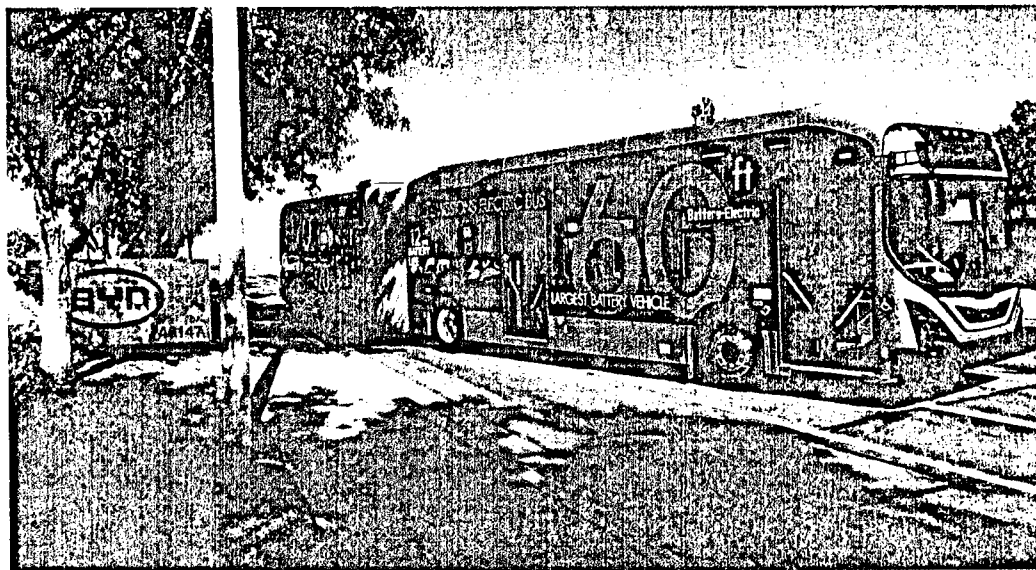


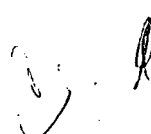
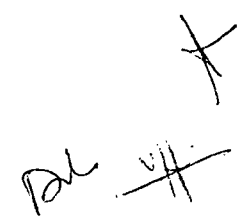





Ônibus Elétrico Movido Exclusivamente por Baterias Modelo K11

ÔNIBUS PADRON MODELO K11 – BYD	
Item	Especificação
Veículo (Característica Construtiva)	Entrada Baixa
Comprimento Total	18,95 m
Largura	2,57 m
Altura	3,41 m
Distância entre Eixos	6,08 / 6,8 m
Sistema de Controle de Tração	Inversores de Frequência Variável
Posição do Sistema de Tração	Traseira
Motores de Tração	Síncronos com Ímãs Permanentes
Baterias Tracionárias	547,5 kW
Autonomia com carga nominal	216 km
Consumo com carga nominal	2,53 kWh/km
Freio	Disco/ABS
Direção	Hidráulica
Suspensão (dianteira / traseira)	Pneumática
Acessibilidade	Rampas de Acesso
Portas	06 (03LD + 03LE)
Área reservada para cadeirante	Sim
Passageiros sentados	32
Passageiros em pé	80
Total de passageiros	112
Recursos de mídia	Wi-Fi
Acionamento do ar condicionado	Elétrico




**Especificações de Projeto para o Ônibus Elétrico Movido Exclusivamente por Baterias Em
Desenvolvimento Modelo Brasil 23 M - BYD**

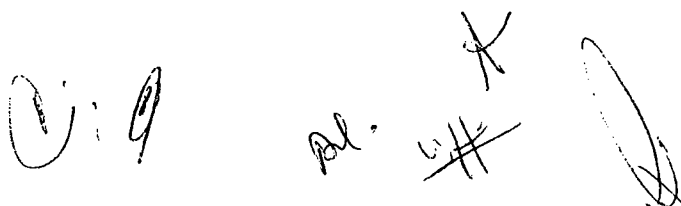
ÔNIBUS PADRON MODELO BRASIL 23M – BYD	
Item	Especificação
Veículo (Característica Construtiva)	Entrada Baixa
Comprimento Total	22,99 m
Largura	2,55 m
Altura	3,52 m
Distância entre Eixos	7,55/7,55/1,50 m
Sistema de Controle de Tração	Inversores de Frequência Variável
Posição do Sistema de Tração	Traseira
Motores de Tração	Síncronos com Ímãs Permanentes
Baterias Tracionárias	591 kW
Autonomia com carga nominal	250 km
Consumo com carga nominal	2,36 kWh/km
Freio	Disco/ABS
Direção	Hidráulica
Suspensão (dianteira / traseira)	Pneumática
Acessibilidade	Rampas de Acesso
Portas	06 (03LD + 03LE)
Área reservada para cadeirante	Sim
Passageiros sentados	53
Passageiros em pé	88
Total de passageiros	141
Recursos de mídia	Wi-Fi
Portas Digitais	USB
Acionamento do Ar condicionado	Elétrico

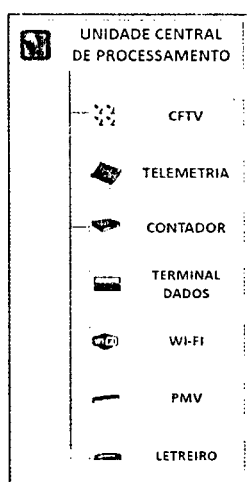
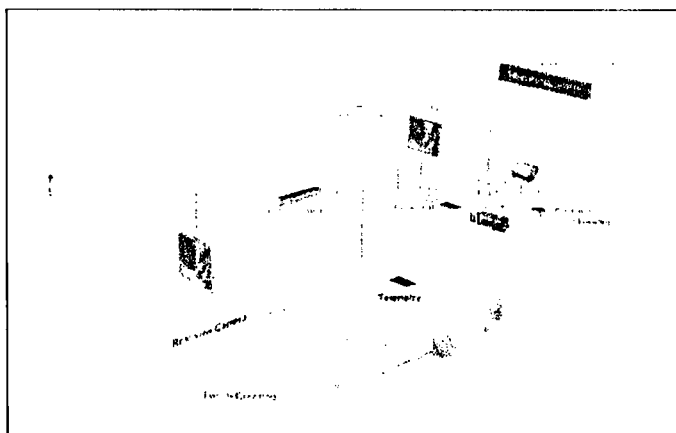
TECNOLOGIA EMBARCADA

Em 2015 foi dada continuidade no processo de modernização dos equipamentos de localização da frota do transporte coletivo de São Paulo e inclusão de tecnologias para melhoria da qualidade da informação aos usuários e da operação do sistema de transporte.

Equipamentos da Tecnologia Embarcada

As ilustrações a seguir apresentam a localização indicativa de instalação dos equipamentos da tecnologia embarcada, que serão exigidos ao longo do período de atualização tecnológica proposto pela SPTRANS. Conforme especificação cada fabricante deverá desenvolver um projeto detalhado de instalação física nos veículos.





Descrição

Id	Equipamento	Descrição	Funções Principais
(a)	UCP – Unidade Central de Processamento	Controle central de todos os componentes da tecnologia embarcada	Através de uma plataforma única, é responsável pelo controle dos equipamentos, dispositivos e subsistemas de localização e regulação do serviço, informação ao condutor, informação visual e acústica para os usuários, controle de alarmes técnicos do veículo, CFTV, comunicações com CCO, etc.
(b)	Antena do Sistema de Posicionamento Global	Posicionamento geográfico do veículo em tempo real	Dispositivo responsável pela recepção do sinal de localização dos veículos.
(c)	Terminal de Dados do Motorista	Interface de troca de informações com motorista	Responsável pela comunicação entre o motorista e o CCO, sendo possível informar dados operacionais como andamento da operação da linha, desvio de rota, programação, situação da lotação do veículo, ocorrências com usuário, etc.
(d)	Botão de Emergência	Alerta de emergências	Localizado próximo ao motorista para fácil acesso de acionamento em casos de ocorrências com prioridade de alertas diretos ao CCO.
(e)	Telemetria	Coleta de dados operacionais do veículo	Responsável por coletar automaticamente os sinais de falha e de desempenho operacional do veículo, através de integração com a UCP.
(f)	Circuito Fechado de TV	Captura, armazenamento e transmissão de	Captura de imagens, armazenamento de forma contínua e transmissão on line de eventos pre definidos ao CCO.

Id	Equipamento	Descrição	Funções Principais
		vídeo	
(g)	Painel Interno de Mensagens Variáveis	Informações ao usuário embarcado	Responsável pelo envio de aviso visual de próxima parada, mensagens institucionais e locais de interesse relativos à linha em operação.
(h)	Painel Externo de Mensagens Variáveis	Informações ao usuário não embarcado	Responsável por exibir automaticamente as informações da linha e itinerário da viagem.
(i)	Sistema de Áudio	Sonorização para usuário embarcado	Sonorização para sistema de informações aos usuários.
(j)	Contador de Passageiros	Contagem de usuários que embarcam e desembarcam	Responsável pela contagem de pessoas nas entradas e saídas do veículo, enviando automaticamente as informações à UCP.
(k)	Wi-Fi para os Usuários	Wi-Fi aos usuários embarcados	Responsável por disponibilizar serviços de Internet gratuita aos usuários dentro dos veículos, permitindo também a utilização para a descarga de dados da UCP na garagem.

Fonte: Tabela 03 da ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL E TÉCNICA DOS EQUIPAMENTOS EMBARCADOS PARA A FROTA DO TRANSPORTE COLETIVO DA CIDADE DE SÃO PAULO Volume I / III

Após análise da especificação funcional, observou-se a necessidade de incluir o “sensor de coleta de dados do meio ambiente”.

A expectativa é a geração de benefícios à população pelo monitoramento da qualidade do ar.

O sensor deve proporcionar parâmetros ambientais, tais como: temperatura, umidade, gases tóxicos (material particulado – MP), nível de ruído, etc., e permitir transmissão de dados pela rede de comunicação.

Há dez veículos protótipos com tecnologia embarcada visando testes de funcionalidade, conforme tabela a seguir.

QUADRO RESUMO - IMPLEMENTAÇÃO TECNOLOGIA EMBARCADA						
EMPRESAS/COOPERATIVAS	FORNECEDOR	PROJETO	ART	PROTÓTIPO	SITUAÇÃO	TECNOLOGIAS
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.	CLEVER DEVICES	SIM	SIM	SIM	REGULAR	CONVERGENTE
SAMBAIBA TRANSP. URBANOS LTDA	CONSORCIO VIVO TELEFONICA - GRUPO ETRA - ICOMON	SIM	SIM	SIM	REGULAR	CONVERGENTE
SAMBAIBA	VERONLINE	SIM	SIM	SIM	REGULAR	WIFI
AMBIENTAL	SAMSUNG	SIM	SIM	SIM	REGULAR	CONVERGENTE
VIA SUL TRANSP. LTDA.	VERONLINE	SIM	SIM	SIM	REGULAR	WIFI
MOBIBRASIL	CITTATI	SIM	SIM	SIM	REGULAR	CONVERGENTE
VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.	VERONLINE	SIM	SIM	SIM	REGULAR	WIFI
GATUSA - GARAGEM AMERICANÓPOLIS LTDA.	VERONLINE	SIM	SIM	SIM	REGULAR	WIFI
TRAN SKUBA TRANSP. GERAIS LTDA.	VERONLINE	SIM	SIM	SIM	REGULAR	WIFI
COOPERPAM - Av. Senador Teotônio Vilela, 2400	ADVANTECH	SIM	SIM	SIM	REGULAR	CONVERGENTE

Fonte: DOSEV/GDT
OBS: CONVERGENTE: PEUNE VÁRIAS TECNOLOGIAS

POSICAO: 21/01/2015



INSPEÇÃO DE FROTA

Com objetivo de verificar as condições de manutenção e conservação dos veículos, são realizadas inspeções na frota vinculada aos serviços contratados, prestados pelas Concessionárias e Permissionárias, e autorizados nas modalidades Táxi, Escolar, Fretamento, Moto Frete e Carga Frete.

As inspeções são realizadas de forma programada, nas dependências das garagens, no Centro Integrado de Transporte – CIT ou nos organismos de inspeção acreditados, credenciados pela SMT. Em 2015, foram realizadas 141.053 vistorias.

PADRÕES TÉCNICOS VEICULARES

Tanto as especificações técnicas veiculares como as relativas à identidade visual dos veículos do transporte urbano de passageiros na Cidade de São Paulo passam por revisões periódicas induzidas pela evolução tecnológica, por reclamações e sugestões de usuários e pelo atendimento à legislação. Neste ano, o Manual dos Padrões Técnicos de Veículos foi revisado para compor os contratos emergenciais assinados com as Concessionárias e Permissionárias.

Em 2015 foram analisados 94 desenhos entre anteprojetos e projetos de veículos que levaram a produção e posterior análise de conformidade em 44 “veículos cabeça de série”, contemplando os diversos tipos e modelos tanto de chassi como carroceria.

Foram elaborados estudos de layout para adaptação de ônibus com duas catracas em diversos tipos e modelos de veículos, tais como básico, padron, articulado e biarticulado, tanto com piso baixo como convencional. Esses estudos foram aplicados também para os novos veículos do tipo superarticulados a serem produzidos para inclusão no Sistema de Transporte.

Foram realizados estudos técnicos para o reposicionamento correto do AVL em veículos da frota que irão operar no sistema denominado Rede da Madrugada. Essas alterações irão possibilitar a perfeita visualização e comunicação dos operadores com os equipamentos AVL's para a Central de Controle Operacional do Sistema.

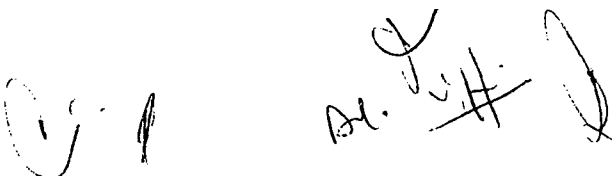
Foram realizados ainda, em 2015, estudos e anteprojetos para confecção de protótipos para adequação de todos os veículos do Sistema, visando o novo posicionamento dos validadores e a inclusão de câmeras para fiscalização contra fraude nos bilhetes especiais.

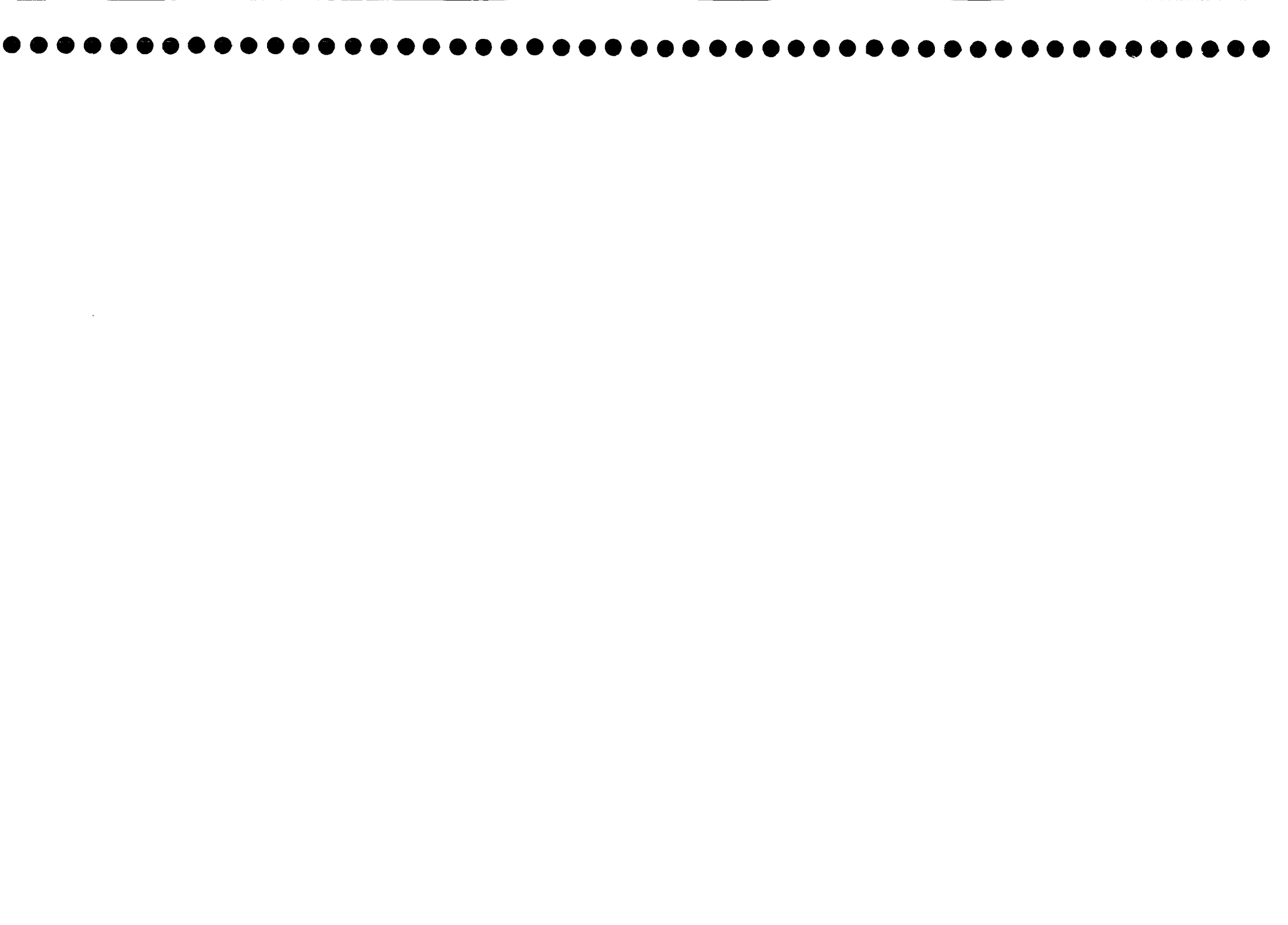
Com a finalidade de permitir a segurança dos usuários no embarque e desembarque e o perfeito monitoramento das portas por parte do condutor em veículos longos, foram elaborados estudos visando à inclusão de micro câmeras nas portas e monitor junto ao painel do operador.

Foram realizadas reuniões técnicas com fabricantes de equipamentos de ar condicionado, para instalação em veículos do Sistema, posteriormente foi realizado acompanhamento na fabricação de veículo protótipo. Estão em operação 598 veículos equipados com ar condicionado.

Realizados estudos para inclusão e distribuição nos diversos tipos de veículos do Sistema, de portas USB para alimentação elétrica de equipamentos eletrônicos de comunicação. Sendo obrigatória sua inclusão quando da produção dos veículos novos na fábrica.

Foram realizados estudos e acompanhamentos de protótipos com instalação de sistema de travas automáticas em janelas e alçapões em veículos equipados com ar condicionado, para garantir a segurança e manutenção do ar no interior dos veículos na operação. Sistema, obrigatório para todos os novos ônibus em produção.





AUDITORIAS DE MANUTENÇÃO

Com vistas à preservação do estado de conservação da frota para segurança e conforto dos usuários, foi dada continuidade à realização dos ciclos de auditorias nos processos de manutenção das Concessionárias e Permissionárias, baseadas nos critérios e conceitos das Normas ISO 9.001 e ISO 14.001.

São avaliados elementos amostrais, envolvendo documentação, registros de manutenção e realizadas entrevistas com empregados. Sobre os resultados obtidos são estabelecidas as medidas corretivas e oportunidades de melhoria no processo de manutenção.

Durante 2015, foram realizadas 86 auditorias em 43 unidades das Concessionárias e Permissionárias, o que representou dois ciclos completos.

AValiação DA INFRAESTRUTURA DE GARAGENS

Com a finalidade de estabelecer padrões mínimos e referenciais de funcionalidade, segurança, preservação do meio ambiente e o atendimento à legislação vigente, a SPTrans elaborou e mantém atualizado o “Manual de Infraestrutura Básica para Garagem de Ônibus do Sistema de Transporte Coletivo Municipal”, o qual é utilizado como base para avaliação da instalação e alteração na infraestrutura das garagens das Concessionárias e Permissionárias.

Com base no “Manual de Infraestrutura Básica para Garagem de Ônibus do Sistema de Transporte Coletivo Municipal”, as garagens do Sistema são analisadas, e os responsáveis orientados para adequação no caso de não conformidades.

AUDITORIAS DE ORGANISMOS DE INSPEÇÃO ACREDITADOS – OIA’S

A SPTrans, em atendimento à Portaria da Secretaria Municipal de Transportes, realiza, semestralmente, auditorias nos Organismos Acreditados pelo INMETRO e credenciados para inspeção veicular da frota de serviços autorizados (táxi, escolar, moto-frete, fretamento e carga-frete).

Em 2015, foram realizadas 30 auditorias nos 15 organismos credenciados.

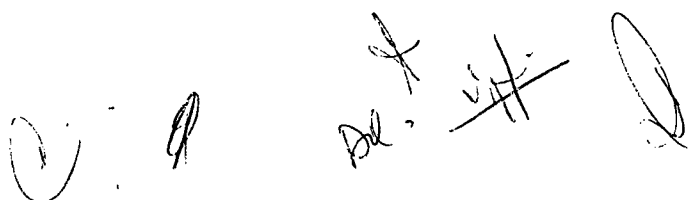
IDENTIDADE VISUAL DE VEÍCULOS

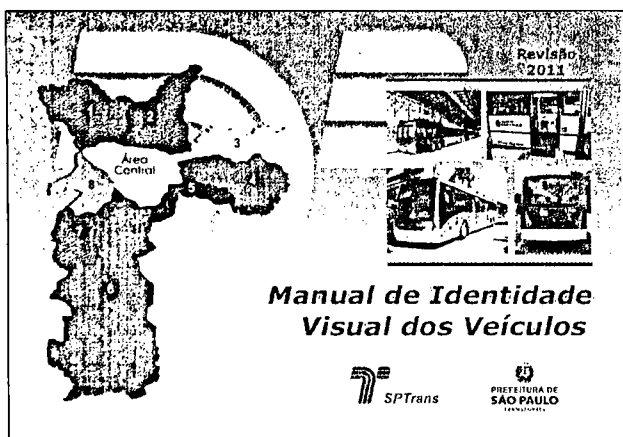
Cabe a São Paulo Transporte S/A o gerenciamento, controle e fiscalização da identidade visual, conforme diretrizes estabelecidas no “Manual de Identidade Visual dos Veículos”.

A identidade visual do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, especificada no “Manual”, disponibiliza aos usuários informações claras, de maneira a propiciar a melhor identificação do veículo, linha e/ou destino.

Assim como no caso da implantação de novas tecnologias embarcadas nos veículos, faz-se necessária também a revisão e inclusão de novas informações no “Manual de Identidade Visual dos Veículos” visando informar aos usuários de maneira clara os serviços disponíveis e embarcados, como internet WiFi, suportes para bicicletas.

Em 2015 foi atualizada a página do “Manual de Identidade Visual dos Veículos” contemplando as novas cores dos padrões de pinturas dos veículos maiores de 18 metros.





O “Manual” apresenta as características básicas a serem seguidas para a diagramação e implementação da comunicação visual interna e externa dos veículos.

A critério da Secretaria Municipal de Transportes poderão ser definidas novas formas de identidade visual dos ônibus urbanos, com características diferenciadas daquelas definidas no “Manual”, principalmente para atendimento aos projetos especiais, como o caso do Serviço ATENDE.

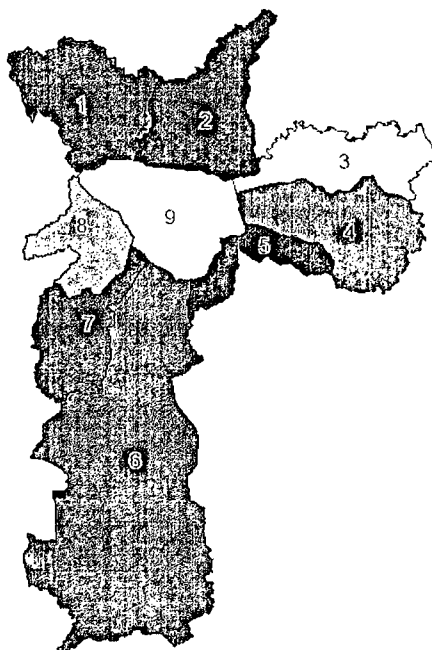
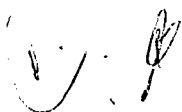
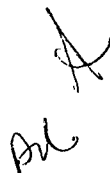
Em 2015, foram analisados 30 desenhos e/ou anteprojetos de pintura para aplicação em ônibus novos que foram incluídos no Sistema de Transporte.

5. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Aproximadamente, 11 milhões de habitantes fazem com que a cidade de São Paulo seja a mais populosa do hemisfério Sul. O Sistema de Transporte Público Urbano da cidade de São Paulo transporta em média 9,8 milhões de passageiros por dia útil e, para isso, conta com cerca de 1.388 linhas, e uma frota de 14.754 ônibus.

O Sistema de Transporte Público é dividido em oito áreas de operação, circundando uma nona – a área central. Essa divisão demográfica foi elaborada para garantir a delegação dos serviços de transporte e é por meio dela que foram formados os parâmetros para a operação de cada serviço.

A seguir o mapa da Cidade de São Paulo, dividida por área de operação.



O quadro a seguir sintetiza a operação de linhas de cada área:

Quantidade de Linhas			
Área	Base	Atendimento	Total
1	108	54	162
2	123	52	175
3	138	52	190
4	120	41	161
5	102	40	142
6	129	95	224
7	131	69	200
8	95	39	134
TOTAL DO SISTEMA	946	442	1.388

ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

Responsável pela análise, especificação e validação das Ordens de Serviço Operacional – OSO, documento que estabelece as condições e critérios para prestação do serviço pelas Concessionárias e Permissionárias, durante o ano de 2015, a SPTrans elaborou estudos operacionais e efetuou intervenções visando melhor adequar a oferta dos serviços à demanda de passageiros das linhas existentes, atender novas necessidades, situações emergenciais decorrentes de paralisações parciais ou totais dos sistemas metroferroviário e/ou ônibus, eventos esportivos, cívicos, artísticos, entre outros. No total foram realizadas 6.941 intervenções no Sistema de Transporte e emitidos 6.133 documentos, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

TIPO DE ATIVIDADE	ESTRUTURAL	LOCAL	TOTAL
Criação de Linhas	126	47	173
Alteração de Itinerários	558	312	870
Alteração de Denominação	3	7	10
Reativação de Operação de Linha	7	0	7
Cancelamento de Linhas	65	18	83
Alteração de TP/TS	113	31	144
Reprogramação Horária	2.391	752	3.143
Seccionamento de Linhas	3	5	8
Alteração de Frota	1.955	535	2.490
Transferência de Linha	12	1	13
TOTAL GERAL	5.233	1.708	6.941

TIPO DE ATIVIDADE	ESTRUTURAL	LOCAL	TOTAL
DOP – Dados Operacionais Previstos	319	301	620
OSO – Ordem de Serviço Operacional	59	77	136
Anexos à OSO	2.929	2.448	5.377
TOTAL GERAL	3.307	2.826	6.133

Fonte: Área de Especificação dos Serviços

ESTUDOS DE REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Com o objetivo de melhorar a distribuição dos serviços, a SPTrans utiliza várias fontes de informação. Em 2015, foram realizadas atividades e estudos relacionados às linhas do Sistema de Transporte, que resultaram nas seguintes alterações operacionais:

ÁREA 1

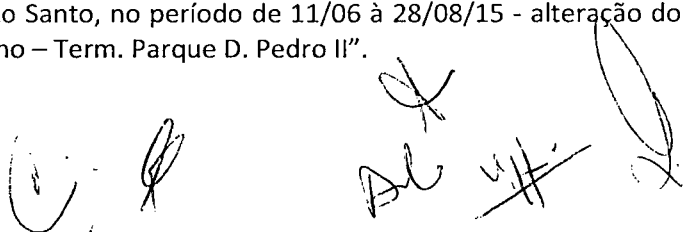
- Implantação da Conexão Petrônio Portela, em 07/02/2015, com reorganização das linhas dos Bairros do Jardim Carombé, Vila Iara e Jardim Paulistano, com a Criação da Linha Troncal 129F/10 - "Conexão Petrônio Portela – Metrô Barra Funda".
- Implantação da Conexão Vila Lório, em 27/06/2015, com reorganização de linhas dos Bairros de Morro Grande e COHAB Brasilândia, com a criação da linha Troncal 189L/10 - "Conexão Vila Lório – Lapa".
- Implantação de Faixa Exclusiva da Rua Nossa Senhora da Lapa e Rua Roma com alteração de itinerário.
- Alteração de itinerário das linhas que trafegam pela Rua Miguel Conejo, em função das obras da Linha Laranja do Metrô.
- Estudos de readequação de linhas devido à reforma no Largo do Paissandu e Terminal Correio.
- Unificação das linhas 8214 e 8215.

ÁREA 2

- Readequação de itinerários, por motivo de implantação de faixa exclusiva na Rua Zilda.
- Estudos para a implementação da Rede de Domingo.
- Readequação de linhas no Terminal Santana, em função de obras.
- Readequação de linhas na região de Vila Guilherme, devido à mudança de mão de direção nas Ruas José Bernardo Pinto e João Ventura Batista.
- Compartilhamento da operação da linha 209P/10, entre a Empresa Sambaíba e Santa Brígida.
- Readequação de tecnologia em diversas linhas da Empresa Sambaíba.
- Estudos para a criação da linha Circular Turismo.
- Estudos para implementação de terminal no Jardim Flor de Maio.
- Estudos para implementação de linha perimetral Mandaqui/Metrô Conceição.

ÁREA 3

- Alteração de itinerário devido a obras na Rua São Teodoro.
- Readequação de linhas e supressão de pontos na Região do Parque D. Pedro II, em 07/03/15.
- Readequação da circulação da linha 2202/10 - "Hospital Itaim – Guaianazes", em consequência de estudo e implantação de mudança de mão de direção de vias na região de Vila Itaim.
- Implantação de ciclovía na Rua Eleonora Cintra com alteração do TS das linhas 233A/10- "Jd. Helena – Ceret" e 233C/10- "Term. A. E. Carvalho – Ceret".
- Obras na Rua Vitória do Espírito Santo, no período de 11/06 à 28/08/15 - alteração do TP da linha 2666/10- "Jardim Camargo Velho – Term. Parque D. Pedro II".



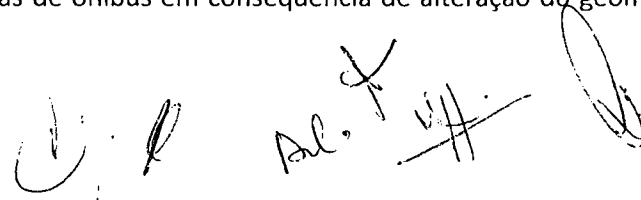
- Estudo e atualização dos pontos terminais de linhas alocadas no Term. Parque D. Pedro II, em 11/06/15.
- Alteração do terminal principal da linha 2730/10- “Vila Jacuí – Metrô Artur Alvim” em razão das obras para implantação de praça pública na Vila Jacuí.
- Readequação e remanejamento de linhas no período de 26/10 à 19/12/15, em virtude de serviço de reparo no piso de pavimento rígido do Terminal de ônibus no Metrô Artur Alvim.
- Readequação e remanejamento de linhas com início em 05/09/15 por um período de 40 dias - obras de recuperação da faixa de rolamento da plataforma sul do terminal Norte da Estação do Metrô Belém.
- Alteração em itinerário de linhas devido ao Programa Rua Aberta em Itaquera, aos Domingos.
- Alteração de linhas - implantação de projeto da CET para mudança da mão de direção na Rua Novo Cruzeiro, em 19/09/15.
- Desenvolvimento de estudos de readequação, seccionamento e troncalização de linhas no Terminal São Miguel e Região.

ÁREA 4

- Readequação de linhas para atender ao Polo de serviços no Iguatemi e conjunto habitacional, envolvendo as linhas 4056/10, 4014/10 e 3773/10.
- Reorganização de linha na Estação do Metrô Itaquera.
- Criação de linha Parque do Carmo durante o “Festival das Cerejeiras”.
- Estudo junto à CET e Subprefeitura para atendimento por transporte coletivo ao Jardim Novo Horizonte.
- Desvio de itinerários devido a obras do Corredor Itaquera/Líder.
- Desvio de itinerários das linhas para manutenção da ET Itaquera.
- Desvio de itinerário de linhas, em razão de obras na Rua São Teodoro.
- Adequação de itinerários em função de Binário da Av. Bassano.

ÁREA 5

- Redistribuição das linhas no Terminal São Mateus.
- Elaboração de estudos para implantação de linhas no Terminal Vila Prudente.
- Participação em reuniões com a CET para definição, avaliação e acompanhamento das implantações de “Faixas Exclusivas de Ônibus”.
- Alteração de itinerário na região de São Mateus – Jardim Tietê, em virtude da implantação de binário em ruas transversais à Avenida Mateo Bei.
- Alteração de itinerário nas linhas 5105/10, 5109/10 e 5110/10, na região do Glicério - solapamento na pista do Expresso Tiradentes, entre as estações Ana Nery e Dom Pedro II.
- Alteração de itinerário na Região Central, em consequência da implantação da Faixa Verde na Avenida Liberdade.
- Elaboração do Plano PAESE Metrô e CPTM.
- Alteração no itinerário de linhas de ônibus em consequência de alteração do geométrico da Praça Santa Margarida Maria.



- Mudança de ponto inicial de linha de ônibus e alteração de itinerário na região do Parque Bristol, por motivo de manifestações e ameaça de queima de ônibus na Rua José Pereira Cruz.
- Alteração de itinerário no Jardim da Saúde, em consequência da implantação da Faixa Exclusiva de Ônibus na Avenida do Cursino.
- Alteração no itinerário das linhas 4718/10 e 5036/10, em função da implantação de binário no Jardim Celeste, pela CET.
- Alteração no itinerário da linha 5110/41, na Região da Vila Prudente, por ocasião de desabamento da ponte sob o Viaduto Grande São Paulo.

ÁREA 6

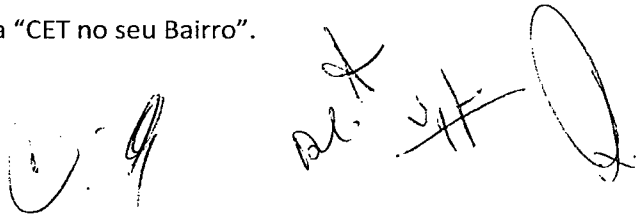
- Participação no Grupo de Trabalho do Polo de Ecoturismo de São Paulo.
- Participação em reuniões com a CET para definição, avaliação e acompanhamento das implantações de Faixas Exclusivas de Ônibus e ciclovias.
- Participação em reuniões para estudos das implantações de linhas rurais.
- Participação em reuniões para tratar do plano operacional dos eventos no Autódromo de Interlagos Lollapalooza 2015, 44º Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, Stock Car, Fórmula Truck, entre outros.
- Implantação das linhas 6020/10 – “Chácara Bosque do Sol – Parelheiros” e 6020/51- “Estrada do Jusa – Parelheiros”, atendendo a demandas das comunidades.
- Implantação da linha 6067/10 – “Shopping SP Market – Santo Amaro”.
- Participação em reuniões para estudos das implantações das novas Paradas na Estação de Transferência Vitor Manzini e Largo do Socorro (Av. Atlântica).

ÁREA 7

- Acompanhamento das obras do Córrego Ponte Baixa.
- Reunião sobre as obras dos Corredores M’Boi Mirim e Berrini.
- Operacionalização das linhas do Corredor Berrini.
- Participação de reuniões para definição da operação PAESE da Linha 5 – Lilás.
- Análises de reprogramações horárias, alteração de itinerários, criação e cancelamento de linhas, inclusão, substituição e baixa de veículos.
- Análises sobre Permuta de linhas entre empresas.
- Análise de pedidos do programa “CET no seu Bairro”.
- Reorganização de linhas nos Terminais Santo Amaro e Capelinha.

ÁREA 8

- Análises/Avaliações Técnicas para: contratos emergenciais para o sistema estrutural e local, reprogramação horária, alteração de itinerário, implantação de pontos terminais, criações e cancelamentos, inclusão, substituição e baixa de veículos; eventos, implantação de faixas exclusivas, desmembramento de pontos e redução de frota no período de recesso escolar.
- Readequação das linhas intermunicipais na Av. Prof. Francisco Morato.
- Análises de pedidos do programa “CET no seu Bairro”.



- Reestruturação na área interna dos Terminais Campo Limpo e Amaral Gurgel.
- Reorganização de linhas no Terminal Pinheiros.

PRINCIPAIS EVENTOS

Foram realizados, durante 2015, estudos, itinerários alternativos e planos operacionais para 1.002 eventos que impactaram no Sistema de Transporte Coletivo, dos quais se destacam:

- Virada Cultural 2015 – 11ª Edição
- Carnaval 2015
- Desfile Cívico de 7 de Setembro
- 19ª Parada do Orgulho LGBT
- Lollapalooza Brasil 2015
- São Paulo Fashion Week
- Operação Finados
- Stock Car 2015
- 2ª Virada Esotérica
- Maratona Internacional de São Paulo
- Grande Prêmio de Fórmula 1
- Virada Esportiva
- Réveillon na Paulista
- 91ª Corrida Internacional de São Silvestre
- FUVEST

ESTUDOS DE PONTOS DE PARADA E ABRIGOS

Os estudos realizados para pontos de parada e abrigos visam oferecer aos usuários do Sistema de Transporte maior facilidade no embarque e no desembarque, proporcionar comodidade e segurança, além de otimizar o fluxo de coletivos nas vias e corredores. Em 2015, foram realizadas 1.581 atividades, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Por Tipo/Área	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	Total
Implantação	68	69	98	62	66	126	80	38	607
Remanejamento	53	55	57	34	54	39	53	47	392
Reinstalação	32	34	71	31	23	71	25	19	306
Restabelecimento	35	12	34	21	33	58	18	17	228
Supressão	5	5	7	5	7	8	6	5	48
Total de Vistorias	193	175	267	153	183	302	182	126	1.581

Fonte: Área de Especificação de Serviços

Foram realizadas, ainda, as seguintes atividades relativas a Pontos e Abrigos:

- Sistematização dos processos entre SPTrans/SPObras/Concessionária.
- Encaminhamento das demandas de alteração/implantação de pontos de parada.
- Reuniões periódicas com a SPObras / Concessionária.
- Avaliação dos locais para instalação dos novos equipamentos.

- Encaminhamento das informações para elaboração dos adesivos.
- Desenvolvimento do projeto e implantação do QR Code nos adesivos.
- Vistorias.
- Elaboração de croquis.
- Avaliações técnicas.
- Definição de procedimentos para atualização da informação ao usuário e facilitar a relação entre SPTrans e SPObras.
- Reuniões periódicas para acerto de cronogramas e estabelecimento de prioridades relativos aos locais dos abrigos.

AVALIAÇÕES TÉCNICAS E DEMAIS DOCUMENTOS

Em 2015, foram emitidos 5.248 documentos, contendo conclusões de solicitações internas ou externas, relativas às atividades e estudos relacionados às linhas do Sistema de Transporte ou aos pontos de parada e abrigos.

Tipo de Documento	Quantidade
AT – Avaliação Técnica (Planejamento)	1.470
AT – Avaliação Técnica (Pontos e Abrigos)	1.150
Comunicações às Concessionárias e empresas do subsistema local	1.211
AT – Avaliação Técnica - Eventos	1.002
Cartas/Ofícios/Memorandos/Relatórios Técnicos	415
TOTAL	5.248

Fonte: Área de Especificação dos Serviços

RENOVAÇÃO DA FROTA

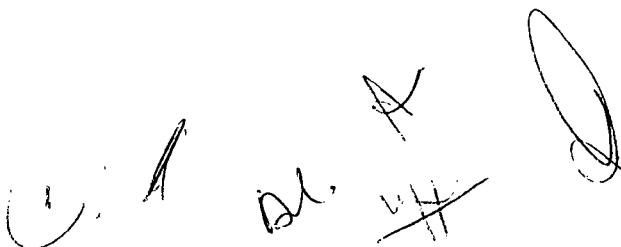
Renovar a frota significa melhorar as condições de conforto, segurança e confiabilidade dos serviços de transporte oferecidos aos usuários. Com base nessa premissa, em 2015, foram incluídos no Sistema 998 veículos 0 km, sendo 604 na Concessão e 394 na Permissão.

Concessão	2014	2015
Inclusão de Veículos 0 Km	1.310	604
Total de Inclusões	1.759	670
Exclusões	1.775	634
Permissão	2014	2015
Inclusão de Veículos 0 Km	558	394
Total de Inclusões	837	571
Exclusões	823	614
Sistema	2014	2015
Inclusão de Veículos 0 Km	1.868	998
Total de Inclusões	2.596	1.241
Exclusões	2.598	1.248

Fonte: Cadastro da Frota

6. REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Contratada pela SMT, a SPTrans cumpre papel importante na regulação, gestão e fiscalização dos serviços de transporte coletivo público urbano, outorgados sob o regime de concessão e permissão. O gerenciamento dos contratos decorrentes compreende, em linhas gerais, a avaliação da qualidade dos serviços prestados, negociação com operadores, gestão de cláusulas contratuais, arbitragem e aplicação de penalidades previstas.

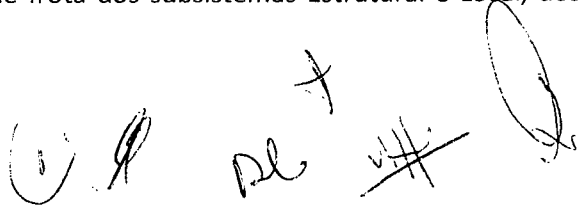


GESTÃO E CONTROLE DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO E PERMISSÃO

No decorrer de 2015, foram intensificadas as ações voltadas ao aprimoramento das atividades de gestão dos itens contratuais, tanto no âmbito econômico, como administrativo e técnico. Os níveis de cumprimento dos requisitos contratuais dos Subsistemas Estrutural e Local foram, em sua maioria, superados se comparados a exercícios anteriores, elevando a adimplência.

Dentre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- controle e acompanhamento do cumprimento de todos os requisitos contratuais, documentais, e legais junto a cada consórcio, empresa e cooperativa;
- controle para o efetivo cumprimento da contratação de Seguro de Responsabilidade Civil, de forma a garantir novamente, no ano de 2015, a cobertura de seguro para 100% da frota, incluído a frota ATENDE;
- manutenção de mecanismos e ferramentas de controle, cobrança e acompanhamento dos principais casos de sinistros, diligenciando junto às empresas ou cooperativas para conhecimento das medidas efetivamente implementadas;
- controle para o efetivo cumprimento da contratação da garantia contratual, em conformidade com a legislação pertinente, nas modalidades de seguro-garantia e/ou fiança bancária;
- controle e manutenção da sistemática de cobrança para apresentação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2014 e, revestidos das formalidades legais exigidas, ao primeiro semestre de 2015 acompanhando a entrega feita por todas as empresas e cooperativas dos Subsistemas Local e Estrutural;
- controle e manutenção da sistemática de cobrança dos documentos comprobatórios de Regularidade Fiscal, em conformidade com o previsto nos contratos de concessão e emergenciais, tais como: Certidão Negativa de INSS, Cadastro de Registro FGTS e de Tributos Mobiliários da Prefeitura Municipal de São Paulo, Certidão de Dívida Ativa do Estado de São Paulo, Certidão de Débitos Trabalhistas e Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União;
- controle e manutenção da cobrança dos Demonstrativos de Valores Remunerados por Serviços Prestados;
- controle e manutenção da cobrança para apresentação de documentos relativos aos itens técnicos contratuais, a exemplo de frota, garagens, certificação ISO 9001 e 14001;
- emissão de 13.206 documentos CONDUBUS – Certificado de Qualificação de Motorista – e atualização de 38.090 documentos relativos à inclusão e exclusão de operadores no Sistema de Transporte;
- controle e atualização do Cadastro da Frota Patrimonial dos Subsistemas Estrutural e Local, totalizando 2.440 inclusões e exclusões de veículos;
- acompanhamento dos aditamentos contratuais;
- acompanhamento e auxílio na contratação emergencial do Subsistema Local e na área 4 do Subsistema Estrutural;
- elaboração de relatórios de acompanhamento dos contratos de concessão e emergenciais para encaminhamento à SMT;
- imposição de multas pelo desatendimento aos itens contratuais;
- controle e atualização do cadastro de frota dos subsistemas Estrutural e Local, dos veículos com acessibilidade, totalizando 12.612;



- controle e atualização do cadastro de frota dos subsistemas Estrutural e Local, das tecnologias embarcadas como Wi-Fi em 356 veículos, USB em 161 veículos e ar condicionado em 598 veículos;
- controle e atualização do cadastro de frota, dos subsistemas Estrutural e Local, da renovação da frota com inclusão de 998 veículos zero KM.
- dentre as principais melhorias do setor, destacam-se:
 - maior agilidade na obtenção de informação e documentos junto aos contratados com os serviços on-line;
 - elaboração de norma e procedimentos, delimitando competências para melhor gestão dos contratos de concessão e emergenciais;
 - atendimento aos contratados, objetivando minimizar infrações contratuais, propiciando melhor desempenho;
 - melhorias no fluxo de informação junto às diversas áreas da empresa, necessárias à gestão dos contratos.

ACOMPANHAMENTO DAS EXIGÊNCIAS ECONÔMICO-FINANCEIRAS DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO E PERMISSÃO

As exigências econômico-financeiras estabelecidas nos contratos de operação (subsistemas estrutural e local) foram acompanhadas, verificando-se as movimentações de controle acionário e os índices contábeis.

Esses acompanhamentos foram feitos com base nos demonstrativos contábeis referentes ao exercício de 2014, os quais foram apresentados em cópias autenticadas, contendo a assinatura do representante da empresa e do contador responsável, sendo registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo e auditados por empresas de auditoria independente.

Os indicadores econômico-financeiros, quantidade de indicadores obtidos por cada empresa do subsistema estrutural, considerando-se os valores mínimos estabelecidos nos respectivos editais, encontram-se demonstrados nos quadros a seguir.

Indicadores Financeiros Obtidos pelos Demonstrativos Contábeis do Exercício de 2014

DISCRIMINAÇÃO		LIQUIDEZ CORRENTE	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ SECA	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS
Índice Mínimo do Edital		0,70	0,70	0,56	1,40	0,70

ÁREA	EMPRESA	LIQUIDEZ CORRENTE	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ SECA	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS
1	Santa Brígida	0,43	0,32	0,29	1,40	0,40
1-8	Gato Preto	1,49	0,74	1,41	1,72	0,72
2	Sambaíba	0,94	0,95	0,90	1,82	0,82
3	Expandir	1,32	0,27	1,09	1,29	0,29
3-7	VIP	1,24	0,81	1,15	1,59	0,59

ÁREA	EMPRESA	LIQUIDEZ CORRENTE	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ SECA	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS
5	Via Sul	1,65	0,70	1,61	1,69	0,69
6	Tupi	1,23	0,59	1,15	1,80	0,80
6	Cidade Dutra	1,30	0,71	1,13	1,18	0,18
6	Mobibrasil	1,14	0,77	1,08	1,85	0,85
7	Gatusa	0,70	0,33	0,67	1,92	0,92
7	Campo Belo	0,55	1,49	0,55	2,14	1,14
7	Transkuba	0,70	0,30	0,61	1,78	0,78
8	Transpass	0,70	0,36	0,55	1,82	0,82

Com relação às empresas do subsistema local, as mesmas operaram sob-regime de contratação emergencial, cujos instrumentos não previam obrigatoriedade de apresentar os referidos indicadores contábeis, visto que os prazos de vigência são de 6 meses.

EDITAIS DE CONCORRÊNCIA DOS NOVOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL

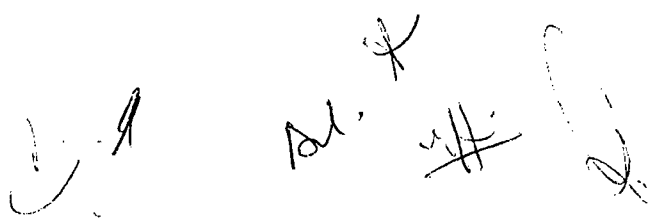
Em 2015 foram elaborados os Editais de Concorrência nºs 001/2015-SMT.GAB, 002/2015-SMT.GAB e 003/2015-SMT.GAB, para concessão dos serviços, respectivamente, dos grupos Estrutural, Local de Articulação Regional, e Local de Distribuição, conforme reconfiguração da rede integrada de transporte público projetada.

Foram realizados estudos de viabilidade econômico-financeira, considerando parâmetros de rentabilidade que refletem a conjuntura atual, como o Custo Médio Ponderado de Capital de 9,97% a.a., além da incorporação de sugestões feitas pela Ernst & Young na verificação independente realizada em 2014.

A metodologia de remuneração, também, foi reelaborada, a partir de uma visão crítica das experiências das últimas décadas na Cidade. Entre os principais pontos da metodologia de remuneração proposta, destacam-se:

- remuneração vinculada a critérios de qualidade do serviço e de produtividade;
- remuneração de serviços efetivamente realizados e monitorados;
- remuneração variável conforme volume de serviços e investimentos realizados, trazendo maior estabilidade econômico-financeira aos contratos.

Feita a atualização do texto para o Anexo 4 do Edital de Licitação, versando sobre Indicadores de Qualidade e Pesquisa, prevendo-se a realização das pesquisas de opinião e pesquisas operacionais. As Pesquisas Quantitativas de Opinião deverão ser realizadas pelas Concessionárias em Permissionárias por sua conta, assumindo todas as despesas decorrentes, de acordo com diretrizes técnicas e administrativas aprovadas pela SPTrans, prevendo-se ainda a estruturação de um Fórum Técnico de Qualidade e Pesquisa de Satisfação que deverá organizar oitiva com as empresas para discussão de resultados, dificuldades encontradas, norteamento da metodologia e debate de questões relacionadas ao assunto.



7. GESTÃO DA RECEITA E REMUNERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Foi elaborado relatório de reajuste de tarifa, que tratou entre outros aspectos técnicos e financeiros relacionados aos custos de operar e das fontes de financiamento do custeio do sistema de transporte coletivo por ônibus na Cidade de São Paulo, do estudo que calcula a valorização dos impactos sociais gerados pela rede de ônibus municipal.

Esse estudo demonstrou que o Sistema de Transporte por Ônibus gera benefícios muito superiores aos dispêndios que a Prefeitura tem com os subsídios anualmente alocados, e, portanto, arcado pela sociedade por meio do pagamento de tributos. Justifica, ainda, a necessidade de que toda a sociedade participe do financiamento do transporte coletivo, uma vez que os benefícios gerados atingem, também, os não usuários, pela redução de tempo despendido no trânsito e pela redução de emissão de poluentes, dentre outros aspectos.

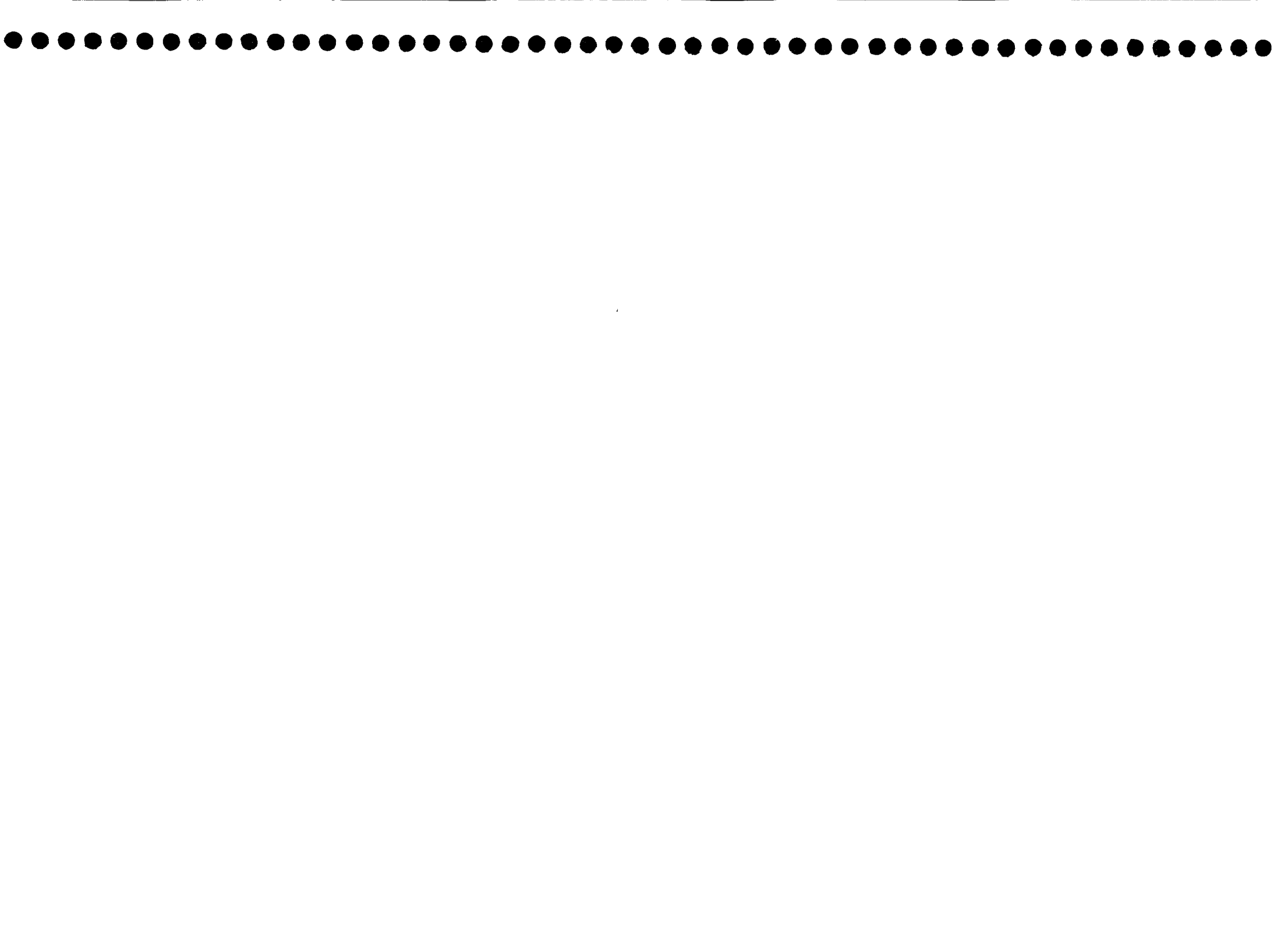
A figura abaixo ilustra os indicadores do Sistema Municipal de Transporte Coletivo, referência dezembro de 2015, com tarifa básica de R\$ 3,50.



Cabe caracterizar que o Sistema de Transporte sobre pneus do município de São Paulo transporta cerca de 9,6 milhões de passageiros por dia útil, utilizando veículos de variadas capacidades, desde miniônibus de 8 metros de comprimento até os biarticulados de 27 metros. Os mais de 13 mil veículos da frota rodam por 4.330 quilômetros de vias, de um total de 17.294 quilômetros de viário da cidade.

Do ponto de vista da política tarifária, com a implantação do Bilhete Único em 2004, o usuário pode realizar até 4 embarques com o pagamento de uma única tarifa, em período de 2 ou 3 horas, conforme a modalidade do crédito de transporte. Em 2013, o sistema adotou também as tarifas temporais nas modalidades mensal, semanal e de 24 horas, alinhando-se à prática comum em cidades com alto grau de desenvolvimento em seus sistemas de transporte coletivo.

[Handwritten signatures and initials]



Parcelas relevantes dos usuários dispõem de benefícios e isenções tarifárias, como os Estudantes - com direito a isenção integral da tarifa ou pagamento de meia-tarifa; os Idosos (homens e mulheres acima de 60 anos) e as Pessoas com Deficiência – que são isentos de pagamento de tarifa. A política tarifária do Município estabelece, ainda, desconto na integração com o Sistema de Transporte sobre Trilhos (Metrô, ViaQuatro e CPTM). Outro instrumento de estímulo ao uso do transporte coletivo é o Bilhete Amigão que permite até 4 embarques no intervalo de 8 horas aos domingos e feriados, com o pagamento de uma única tarifa.

O custo do Sistema de Transporte contempla duas atividades distintas, porém complementares:

- operação do sistema, envolvendo a contratação de pessoal operacional e administrativo pelas empresas, os investimentos em veículos, a compra de combustíveis e demais itens de custos variáveis;
- operação da infraestrutura, envolvendo o custo de operação dos Terminais de Integração; a comercialização dos créditos eletrônicos e demais custos do Bilhete Único; o gerenciamento, planejamento e fiscalização exercidos pelo Poder Público.

Importante, ainda, destacar que o Sistema de Transporte Coletivo movimenta uma ampla cadeia econômica que extrapola a área geográfica da cidade. Além de ser um setor com forte utilização de mão de obra, fabricantes e fornecedores do país são beneficiados com a existência do sistema, e o Poder Público arrecada tributo em todas as esferas de Governo, além evidentemente dos lucros dos setores empresariais que operam os serviços.

Os pagamentos de salários, encargos e benefícios do pessoal empregado, 43% do custo total, referem-se apenas aos empregos diretos gerados pela atividade (motoristas, cobradores, fiscais, mecânicos e pessoal administrativo) e não inclui os empregos indiretos dos fabricantes e fornecedores de insumos. Os tributos e encargos de toda a cadeia produtiva representam 15% do custo do Sistema.

Esses números comprovam que o Sistema de Transporte Público Municipal, com um custo mensal de R\$ 645,9 milhões, consiste em atividade econômica relevante, gerando impactos em muitos setores da economia no país.

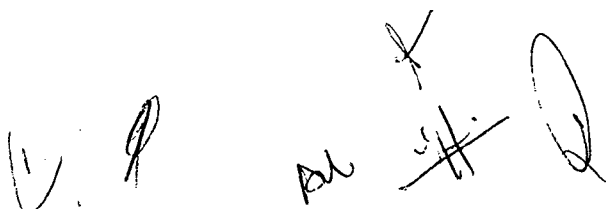
BILHETE ÚNICO

Isenção Tarifária para Estudantes

Em janeiro de 2015, por meio da Lei nº 16.097, foi instituída a isenção integral do pagamento das tarifas do Sistema de Transporte Coletivo Urbano, modalidade ônibus, para as seguintes categorias de estudantes:

- estudantes da rede pública de ensino que frequentam cursos de Ensino Fundamental e Médio, Técnico, Tecnológico, Profissionalizantes e Superior (baixa renda);
- estudantes da rede particular de ensino que frequentam cursos Técnico, Tecnológico, Profissionalizantes, Superior (baixa renda); e,
- participantes dos programas: PROUNI, FIES, Cotas Sociais e Escola da Família.

Até dezembro de 2015, de um total de 995.184 benefícios solicitados para estudante, 537.468 eram de isenção tarifária (Passe Livre), sendo que 462.931 estudantes haviam carregado a cota gratuita até o final desse mês.



Carteira de Identificação Estudantil Conveniada com o Bilhete Único

Em fevereiro de 2015 o Bilhete Único Estudante “Só Cotas” e o Bilhete Único Estudante “Conveniado UMES/UNE” foram unificados com a Carteira das Entidades de Representação Estudantil. A Carteira de Identificação Estudantil dá direito à meia passagem ou ao Passe Livre nos ônibus, metrô e trens da CPTM, e a meia-entrada em eventos e atividades de esporte, cultura e lazer (shows, cinema, teatro, etc.).

A aquisição da Carteira de Identificação Estudantil, ao preço equivalente a sete tarifas vigentes, permite que o estudante insira créditos dos tipos Estudante, Vale Transporte e Comum, nos formatos tempo ou dinheiro, para uso nos sistemas ônibus e trilhos, além de dar direito a usufruir as vantagens proporcionadas pelas duas carteiras portando apenas uma.

Bilhete Único Especial do Trabalhador Desempregado

Em novembro de 2015, por meio do Decreto nº 56.585, foi instituído o Bilhete Único Especial do Trabalhador Desempregado. As normas para concessão e uso desse benefício serão publicadas em 2016.

Terão direito ao benefício os trabalhadores desempregados que comprovadamente residam no município de São Paulo, que já tenham recebido a última parcela da assistência financeira do Programa do Seguro Desemprego, desde que ainda estejam desempregados.

Serão fornecidos lotes mensais de cotas gratuitas, por um período de três meses não renováveis.

Passageiros Especiais

Em dezembro de 2015, dando continuidade às ações adotadas para melhorias no Sistema de Bilhetagem, destaca-se que os idosos e pessoas com deficiência não precisam mais “validar” o cartão na catraca, basta aproximá-lo do validador aguardar o sinal de “bip” e transpor ou girar a catraca. Essa era uma reivindicação antiga desses usuários, pois na falta do operador para liberar a catraca, tinham que aguardar até que esse retornasse ao veículo, gerando situações desagradáveis e atritos com os demais usuários da fila.

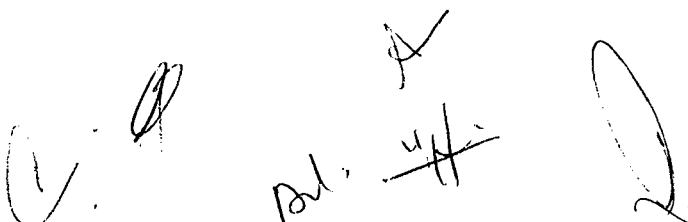
Rede de Venda e Recarga de Créditos

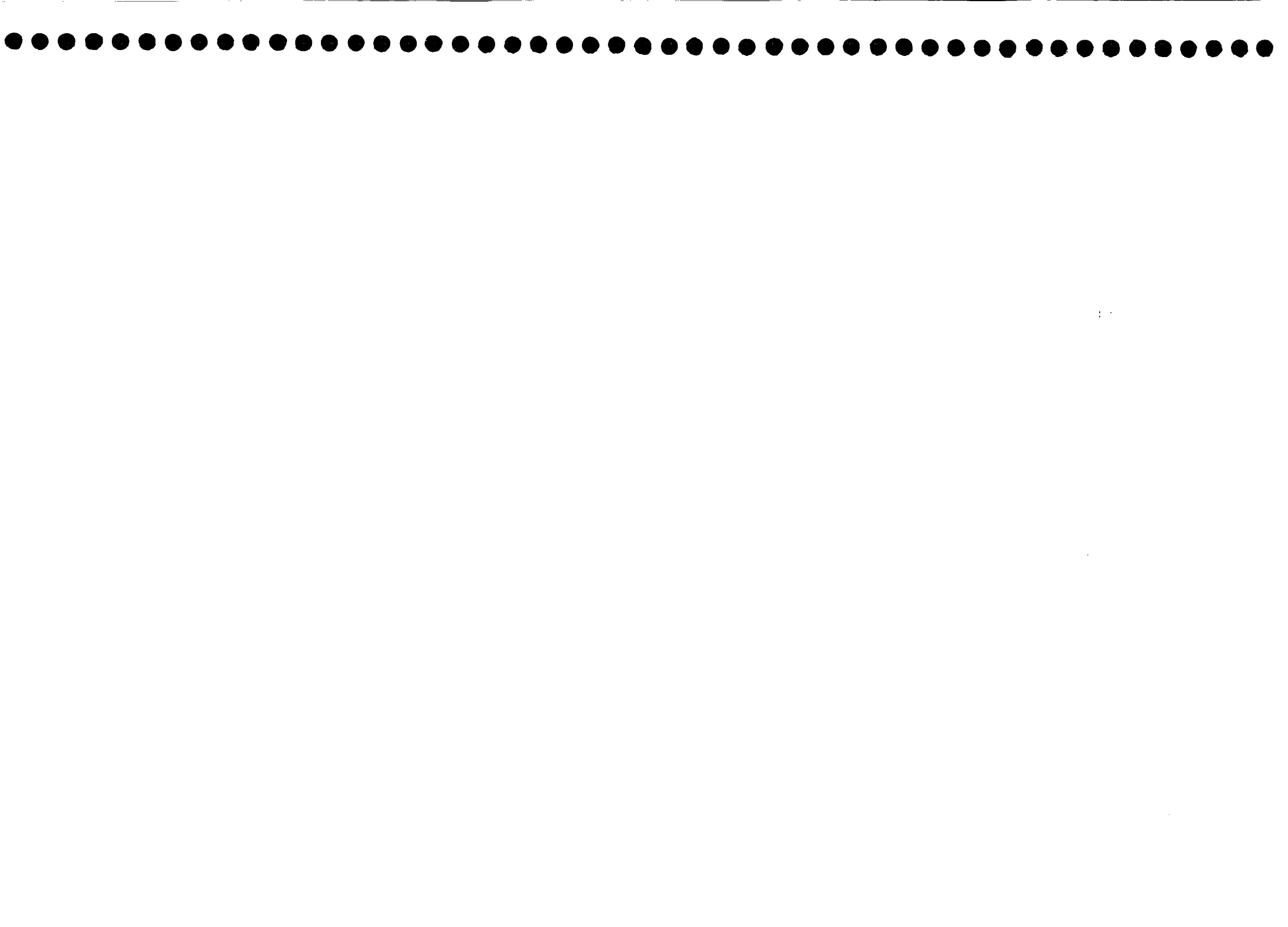
Em novembro de 2015 foi assinado contrato cujo objeto trata da venda de créditos eletrônicos pelo celular – Aplicativo ZUUM.

Com essa nova modalidade de venda de créditos eletrônicos do Bilhete Único, por meio de celular, o usuário compra a quantidade de créditos eletrônicos de viagem que necessita e depois carrega seu Bilhete Único nos equipamentos de recarga disponíveis em diversos locais distribuídos pela Cidade.

O dispositivo encontra-se em utilização pelos usuários, registrando, em pouco mais de um mês de operação, mais de R\$ 50.000,00 em vendas de crédito eletrônico.

A rede de revenda e carregamento de créditos eletrônicos do Bilhete Único é composta por 8.310 estabelecimentos das empresas credenciadas.





Cartões Emitidos no Sistema

Em 2015 foram emitidos 3.684.321 cartões pelo Sistema Bilhete Único, para atender todas as categorias de usuários, conforme demonstrado no quadro a seguir.

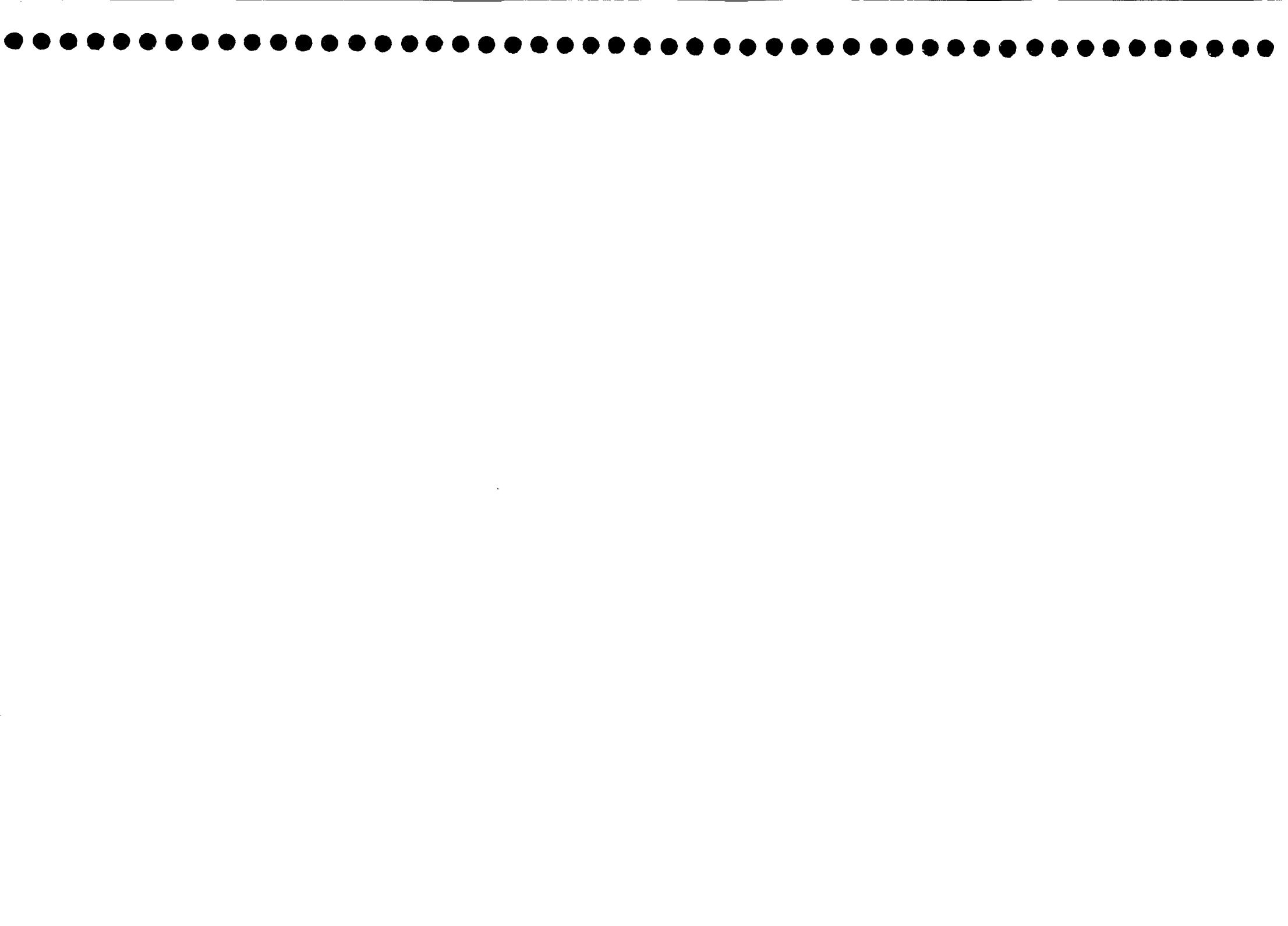
TIPO	TOTAL
Bilhete Único	585.422
Bilhete Único Mensal (tecnologia 4K)	368.986
Bilhete Único Anônimo MASP (tecnologia 4K)	1.248.503
Comum - 8 Viagens	34
Bilhete Único Especial Idoso	258.971
Bilhete Único Especial PCD com Acompanhante	75.378
Bilhete Único Especial PCD com Acompanhante Permanente	5.964
Bilhete Único Especial PCD sem Acompanhante	26.261
Bilhete Único Especial PCD sem Acompanhante Permanente	6.862
Bilhete Único PCD Especial	524
Bilhete Único Especial PCD HIV	19.504
Bilhete Único Estudante (tecnologia 4K)	1.000.974
Bilhete Único Gestante/Obeso	276
Bilhete Único Mãe Paulistana	86.662
Total	3.684.321

Fonte: Superintendência de Comercialização e Prevenção de Fraude

Bilhete Único Especial – PCD e Idoso

Em 2015, foram prestados os seguintes atendimentos nos Postos:

POSTOS	TOTAL ANO DE 2015	MÉDIA MENSAL	*MÉDIA DIÁRIA
VILA MARIANA	41.140	3.428	171
JABAQUARA	7.801	650	33
TERM STO AMARO	80.162	6.680	334
IPIRANGA	10.205	8.50	43
VILA PRUDENTE	18.531	1.544	77
BUTANTÁ	25.301	2.108	105
CAMPO LIMPO	24.365	2.030	102
CAPELA SOCORRO	30.899	2.575	129
GUAIANAZES	9.114	760	38
ITAQUERA	66.013	5.501	275
JAÇANA	4.176	348	17
SANTANA	38.870	3.239	162
LAPA	45.066	3.756	188
VILA MARIA	4.408	367	18
SÃO MIGUEL	59.565	4.964	248
PENHA	52.293	4.358	218
TERM PIRITUBA	8.858	738	37
PERUS	9.613	801	40
SÃO MATEUS	42.893	3.574	179
ARICANDUVA	25.851	2.154	108
CASA VERDE	3.081	257	13
CIDADE ADEMAR	4.281	357	18
ITAIM PAULISTA	15.243	1.270	64
FREGUESIA	38.813	3.234	162
BOA VISTA	67.394	5.616	281
TOTAL POSTOS	733.936	61.161	3.058
POSTO VIRTUAL	145.369	12.114	606
SPTrans (156)	32.817	2.735	137
TOTAL GERAL	912.122	76.010	3.801



PREVENÇÃO E COMBATE À FRAUDE

Durante 2015, com a implantação da isenção integral de tarifa para algumas categorias de estudantes que comprovadamente possuíam baixa renda, foi introduzido no sistema um formulário eletrônico a ser preenchido pelo estudante interessado em obter o benefício no qual ele informa a renda per capita de sua família para verificar se possui requisitos para obter a isenção.

A análise desses registros identificou formulários preenchidos com renda zero. Diante disso, foram realizadas entrevistas, por amostragem, com estudantes que preencheram o formulário e colocaram renda zero para confrontar as informações. Em vários casos foi solicitada a apresentação de documentos dos demais membros da família. Foram entrevistados 40 estudantes de cada modalidade de ensino.

A seguir o resultado obtido com o trabalho.

Modalidade	Rede de Ensino	Benefícios Cancelados	Benefícios Liberados
Superior	Rede Estadual	40%	60%
Superior	Rede Federal	25%	75%
Superior	Rede Particular	48%	52%
Técnico	Rede Particular	50%	50%

Reuniões Técnicas

Visando a modernização e atualização tecnológica do SBE - Sistema de Bilhetagem Eletrônica, objeto do contrato firmado em 2014, foram realizadas diversas reuniões técnicas, relacionadas às frentes de desenvolvimento do Portal do Usuário, Comercialização, Cartões, Política Tarifária, entre outros, objetivando a elaboração das especificações técnicas, análise dos protótipos apresentados pelo Consórcio contratado e validação das diretrizes para os desenvolvimentos.

RECEITA E REMUNERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Na gestão econômica e financeira do Sistema de Transporte Coletivo Público Municipal, destacam-se, no exercício de 2015, os seguintes fatos:

Passageiros Transportados

No ano de 2015, o volume de passageiros transportados foi menor em relação a 2014. A demanda total e a média dos dias úteis variaram -0,87% (25 milhões) e -0,58% (56 mil), respectivamente, conforme demonstrado no Quadro 1.

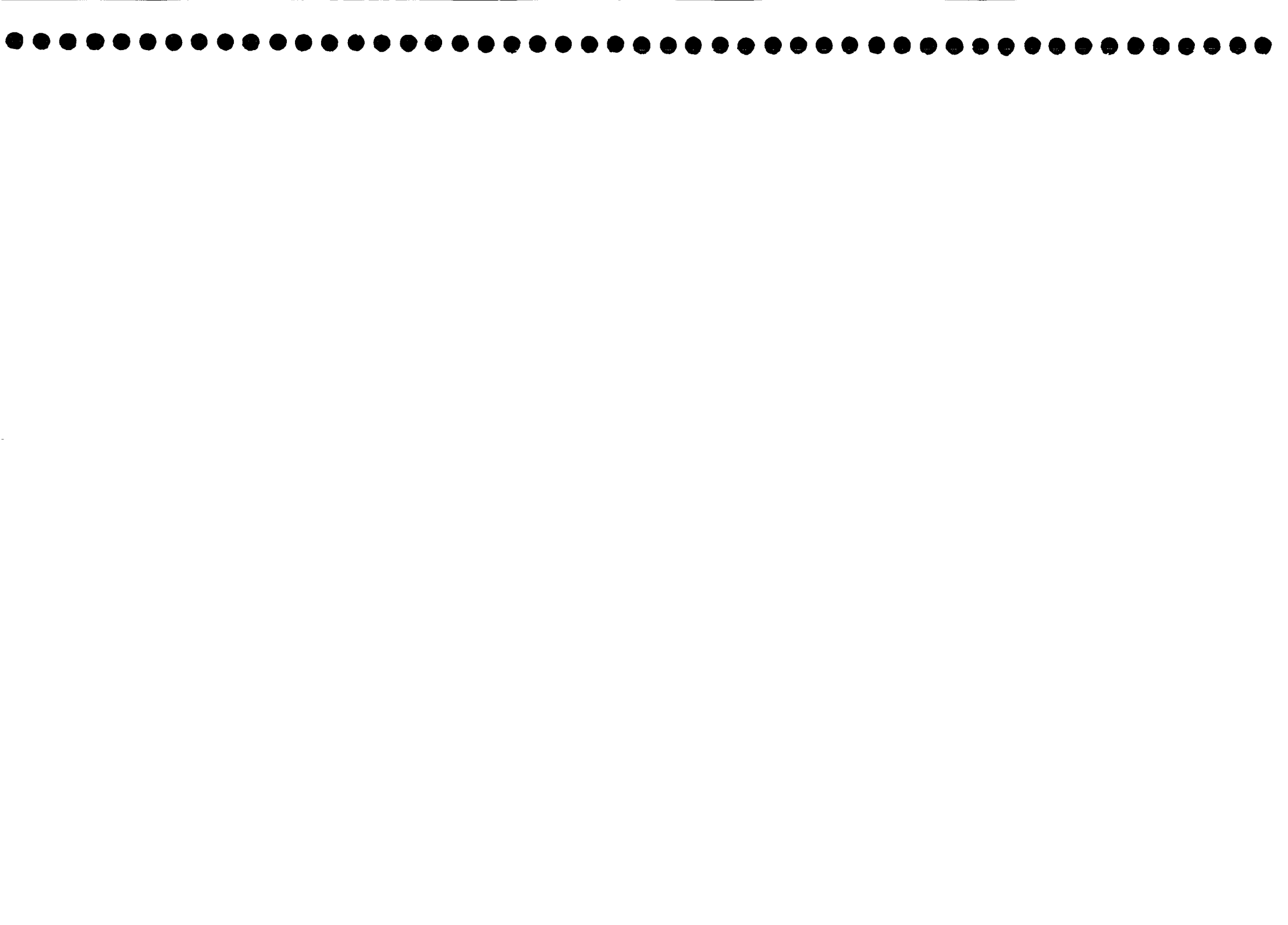
As participações relativas de passageiros transportados pelos operadores dos subsistemas estrutural e local sobre o total de passageiros do Sistema foram de 57,55% e 42,45%, respectivamente. No exercício anterior, essa relação foi de 56,57% e 43,43%.

QUADRO 1

DEMANDA DE PASSAGEIROS DO SISTEMA DE TRANSPORTE (QUANTIDADE EM MILHÕES)							
Período	2014			2015 ⁽¹⁾			Var% (2015/2014)
	Estrutural	Local	Total do Sistema	Estrutural	Local	Total do Sistema	Total do Sistema
Anual	1.652,0	1.268,3	2.920,3	1.666,0	1.228,9	2.894,9	-0,87%
Média Mensal	137,7	105,7	243,4	138,8	102,4	241,2	-0,87%
Média Dia útil	5,655	4,068	9,724	5,704	3,964	9,668	-0,58%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.



Observando-se a evolução mensal da demanda média dos dias úteis, conforme demonstrado no Quadro 2, o subsistema local apresentou queda pelo segundo ano consecutivo, sendo -2,57% em 2015 em relação a 2014 e -1,20% em 2014 em relação a 2013.

O subsistema estrutural manteve o crescimento de passageiros transportados apresentado desde outubro de 2013. Em 2015 em relação a 2014 o aumento foi de 0,86%.

QUADRO 2

EVOLUÇÃO DA DEMANDA MÉDIA DOS DIAS ÚTEIS DE PASSAGEIROS DO SISTEMA DE TRANSPORTE												
	Estrutural				Local				Sistema			
	2014	2015 ⁽¹⁾	var. abs	var%	2014	2015 ⁽¹⁾	var. abs	var%	2014	2015 ⁽¹⁾	var. abs	var%
jan	5.084.781	4.998.850	(85.931)	-1,69%	3.779.915	3.621.984	(157.931)	-4,18%	8.864.696	8.620.834	(243.862)	-2,75%
fev	5.722.336	5.621.000	(101.337)	-1,77%	4.157.482	3.939.950	(217.532)	-5,23%	9.879.818	9.560.949	(318.868)	-3,23%
mar	5.792.293	5.844.421	52.128	0,90%	4.185.533	4.032.497	(153.036)	-3,66%	9.977.825	9.876.918	(100.908)	-1,01%
abr	5.833.074	5.893.418	60.344	1,03%	4.171.308	4.055.770	(115.538)	-2,77%	10.004.382	9.949.187	(55.194)	-0,55%
mai	5.781.733	5.821.328	39.595	0,68%	4.138.140	4.018.784	(119.356)	-2,88%	9.919.873	9.840.112	(79.761)	-0,80%
jun	5.531.646	5.714.886	183.240	3,31%	3.914.769	3.937.930	23.161	0,59%	9.446.415	9.652.816	206.401	2,18%
jul	5.320.414	5.283.567	(36.847)	-0,69%	3.884.268	3.703.944	(180.323)	-4,64%	9.204.682	8.987.511	(217.171)	-2,36%
ago	5.741.446	5.857.243	115.797	2,02%	4.131.904	4.040.360	(91.544)	-2,22%	9.873.350	9.897.603	24.253	0,25%
set	5.824.618	5.874.861	50.244	0,86%	4.162.191	4.044.142	(118.050)	-2,84%	9.986.809	9.919.003	(67.806)	-0,68%
out	5.809.712	5.928.852	119.140	2,05%	4.123.878	4.085.921	(37.957)	-0,92%	9.933.590	10.014.773	81.183	0,82%
nov	5.883.617	5.950.038	66.421	1,13%	4.160.538	4.109.589	(50.949)	-1,22%	10.044.155	10.059.627	15.472	0,15%
dez	5.540.206	5.658.738	118.532	2,14%	4.011.990	3.974.110	(37.880)	-0,94%	9.552.196	9.632.848	80.652	0,84%
Média ano	5.655.490	5.703.933	48.444	0,86%	4.068.493	3.963.748	(104.744)	-2,57%	9.723.983	9.667.682	(56.301)	-0,58%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.

A seguir são apresentadas as distribuições de demanda de passageiros por modalidade de pagamento de tarifa, considerando as médias mensais com as respectivas participações relativas (Quadro 3) e as médias dos dias úteis (Quadro 4).

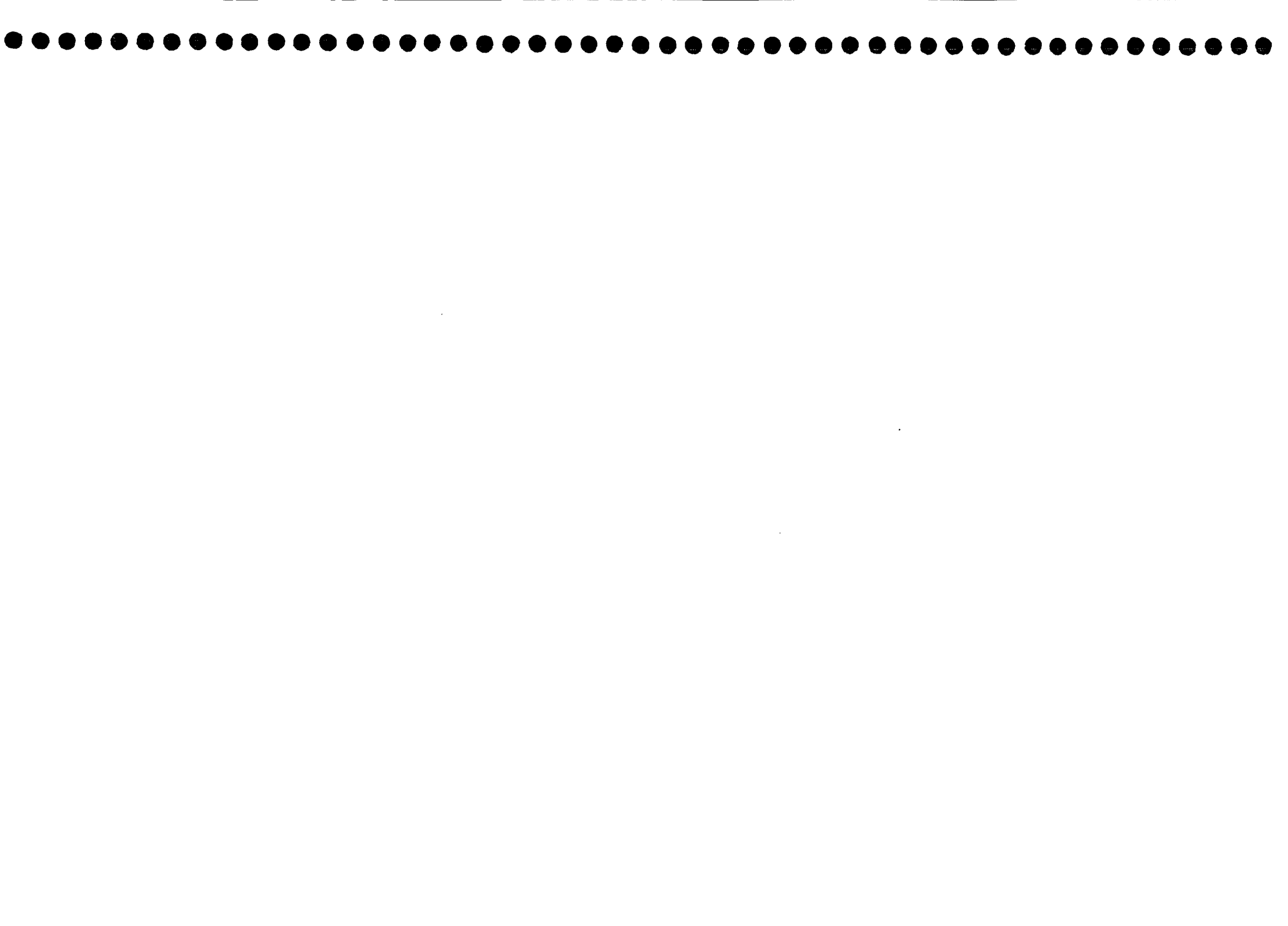
QUADRO 3

QUADRO 5

PARTICIPAÇÃO DA DEMANDA DE PASSAGEIROS POR MODALIDADE DE PAGAMENTO MÉDIA MENSAL (QTDE. EM MILHÕES)												
Modalidade	2014						2015 ⁽¹⁾					
	Total do Sistema		Estrutural		Local		Total do Sistema		Estrutural		Local	
Pagantes (Tarifa Plena)	96,3	39,58%	57,7	41,9%	38,6	36,6%	89,5	37,08%	54,4	39,2%	35,1	34,3%
Escolar (1/2 tarifa)	10,9	4,5%	6,1	4,4%	4,8	4,5%	4,8	2,0%	2,9	2,1%	1,9	1,9%
Integração Metroferroviária	31,2	12,8%	14,0	10,2%	17,2	16,3%	29,2	12,1%	13,6	9,8%	15,7	15,3%
Integrados (ônibus x ônibus - sem acréscimo tarifário)	77,7	31,9%	46,3	33,6%	31,4	29,7%	70,5	29,2%	42,8	31,0%	27,7	27,1%
Temporal (Mensal, Semanal e 24hs)	2,9	1,2%	1,7	1,2%	1,2	1,1%	6,3	2,6%	3,8	2,8%	2,5	2,5%
Gratuidades Escolar	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	13,8	5,7%	7,4	5,4%	6,5	6,3%
Gratuidades (idosos e Deficientes)	24,4	10,0%	12,0	8,7%	12,5	11,8%	27,0	11,2%	14,0	10,1%	13,0	12,7%
TOTAL	243,4	100,0%	137,7	100,0%	105,7	100,0%	241,2	100,0%	138,8	100,0%	102,4	100,0%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.



QUADRO 4

DEMANDA DE PASSAGEIROS POR MODALIDADE DE PAGAMENTO MÉDIA DOS DIAS ÚTEIS									
Modalidade	2014			2015 ⁽¹⁾			2015/2014 VAR%		
	Total do Sistema	Estrutural	Local	Total do Sistema	Estrutural	Local	Total do Sistema	Estrutural	Local
Pagantes (Tarifa Plena)	3.778.870	2.348.863	1.430.007	3.514.955	2.212.139	1.302.816	-6,98%	-5,82%	-8,89%
Escolar (1/2 tarifa)	463.203	266.100	197.103	208.671	128.840	79.831	-54,95%	-51,58%	-59,50%
Integração Metroferroviária	1.288.414	585.429	702.985	1.212.390	568.757	643.633	-5,90%	-2,85%	-8,44%
Integrados (ônibus x ônibus - sem acréscimo tarifário)	3.115.380	1.898.701	1.216.679	2.833.920	1.756.392	1.077.528	-9,03%	-7,50%	-11,44%
Temporal (Mensal, Semanal e 24hs)	115.036	69.490	45.546	251.272	154.163	97.109	118,43%	121,85%	113,21%
Gratuidades Escolar	-	-	-	579.239	314.997	264.242	-	-	-
Gratuidades (idosos e Deficientes)	963.080	486.906	476.174	1.067.234	568.645	498.589	10,81%	16,79%	4,71%
TOTAL	9.723.983	5.655.490	4.068.493	9.667.682	5.703.933	3.963.748	-0,58%	0,86%	-2,57%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.

Em 2015, as variações das modalidades de pagamento tiveram a influência, basicamente, de dois fatores:

- No reajuste tarifário, ocorrido em 06/01/2015, ficou mantido o preço do Bilhete Único Temporal:
 - os Bilhetes Temporais - Mensal, Semanal e 24 horas, implantados em novembro de 2013, abril de 2014 e maio de 2014, respectivamente, apresentaram aumento de embarques de 118,43%.
 - ocorreram migrações para o Bilhete Único Temporal dos seguintes tipos:
 - pagantes de tarifa cheia, que apresentaram variação negativa de 6,98%;
 - integrados com o sistema metro-ferroviário, com variação negativa de 5,90%;
 - integrados intramodais (ônibus x ônibus, sem acréscimo tarifário), com -9,03%.
- A gratuidade para estudantes ("Passe Livre"), a partir de janeiro de 2015, reduziu os embarques do escolar pagante de meia tarifa (- 54,95%).

Outra variação relevante em 2015 refere-se aos passageiros com direito à gratuidade (Idosos e Pessoas com Deficiência) que aumentaram 10,81%. Lembrando que em março de 2014 houve a extensão do benefício para homens entre 60 e 64 anos.

Receita Total do Sistema

A receita tarifária de 2015 foi de R\$ 4.787,4 milhões, 5,70% (R\$258,3 milhões) de aumento em relação ao valor realizado em 2014 de R\$ 4.529,1 milhões (Quadro 5). Esse aumento é explicado pelo reajuste tarifário ocorrido em 06/01/2015 de R\$3,00 para R\$3,50 (16,67%). As tarifas do Bilhete Único Temporal não foram reajustadas.

QUADRO 5			
RECEITA TARIFÁRIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE ÔNIBUS			
	2014	2015 ⁽¹⁾	Var% (2015/2014)
Receita Anual (em R\$ milhões)	4,529	4,787	5,70%
Receita por Passageiro Total (R\$/pass)	1,551	1,654	6,63%
Receita por Passageiro Pagante (R\$/pass)	2,672	3,073	14,97%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.

Em 2015 foi repassado ao Sistema R\$ 1.928,4 milhão de recursos orçamentários a título de compensação tarifária (regime de competência), representando um aumento de 12,9%, R\$ 221 milhões, em relação a 2014 (Quadro 6).

QUADRO 6
Recursos Orçamentários - 2014 (R\$ milhões)

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Valor	100,0	100,0	100,0	155,0	114,2	137,3	154,2	145,0	186,5	182,5	163,0	170,0	1.707,7

Recursos Orçamentários - 2015 (R\$ milhões)

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Valor	127,5	99,8	122,5	111,0	152,4	183,5	165,7	162,3	225,3	216,1	188,6	173,6	1.928,4

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

A receita total, incluindo todas as entradas, teve um acréscimo de 7,65% em relação a 2014, aumento de R\$ 480 milhões (Quadro 7).

QUADRO 7

RECEITA TOTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE ÔNIBUS (em R\$ milhões)			
	2014	2015 ⁽¹⁾	Var% (2015/2014)
Receita Tarifária	4.529,1	4.787,4	5,70%
Receita Extra Tarifária	25,1	26,0	3,52%
Linhas Circulares USP	5,4	5,6	4,29%
Acerto de Contas Convênio EMTU - Terminal Grajaú	0,1	0,1	-15,83%
Ressarcimento do Custo do BU (Metrô; CPTM e Via 4)	8,7	8,5	-1,99%
Recursos Orçamentários	1.707,7	1.928,4	12,93%
Total	6.276,0	6.756,0	7,65%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.

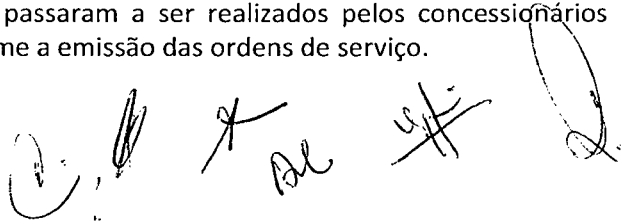
Remuneração dos Operadores

No total do ano, a remuneração bruta aumentou 8,67% (R\$ 548 milhões) em relação ao ano anterior, sendo R\$ 422,6 milhões (9,91%) para o subsistema Estrutural e R\$ 125,6 milhões (6,10%) para o subsistema Local.

O reajuste anual na remuneração por passageiro transportado dos concessionários foi aplicado conforme cesta de índices contratual, sendo 6,82% em Maio/15.

Para a Área 4 do subsistema estrutural, foram assinados contratos emergenciais com as empresas Ambiental e Express em junho e dezembro de 2015. Para os operadores do subsistema local, foram assinados contratos emergenciais em janeiro e julho de 2015.

A partir de agosto de 2015, os serviços de operação, administração e manutenção dos Terminais Urbanos e Estações de Transferência passaram a ser realizados pelos concessionários do sistema, sendo a remuneração calculada conforme a emissão das ordens de serviço.



O valor médio unitário de remuneração por passageiro transportado elevou-se em 9,22% em relação ao ano anterior (Quadro 8).

QUADRO 8

VALORES REMUNERADOS							
Período	2014			2015 ⁽¹⁾			Var% (2015/2014)
	Estrutural	Local	Total do Sistema	Estrutural	Local	Total do Sistema	Total do Sistema
No Ano (em R\$ milhões)	4.265,6	2.059,2	6.324,8	4.688,2	2.184,8	6.873,0	8,67%
Média Mensal (em R\$ milhões)	355,5	171,6	527,1	390,7	182,1	572,7	8,67%
Valor Unitário remunerado R\$/pass. ⁽²⁾	2,58	1,62	2,17	2,81	1,78	2,37	9,22%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.

(2) Valor remunerado por passageiro registrado (pagantes, gratuitos e integrados)

Receita x Custo do Sistema

O aumento no custo do sistema foi de R\$ 530,5 milhões, 7,78% (Quadro 9), incluindo os custos de remuneração dos operadores, despesas com a operação e manutenção dos terminais de transferência, comercialização de créditos eletrônicos e gerenciamento.

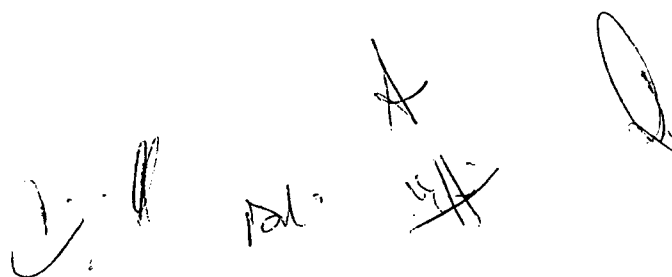
QUADRO 9

CUSTO TOTAL DO SISTEMA (em R\$ milhões)			
	2014	2015 ⁽¹⁾	Var% (2015/2014)
Remuneração dos Operadores	6.324,8	6.873,0	8,67%
Terminais de Transferência ⁽²⁾	147,7	109,8	-25,67%
Comercialização de Créditos Eletrônicos	122,1	125,0	2,39%
Convênio de Integração Tarifária - Term. São Matheus/Sacomã	2,6	3,1	22,77%
Gerenciamento do Sistema	219,7	236,5	7,65%
Total	6.816,9	7.347,4	7,78%

DG/SRR/GPE – Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a alterações em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.

(2) A partir de ago/15, os serviços de operação, administração e manutenção dos Terminais Urbanos e Estações de Transferência passaram a ser realizados pelos concessionários do sistema, conforme a emissão das ordens de serviço.



Em 2015, a margem de cobertura da remuneração dos operadores pela receita tarifária do sistema foi de 70% contra 72% em 2014 (Quadro 10).

QUADRO 10

RECEITA X CUSTO TOTAL DO SISTEMA (em R\$ milhões)			
	2014	2015 ⁽¹⁾	Var% (2015/2014)
1.Receita Total	6.276,0	6.756,0	7,6%
1.1.Receita Tarifária	4.529,1	4.787,4	5,7%
1.2. Demais Receitas (Inclusive compensação tarifária)	1.746,9	1.968,6	12,7%
2.Custo Total	6.816,9	7.347,4	7,8%
2.1. Remuneração dos Operadores	6.324,8	6.873,0	8,7%
2. 2. Demais Despesas	492,0	474,4	-3,6%
Margem de Cobertura			
Receita Tarifária - Remuneração (1.1. - 2.1.)	-1.795,8	-2.085,6	16,1%
(1.1. ÷ 2.1.)	71,6%	69,7%	-2,7%
Receita Total - Remuneração (1. - 2.1.)	-540,9	-591,4	9,3%
(1. ÷ 2.1.)	92,1%	92,0%	-0,1%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

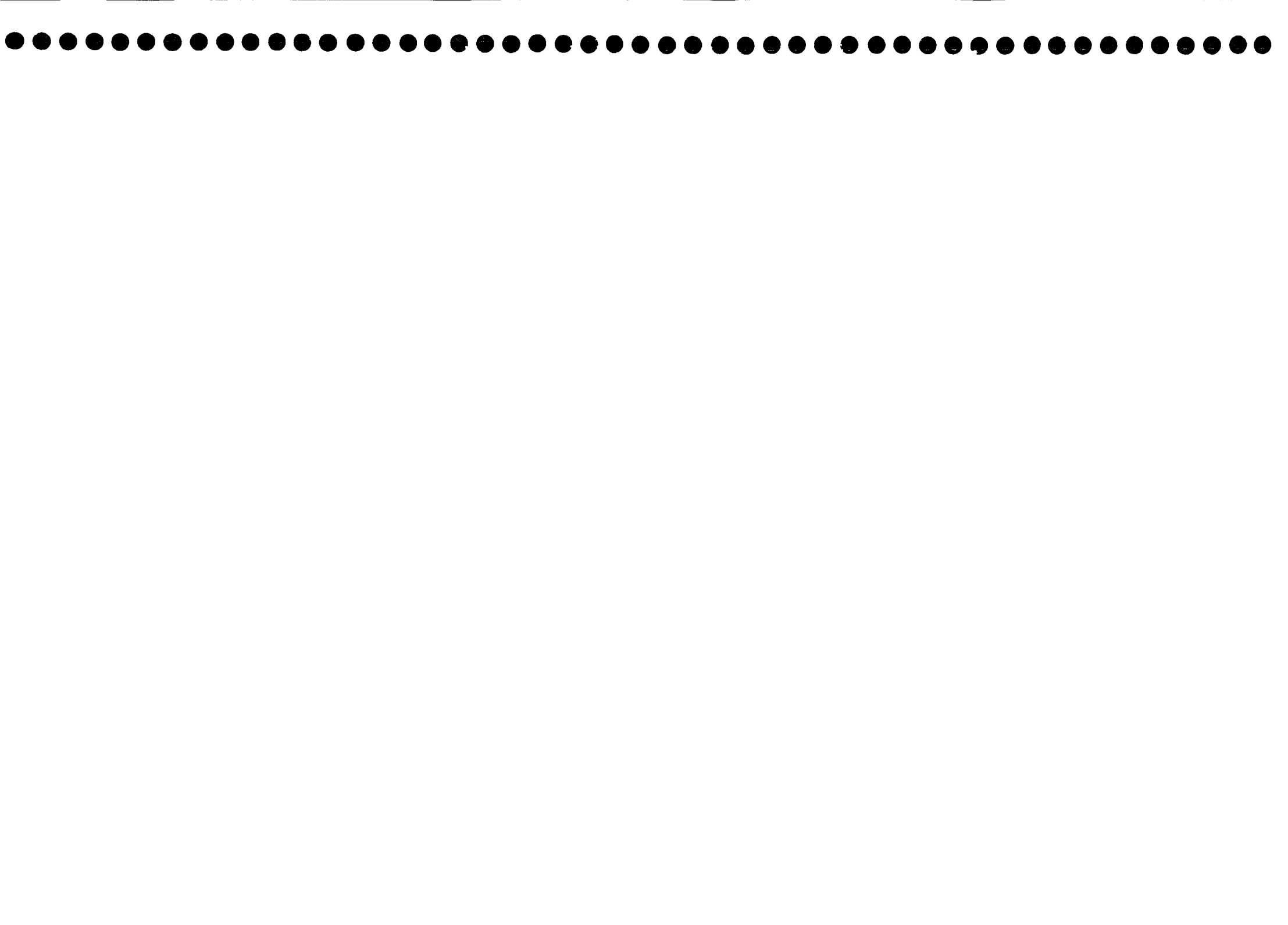
(1) Dados sujeitos a alterações, em função de novos processamentos no sistema de bilhetagem eletrônica.

Economicamente a receita total do Sistema foi suficiente para saldar 98% da remuneração dos operadores, restando uma diferença de R\$ 117,0 milhões. Esse montante foi liquidado com recursos da conta multas e da venda antecipada de créditos eletrônicos.

As demais despesas do Sistema de Transporte, quais sejam, as incorridas com a operação dos terminais de transferência, comercialização de créditos eletrônicos¹ e gerenciamento do transporte, totalizaram R\$ 399,8 milhões, sendo pagas com recursos da Conta Gestão.

A margem de cobertura do custo total pela receita total do Sistema, incluindo recursos advindos do orçamento, foi a mesma de 2014, ou seja, 92%.

¹ Não considera despesa de comissão de venda, que é debitada do total da venda de créditos eletrônicos repassado pela rede credenciada, somando R\$ 74,6 milhões em 2015.



Planilha Tarifária

Em dezembro de 2015 foi elaborado relatório com proposta para reajuste tarifário a ser aplicado em janeiro de 2016, e que seguiu a reformulação efetuada no reajuste tarifário anterior. A reformulação da planilha tarifária tornou a planilha mais didática, simples e acessível ao cidadão, com um maior nível de detalhamento. Basicamente, a planilha foi estruturada em 5 pontos principais: o que é o Sistema (dados operacionais), quanto custa (dados sobre custeio), quem financia (dados de fontes de recursos), e quem é beneficiado (ganhos sociais).

Reformulação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica

O Sistema de Bilhetagem Eletrônica foi implantado em 2004 e no decorrer dos anos foi passando por várias modificações no sistema operacional para se adequar as alterações tarifárias tais como: integração com o sistema metro-ferroviário, criação dos bilhetes lazer, fidelidade e mais recentemente os bilhetes temporais etc. Além disso, nos últimos dez anos, o sistema de bilhetagem passou por uma fase crítica de falta manutenção das máquinas e equipamentos, tornando o sistema obsoleto tecnologicamente.

Em julho de 2014 foi contratada empresa de tecnologia e desenvolvimento de software para reformular a Bilhetagem Eletrônica, visando integrar todas as modificações num único Sistema, automatizar os processos que atualmente são realizados com planilhas eletrônicas, possibilitar flexibilidade para aplicação de novas políticas tarifárias, atualizar o parque tecnológico, etc.

Em 2015 foram realizados, junto à empresa contratada, levantamento de requisitos funcionais para automatização do processo da Clearing da Arrecadação e dos Custos do Bilhete Único e da Conta Corrente das Credenciadas de Vale-transporte, bem como do processo de adequabilidade de novas estruturas tarifárias.

Acesso à Informação ao Público

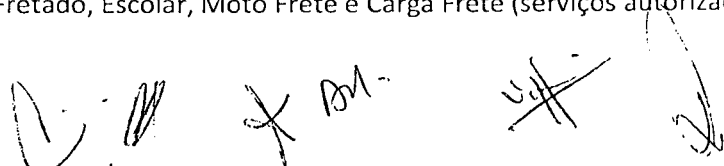
No Portal de Acesso às Informações da SPTrans, no exercício de 2015, foram mantidos os quadros de remuneração diária do Sistema de Transporte, por área de operação, das empresas operadores dos subsistema estrutural e local. Nos referidos quadros, além da remuneração dos operadores, são apresentados os dados de passageiros transportados, os valores de remuneração por passageiro registrado, além dos descontos contratuais, como as multas do RESAM, etc.

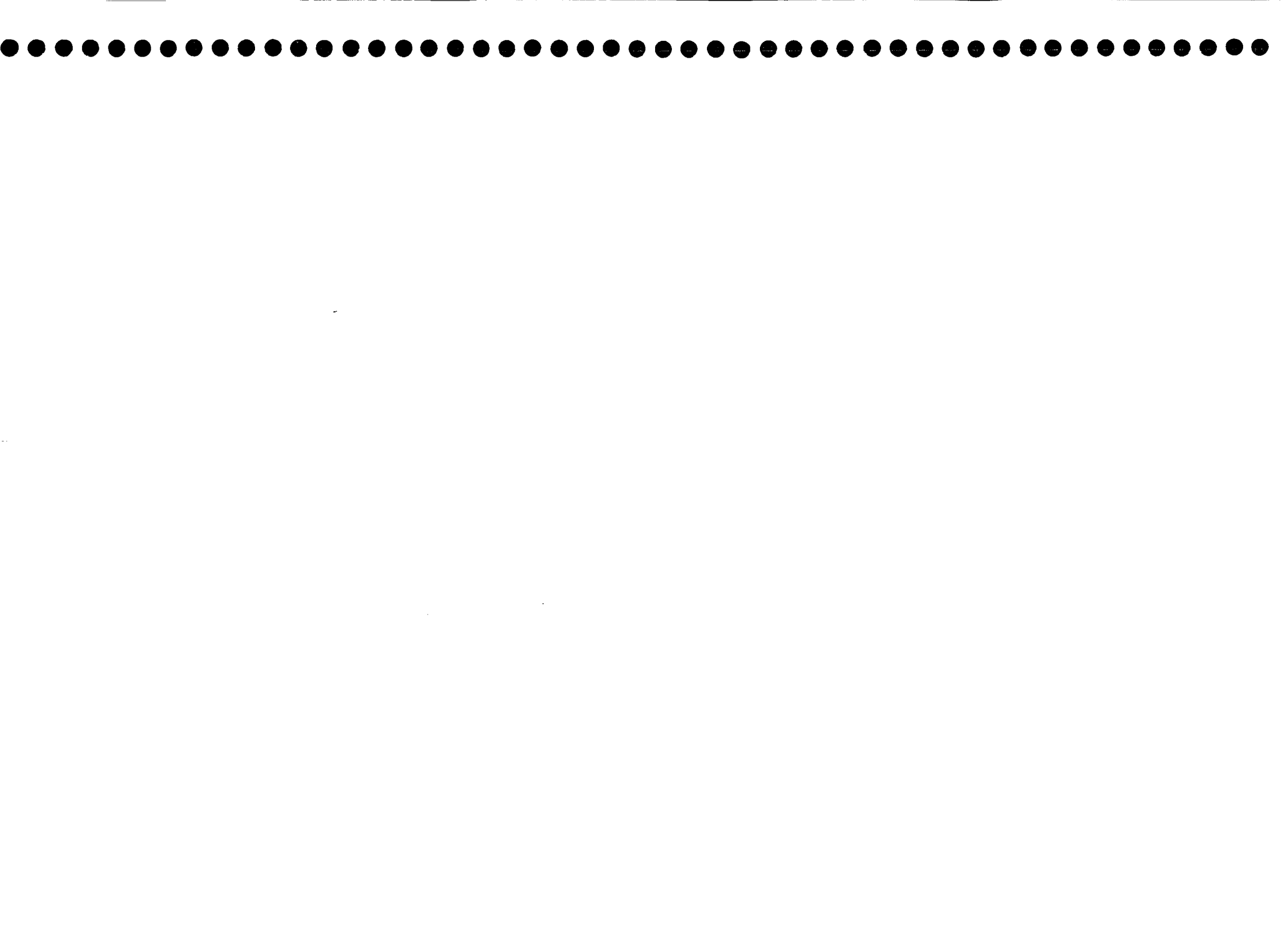
Encontra-se, também, publicado no Portal o relatório e planilha de custo que embasou a alteração de tarifa de utilização vigente a partir de 6 de janeiro de 2015, referente à operação dos Serviços de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros na Cidade de São Paulo, composto pelos Subsistemas Estrutural e Local.

8. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

A equipe de fiscalização da SPTrans atua, ininterruptamente, para cumprir seu papel de fiscalizar o fiel cumprimento das obrigações contratuais e legais por parte das Concessionárias e Permissionárias (serviços contratados), e de Táxi, Fretado, Escolar, Moto Frete e Carga Frete (serviços autorizados).





Rede de Ônibus da Madrugada

A Rede de Linhas da Madrugada – Noturno foi implantada em fevereiro de 2015 e trás um novo conceito de organização operacional, com atendimento em todas as regiões da Cidade, no período da zero hora às 4h, totalizando 151 linhas, sendo 50 estruturais e 101 linhas locais, operando com um total de 549 ônibus/dia. O acompanhamento é feito pelo Centro de Controle Operacional – CCO.



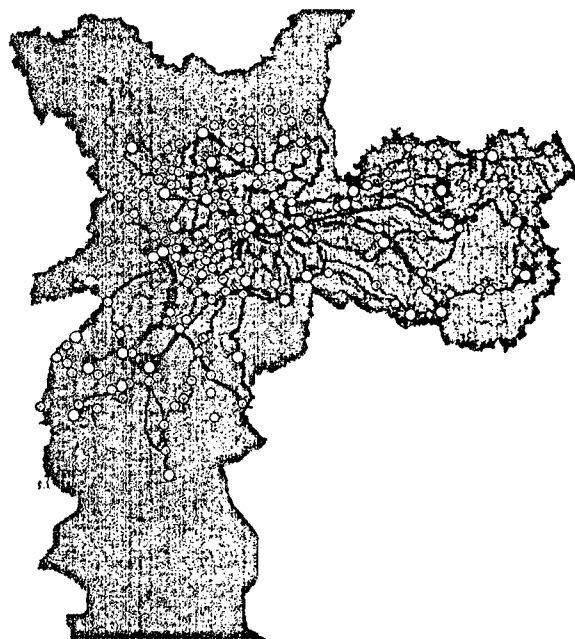
A SPTrans realizou palestras nas Subprefeituras sobre a nova Rede de Transporte da Madrugada paulistana.

— Linhas Estruturais

Intervalo 15 minutos
Utilizam viário estrutural
Início e fim nos terminais
Itinerário linear e racional
Sem sobreposição
Cobrem: linhas de Metrô, trechos de linhas da CPTM, corredores de ônibus e principais eixos viários estruturais

— Linhas Locais

Intervalo 30 minutos
Levam usuários dos bairros até a rede estrutural
Atendem aos equipamentos de lazer e saúde dos bairros
Itinerário circular com ponto de controle em um terminal
Itinerário curto (máximo 20 km)
Sem sobreposição com outras linhas



○ Terminais

Na operação da Rede de Linhas da Madrugada, os Terminais são os principais pontos de controle das linhas e de transferência para os usuários, onde existe a maior disponibilidade do serviço. Além dos Terminais da SPTrans, também, fazem parte dessa estrutura Terminais Metropolitanos.

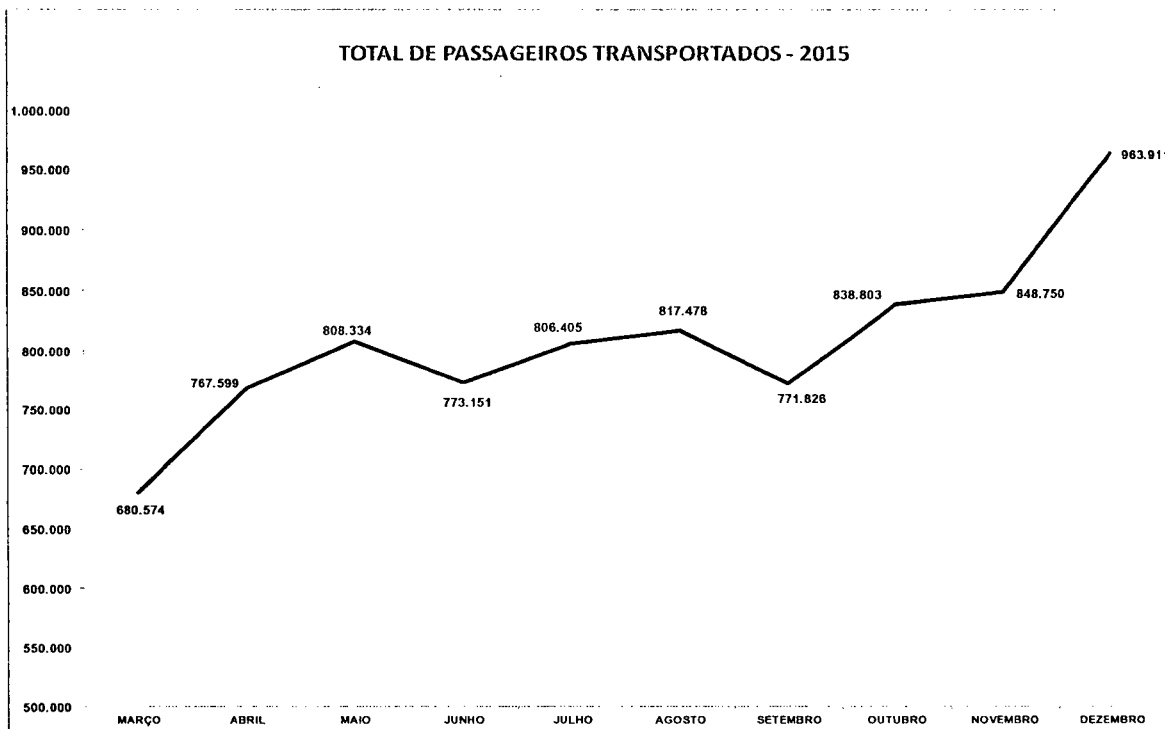
● Pontos de Conexão

Elemento de referência da rede de ônibus na cidade, as Conexões são os principais pontos de interligação entre linhas da Rede da Madrugada, indicando os locais de acesso e transferência ao longo do trajeto.

A criação da Rede de Linhas da Madrugada cumpre a Meta 95, estabelecida no Programa de Metas da Prefeitura do Município de São Paulo 2013-2016, a qual determina “*Implantar horário de funcionamento 24h no transporte público municipal*”. Atende igualmente à Lei Municipal nº 15.934/2013, de 23 de dezembro de 2013, que tem por objetivo a integração das linhas noturnas de ônibus que atendem aos bairros da Cidade.

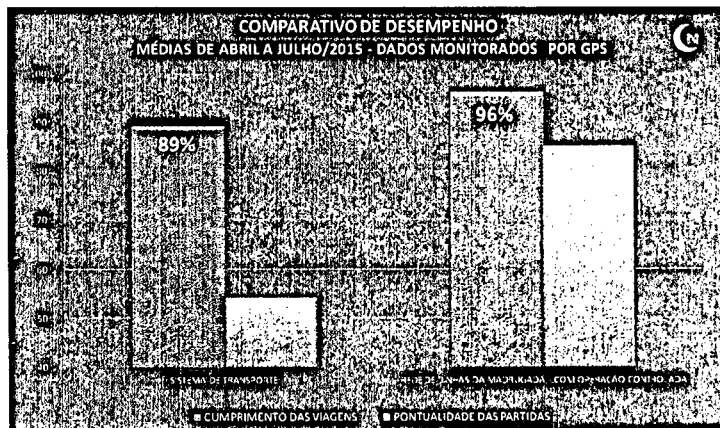


No ano de 2015, foram transportados 8.076.831 passageiros, proporcionando acesso a 22 Terminais Urbanos, 9 Estações do Metropolitano, 1 Estação da EMTU e 1 Estação da CPTM.

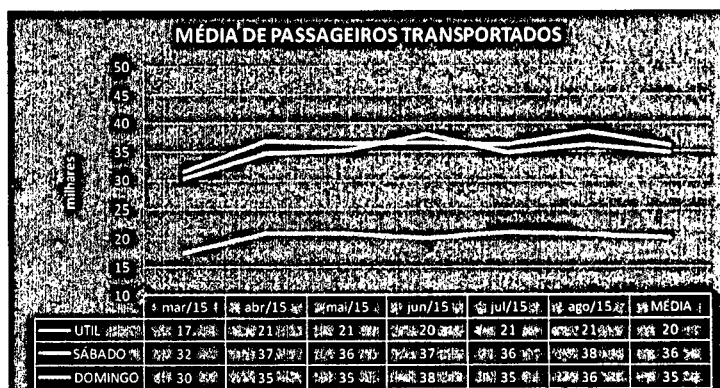


Resultados

A implantação do Programa “Operação Controlada” na Rede de Linhas da Madrugada- NOTURNO, por equipes qualificadas e treinadas para desempenho de suas funções, atingiu resultados operacionais positivos, elevando os índices de cumprimento das viagens e de pontualidade, atendendo aos itens especificados e aumentando a confiabilidade dos serviços para os usuários, elevando o número de passageiros transportados nessa Rede.



Considerando os resultados positivos alcançados, no final de 2015, por meio da Portaria SMT/GAB-094/2015, foi constituído pela SMT um Grupo de Trabalho Executivo – GTE para implantação do Programa “Operação Controlada” nas demais Redes de Ônibus da Cidade de São Paulo.



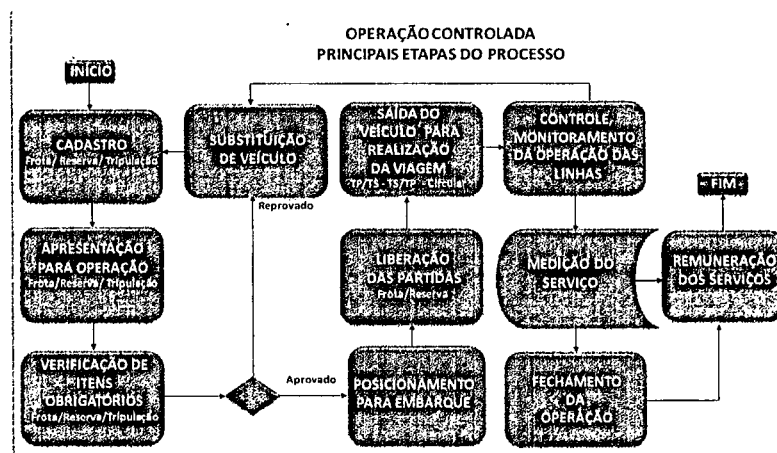
Operação Controlada

Denomina-se “Operação Controlada” o conjunto de métodos, tecnologias e procedimentos, desenvolvidos pela SPTrans e em contínuo aperfeiçoamento, que constituem uma nova forma de controlar a operação dos ônibus na cidade.

A utilização dessa metodologia tem como objetivo o acompanhamento em tempo real da operação, abrangendo a frota e a infraestrutura, assim como monitorar e regular a movimentação da frota em cumprimento a estratégias operacionais estabelecidas pela SPTrans. Objetiva, ainda, aumentar a capacidade de intervenção operacional em casos de incidentes e acidentes, bem como a interatividade e articulação com outros agentes do sistema urbano como, por exemplo, a CET, a Guarda Civil Metropolitana e a Polícia Militar.

A estruturação da “Operação Controlada” considera:

- *O estabelecimento de competências e protocolos de comunicação*, de modo a possibilitar a articulação de ações entre os agentes produtores e intervenientes no serviço de ônibus, incluindo a SPTrans, a CET, as empresas operadoras de ônibus e os operadores dos terminais;
- *O desenvolvimento de estratégias de comunicação e informação ao público*, visando principalmente manter os usuários a par de quaisquer ocorrências e eventualidades que possam afetar o transporte, de modo a facilitar sua utilização, melhorar a imagem do serviço e atrair novos usuários;
- *A especificação de funcionalidades para a modernização tecnológica do sistema de controle da SPTrans*, incluindo os Centros de Controle Operacional, novas tecnologias embarcadas e a comunicação entre o CCO - Centro de Controle Operacional e as tripulações dos ônibus;
- *O desenvolvimento de padrões, métodos e procedimentos* para orientar e uniformizar a ação dos agentes envolvidos na operação, com uso intensivo do Sistema de Monitoramento Integrado – SIM, envolvendo todas as etapas do processo.



As normas e procedimentos estabelecidos para operação Controlada da Rede de Linhas da Madrugada constam Manual de Procedimentos do Programa “Operação Controlada” – MPOC e abrange todas as atividades envolvidas no processo.

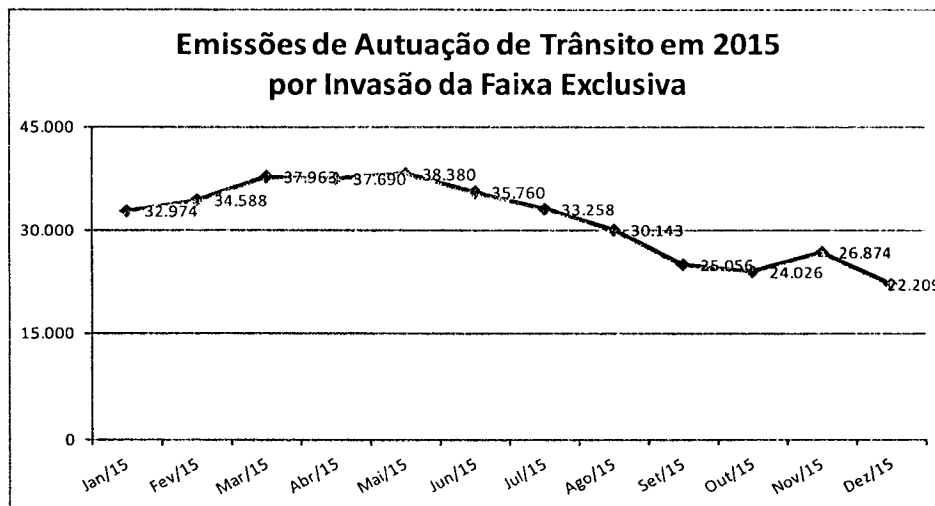
Faixas Exclusivas para Ônibus

Em 2015, a “Operação dá Licença para o Ônibus” mobilizou o efetivo da equipe de fiscalização, envolvendo as atividades de estudo, desenvolvimento, implantação e acompanhamento dos 465,6 quilômetros de faixas exclusivas em funcionamento.

Visando priorizar o transporte coletivo e coibir a invasão das faixas exclusivas, foram credenciados 669 empregados da SPTrans para exercer função como Agentes da Autoridade de Trânsito, permitindo a emissão de Autos de Infração, em cumprimento à legislação de trânsito.

Tais ações proporcionaram o aumento na velocidade dos ônibus, melhorando o desempenho geral do Sistema de Transporte e o atendimento à demanda de passageiros.

Ano 2015	
Jan/15	32.974
Fev/15	34.588
Mar/15	37.963
Abr/15	37.690
Mai/15	38.380
Jun/15	35.760
Jul/15	33.258
Ago/15	30.143
Set/15	25.056
Out/15	24.026
Nov/15	26.874
Dez/15	22.209
Total	378.921



Média de Emissões	31.577
--------------------------	---------------

Fonte: Diretoria de Operações

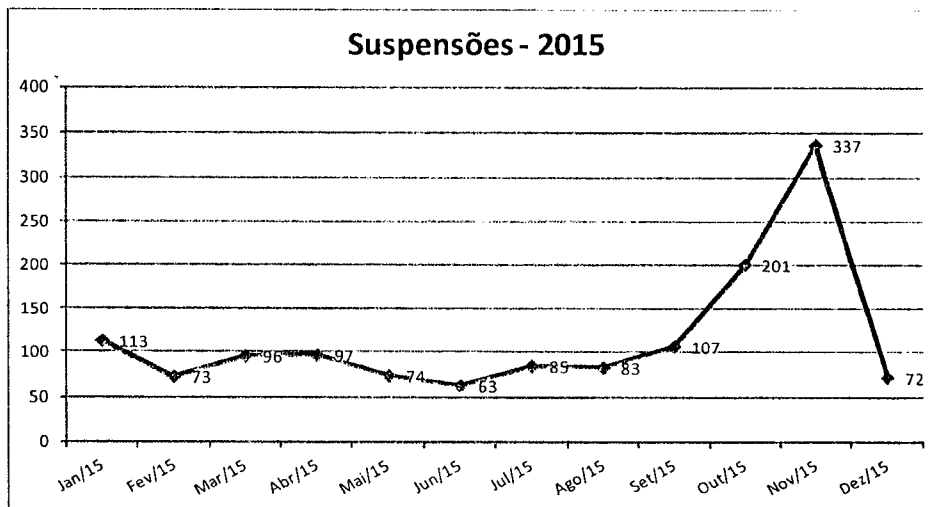
Concessão e Permissão

Com a equipe composta por 835 profissionais, sendo 640 técnicos de fiscalização que atuam em campo, ao longo de 2015, foram realizadas 108.718 ações de fiscalização, sendo 61.175 fiscalizações por região; 289 referentes à lotação em ponto/trecho específico e 47.254 verificações de frequência de linhas relativas à fiscalização do cumprimento de partidas.

As fiscalizações realizadas nos veículos do Sistema e nas documentações dos operadores resultaram na interdição de atividade, correspondendo a 1.401 veículos suspensos e 719 apreendidos, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

(Assinaturas manuscritas)

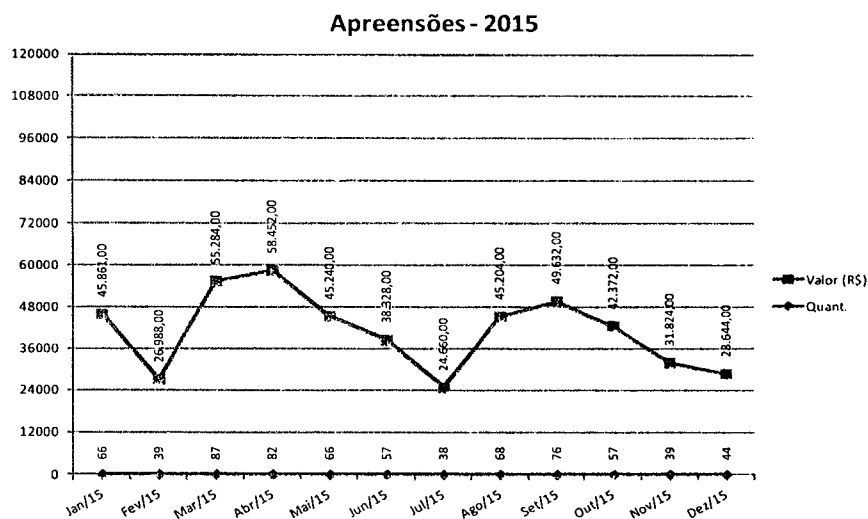
Suspensões	
Jan/15	113
Fev/15	73
Mar/15	96
Abr/15	97
Mai/15	74
Jun/15	63
Jul/15	85
Ago/15	83
Set/15	107
Out/15	201
Nov/15	337
Dez/15	72
Total	1.401



Média de Suspensões	117
----------------------------	------------

* **Out e Nov/15** - Acréscimo de suspensões Art. 28 face a demanda do SJU/ASC
 Fonte: Diretoria de Operações

Apreensões		
Mês	Quant.	Valor (R\$)
Jan/15	66	45.861,00
Fev/15	39	26.988,00
Mar/15	87	55.284,00
Abr/15	82	58.452,00
Mai/15	66	45.240,00
Jun/15	57	38.328,00
Jul/15	38	24.660,00
Ago/15	68	45.204,00
Set/15	76	49.632,00
Out/15	57	42.372,00
Nov/15	39	31.824,00
Dez/15	44	28.644,00
Total	719	R\$ 492.489,00
Apreensões - Média		60
Valor - Média		R\$ 41.040,75



* - Janeiro - Reajuste dos valores referentes a estadia de veículos.

Fonte: Diretoria de Operações

Coordenação e Fiscalização de Eventos

A SPTrans presta serviços de planejamento, organização e fiscalização do Sistema de Transporte em atendimento a diversos eventos culturais, esportivos, religiosos e sociais que, por suas próprias características, requerem alteração nas condições normais de operação. Em 2015, a equipe de fiscalização acompanhou 450 eventos na cidade de São Paulo, dentre eles: Comemoração ao Aniversário de São Paulo; Vestibular FUVEST; Operação Carnaval 2015; Parada do Orgulho LGBT; Futebol nos estádios do Morumbi, Pacaembu, e Canindé; Marcha para Jesus; Circuito Night Run 2015; Fashion Week & Fashion Run; Corrida do Centro Histórico; Salão Duas Rodas Monsters Of Rock; Desfile Cívico Militar do Dia da Independência; Mostra Internacional de Cinema; Virada Cultural;

Comemorações do dia do Trabalho em 1º de Maio; Finados; Festa de São Judas; Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1; Réveillon na Paulista; Corrida Internacional de São Silvestre.

Serviços Autorizados - Transporte Diferenciado

A equipe de fiscalização do transporte diferenciado atua, ininterruptamente, realizando estudos, planejamento e logística da fiscalização dos serviços autorizados de táxi, escolar, fretamento e carga-frete.

Ao longo de 2015, foram realizadas 158.592 ações de fiscalização, sendo verificados 141.197 táxis, 9.037 escolares, 8.103 fretamentos, 147 carga-frete e 108 lotações, gerando uma média mensal de 13.216 ações.

Com a equipe composta por 105 profissionais, sendo 76 técnicos de fiscalização que atuam em campo, foram realizadas as atividades:

ATIVIDADES	TÁXI	ESCOLAR	FRETAMENTO	CARGA-FRETE	LOTAÇÃO	TOTAL ANUAL
VEÍCULOS FISCALIZADOS	141.197	9.037	8.103	147	108	158.592
SEM IRREGULARIDADES	138.546	8.428	7.727	137	0	154.838
COM IRREGULARIDADES	2.651	609	376	10	108	3.754
RETIDOS (AR)	391	5	30	1	0	427
INTIMADOS (E-2)	1.237	478	58	2	0	1.775
APREENDIDOS (P-9) SISTEMA	78	12	1	0	0	91
APREENDIDOS (P-9) CLANDESTINO	522	64	53	6	108	753
AUTUADOS (AIIP)	2.347	582	361	10	108	3.408
AUTOS GERADOS (AIIP)	2.899	617	366	12	108	4.002

As equipes de fiscalização tiveram, ainda, participação ativa no acompanhamento dos serviços prestados pelas modalidades táxi e fretamento nos Terminais Rodoviários Jabaquara, Tietê e Barra Funda e no Aeroporto de Congonhas; monitoramento da área abrangente da Zona Máxima de Restrição de Fretamento – ZMRF; nas operações especiais por meio de ações simultâneas da SPTrans com os órgãos: Departamento de Transportes Públicos - DTP, Companhia de Engenharia de Tráfego - CET, Polícia Militar – CPTRAN, Guarda Civil Metropolitana – GCM, Subprefeituras, Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT, Instituto de Pesos e Medidas - IPEM e Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP; elaboração de Planos Operacionais e acompanhamento de eventos na cidade, destacando-se, em 2015, Salão do Automóvel, Carnaval, GP Brasil de Fórmula 1, Marcha para Jesus, 32ª Bienal de São Paulo, Parada do Orgulho LGBT, Virada Cultural e Corrida Internacional de São Silvestre.

CONTROLE DAS PENALIDADES DECORRENTES DO RESAM

Em decorrência das irregularidades na prestação dos serviços de transporte identificadas pelas Equipes de Fiscalização, são aplicadas as penalidades previstas no Regulamento de Sanções e Multas – RESAM. Os Boletins de Irregularidades emitidos são processados e gerados os respectivos Autos de Infração às Concessionárias e Permissionárias.



Em 2015, foram emitidos 101.183 Autos de Infração, distribuídos entre penalidades gravíssimas, graves, médias e leves, a serem julgados pelas Comissões de Infrações e Multas – COMIM’S.

Combate às Ações Fraudulentas do Bilhete Único e outros meios enganosos

Em 2015, com o efetivo de 23 técnicos, a equipe de combate à fraude desenvolveu ações de fiscalização operacional com o propósito de combater as ações fraudulentas e/ou atos enganosos praticados por usuários e por agentes do Sistema de Transporte (concessão e permissão), previstos no RESAM, instituído pela Portaria 168/07 – SMT/GAB, conforme demonstrado no quadro a seguir.

USUÁRIOS													
TIPO FISCALIZAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ESCOLAR	1	12	27	-	1	1	1	-	-	-	-	-	43
IDOSO	-	3	4	-	2	-	1	2	-	-	-	-	12
DEFICIENTE	3	9	10	2	6	3	2	4	2	1	2	-	44
COMUM	1	2	4	3	2	2	2	2	2	1	-	1	22
V.T.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
CRACHÁS	8	18	50	25	18	46	90	84	52	72	52	37	552
CANCELAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
PROTOCOLO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
C. IRREGULAR	82	73	28	35	77	196	111	60	57	22	78	42	861
BORDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	95	117	123	65	106	248	207	152	113	97	132	80	1.535

OPERADORES													
FISCALIZADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
USUÁRIOS	896	1.467	3.501	2.253	2.305	1.918	2.399	2.173	1.293	873	1.172	1.104	21.354
VEÍCULOS	756	762	1.448	1.287	1.383	1.255	1.349	1.444	1.028	872	949	730	13.263
TOTAL	1.652	2.229	4.949	3.540	3.688	3.173	3.748	3.617	2.321	1.745	2.121	1.834	34.617

CENTRO DE CONTROLE INTEGRADO - CCI

Central de Operações

Responsável pelo tratamento de situações de emergência envolvendo o Sistema de Transporte Coletivo Público Urbano da Cidade de São Paulo, o CCI atendeu e registrou, durante o ano de 2015, um total de 49.809 ocorrências operacionais, desenvolvendo ainda outras atividades relacionadas ao controle, movimentação de recursos e suporte às equipes externas.



[Handwritten signatures and initials]

PRAT – Programa de Redução de Acidentes em Transportes

O Programa de Redução de Acidentes em Transportes – PRAT, criado por meio do Decreto Municipal nº 48.246/07, com o objetivo de reduzir a quantidade e a gravidade dos acidentes em transportes, realizou as seguintes atividades em 2015:

Descrição	Quantidade
Análise de motoristas envolvidos em acidente com vítima(s)	1.876
Afastamento, para reciclagem, de motoristas envolvidos em acidentes, conforme decisão do GEX - Grupo Executivo, nos termos da Portaria 129/08 SMT.GAB	471
Acompanhamento de ocorrências em campo pelas equipes operacionais (Técnicos do PRAT)	906
Emissão de BI's (Boletim de Irregularidade)	1927
Emissão de AI's (Auto de Infração de Trânsito), com base no art.184 do CTB (invasão de faixas/corredores de ônibus)	2.563

Nas ocorrências com vítimas (acidentes e atropelamentos), os técnicos de campo elaboram o Relatório Preliminar de Acidente (RPA) e encaminham para análise do Grupo Executivo do PRAT (GEX).

Conforme dispõe a Portaria 129/08 SMT.GAB, após análise, se constatado que o motorista não dirigiu defensivamente, ele é afastado e bloqueado no Cadastro, até que refaça o curso de Direção Defensiva (reciclagem), bem como apresente exame psicotécnico e de sanidade física e mental emitidos por profissionais legalmente habilitados.

Além do acompanhamento das ocorrências, os técnicos do PRAT, também, atuam de forma preventiva, analisando e identificando situações de risco para motoristas e pedestres, cujos apontamentos são encaminhadas às áreas competentes para o devido tratamento.

Guinchos

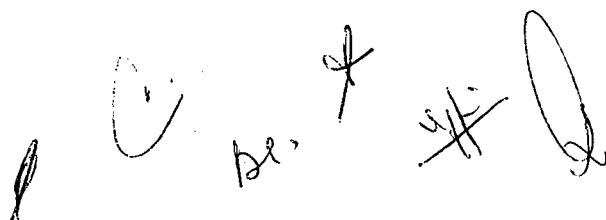
Os guinchos da SPTrans foram utilizados para remoções, em caráter emergencial, de ônibus e veículos de terceiros, avariados ou envolvidos em acidentes em corredores, faixas exclusivas, terminais e outras vias de circulação do transporte coletivo, ou, ainda, para remoção de veículos apreendidos pelas equipes de fiscalização e transferência/reposicionamento de frota pública em pátios da SPTrans. Em 2015, foram realizados 682 atendimentos.

Prestaram apoio, também, nos grandes eventos da Cidade de São Paulo, em especial: Aniversário da Cidade (25 de Janeiro), Operação Carnaval, Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 e Corrida de São Silvestre.

Foi realizada integração técnica entre Guincheiros da SPTrans, CET e Empresas Operadoras.

Nos meses de maio e junho de 2015, a pedido da CET, a SPTrans promoveu, no Complexo Santa Rita, quatro encontros técnicos, para troca de experiência entre os guincheiros da SPTrans, CET e das empresas de ônibus do Sistema de Transporte, que contou com a participação da Área de Engenharia e do Setor de Guinchos da SPTrans e empresa Campo Belo.

Participaram do evento 90 Operadores de Tráfego da CET, os quais receberam instruções técnicas de reboque, com demonstrações práticas ministradas por instrutores da empresa Campo Belo, diretamente nos ônibus articulados, biarticulados e superarticulados de sua frota.



9. RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

A SPTrans com o objetivo de melhorar o Sistema de Transporte desenvolve atividades voltadas ao atendimento das demandas provenientes da população organizada e de usuários de forma individual, provenientes da Central 156, e dos demais canais de atendimento.

Ao longo de 2015, foram 562 atendimentos a comunidades, com 346 reuniões, visitas técnicas e fóruns ligados ao transporte público, conforme demonstrado a seguir.

Quantidade por Entidades													
Entidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Comunidade Organizada	16	16	18	15	10	5	8	13	22	20	13	14	170
Vistorias Diversas	9	8	10	10	10	8	5	7	12	15	7	9	110
Prefeitura no seu Bairro	0	0	0	0	22	22	21	25	25	23	18	0	156
Forum de Transporte	0	1	2	0	1	2	0	1	1	0	2	1	11
Parlamentares	0	0	1	1	2	1	2	4	1	0	1	0	13
Subprefeituras	2	1	3	5	4	5	3	3	4	7	5	2	44
CMTT Cons. Munic. Transp. Transito	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	4
Grupo Org. de Valorização da Vida	0	0	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1	8
Elogios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Conselho do Idoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Plano de Mobilidade Part. Social	0	10	32	3	0	0	0	0	0	0	0	1	46
Total	27	36	68	36	50	44	39	54	66	67	46	29	562
%	4,8	6,4	12,1	6,4	8,9	8	6,9	9,6	12	11,9	8,2	5,2	100%

Assim, as ações de relacionamento com o cidadão contribuíram para reforçar a relação de confiança entre os cidadãos e os gestores do sistema de transporte e construir imagem positiva da Empresa junto aos seus clientes.

O tratamento dessas demandas forneceram à SPTrans dados, que organizados e contextualizados, transformaram-se em importantes indicadores para a gestão do Sistema de Transporte. Em 2015, houve uma redução de reclamações de 28,29% em comparação com o ano anterior.

A SPTrans, participou, também, do Programa da Prefeitura denominado "Prefeitura no seu bairro" uma grande ação integrada, com o objetivo de realizar programas nos bairros, combinando ações de zeladoria; serviços, como políticas públicas das várias áreas do governo para dar soluções imediatas às demandas locais e ampliar a presença do Prefeito e dos Secretários nas diversas regiões da cidade; foram 156 dias de atendimento em 32 Subprefeituras.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Jornal do Ônibus – Publicação para divulgação de produtos e serviços da SPTrans, além de campanhas de cidadania e informações de outros órgãos da Prefeitura, direcionado à prestação de serviço de utilidade pública. A cada edição são produzidos 20,9 mil Jornais que são afixados por 10 dias em todos os veículos do Sistema de Transporte, nos Terminais de Transferência da SPTrans e nos postos de venda e atendimento do Bilhete Único. A SPTrans produz também a versão **Jornal do Ônibus – Edição Especial** para informar aos usuários as alterações operacionais especificamente nas linhas onde essa publicação é afixada.

Newsletter – na seção **Mudanças Operacionais**, do site da SPTrans, são publicadas as Newsletter's com informações sobre as alterações operacionais promovidas no Sistema de Transporte da cidade. As Newsletter's são produzidas especificamente por linha, facilitando a compreensão do usuário e sua aproximação com o Sistema. Essa ferramenta é uma versão eletrônica do **Jornal do Ônibus – Edição Especial**.

Passeio de Trólebus – Em 2015 a SPTrans organizou a 10ª edição do Passeio Turístico de Trólebus. A atividade é gratuita e durante o passeio os trólebus circulam pelos principais pontos históricos do centro da capital. O evento ocorre sempre no dia 25 de janeiro. A atividade conta com monitores da SPTuris nos veículos. Cada viagem tem duração de cerca de 40 minutos. Participaram do evento 4.743 pessoas.

Portal da SPTrans – O Portal recebeu 40.814.896 milhões de acessos ao longo de 2015. Entre as seções mais procuradas, destacam-se a Home, Itinerários, SAC e as orientações sobre a gratuidade para estudantes.

Portal do Estudante – Canal direto sobre o benefício para facilitar o acesso de estudantes e professores interessados em obter o Bilhete Único Estudante, consultar e atualizar dados, solicitar ou revalidar o Bilhete, acompanhar a solicitação e adquirir créditos. Em 2015 foram 9.477.289 milhões de acessos.

Portal do Bilhete Único – Essa ferramenta tem contribuído de forma significativa para informar e orientar a população sobre o Bilhete Único. Em 2015 foram registrados 26.321.010 milhões de acessos – Entre as seções mais procuradas, destacam-se a Home, Cadastro, Sobre o Bilhete Único, Loja Virtual e Recarga.

Redes Sociais – Em 2015, até 31 de dezembro, foram registrados 489.016 seguidores na conta do Twitter (@SPTrans_) e no Facebook (SPTransOficial), 28.476 foram curtidas. Esses canais permitem a apresentação dos serviços prestados pela SPTrans de forma rápida, direta e eficiente, gerando diariamente conteúdos de cunho informativo e institucional.

Publicidade em Ônibus – A publicidade nos veículos que operam no Sistema de Transporte é veiculada em mídia eletrônica televisiva e mídia impressa.

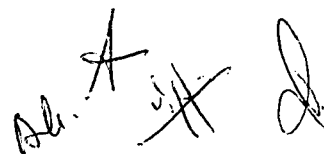
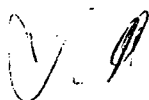
Em 2015, por meio de monitores de TV instalados em 1.915 veículos, foram transmitidas mensagens de caráter institucional, cultural, educativo, ambiental, de entretenimento, saúde, esporte, jornalismo e mensagens publicitárias.

Para a veiculação de material impresso, por meio das mídias painéis, anteparos e apoio de mão, foram disponibilizados 12.162 veículos.

A SPTrans produz vídeos institucionais para veiculação nas TV(s) e, também, outras Secretarias da Prefeitura encaminham material de utilidade pública para divulgação.

Noturno – a SPTrans elaborou a campanha de lançamento da Rede de Ônibus da Madrugada, sendo sua responsabilidade a criação da logomarca, a divulgação por faixas e banners, produção de folhetos institucional e específico por linha, apresentação artística no Terminal D. Pedro, no primeiro dia de operação do serviço, distribuição de material informativo em estabelecimentos de ensino, comércio e religioso, Sindicatos, unidades de cultura, Delegacias, Hospitais e locais de interesse para o público que circula entre 0h e 4h da manhã pela cidade.

Semana da Mobilidade – A SPTrans, ao lado da SMT e CET, promoveu a Semana da Mobilidade/2015 com diversas ações e atividades que contribuíram para reflexão sobre o uso do transporte coletivo como a melhor alternativa para a qualidade de vida na cidade. Foi elaborado folder especial para o evento. Esse material foi entregue em todas as atividades para apresentar as principais ações da Prefeitura de São Paulo no setor de transporte e trânsito. Durante o mês de setembro, a mobilidade foi abordada nos terminais de ônibus, por intermédio de apresentações culturais como teatros e shows, realizados em parceria com a Secretaria de Cultura.



Campanhas Publicitárias - a SPTrans deu suporte técnico e acompanhou a produção de filmes sobre as faixas exclusivas, bilhete único e outras ações na área de Transporte, produzidos pela Prefeitura de São Paulo.

Comunicação Visual – A SPTrans elaborou e produziu a nova comunicação visual para os terminais com a relação de linhas por plataformas e outras informações de orientação aos usuários em função de alterações operacionais.

Recepção de Comitivas - Além de receber estudantes, empresários e especialistas de transporte de São Paulo e também de outros estados e municípios, em 2015, a SPTrans recebeu também comitivas Internacionais como as de Angola, México e Índia. Nessas visitas foram compartilhadas informações, tecnologias e tendências do setor de transporte público. Os principais pontos de interesses foram o Expresso Tiradentes, Sistema Integrado de Monitoramento – SIM, Terminais de ônibus, Serviço ATENDE e Inspeção Veicular.

Ao total foram 24 visitas técnicas entre grupos nacionais e estrangeiros, com 404 visitantes.

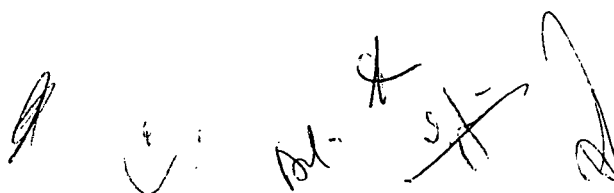
Congresso ANTP - SANTOS – Em 2015 a Associação Nacional dos Transportes Públicos – ANTP realizou o 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito e a IX INTRANS – Exposição de Transporte e Trânsito. Técnicos da SPTrans apresentaram trabalhos no Congresso e, em parceria com a SMT e CET, a Empresa apresentou os principais projetos e ações em estande montado na exposição. Foi registrada a presença de cerca de 2.000 pessoas nesse evento.

Cultura nos Terminais – por intermédio de parcerias, a SPTrans leva música, teatro, poesia, dança, literatura, entre outras manifestações artísticas e culturais gratuitamente aos usuários nos terminais de ônibus.

Esse programa democratiza o acesso à cultura e leva arte às pessoas de forma inusitada.

Dentre as inúmeras atividades realizadas nesses locais, destacam-se:

- **Livro na Faixa** – Programa que estimula o compartilhamento gratuito de livros. As estantes estão em 12 terminais ônibus: Grajaú, Capelinha, Guarapiranga, Santo Amaro, Bandeira, Campo Limpo, Lapa, Pirituba, A.E. Carvalho, Carrão, Jardim Ângela e Terminal Parque Dom Pedro II. Em 2015, além das doações diretas nos terminais a SPTrans fez a reposição de mais de 17 mil livros.
- **Serviços de Utilidade Pública** – Também são realizadas nos terminais campanhas promovidas por Secretarias da Prefeitura para informar e orientar a população. Foram parceiros: Secretaria de Desenvolvimento do Trabalho com unidade do Centro de Atendimento ao Trabalhador - CAT Móvel; Secretaria de Saúde com a distribuição de preservativos e orientação sobre DST's e Dengue e Chikungunya; Secretaria de Políticas para Mulheres, com orientações sobre os direitos das mulheres.
- **Intervenções Artísticas** – A SPTrans mantém a parceria com a Trupe Sinhá Zózima com a atividade “Toda Terça Tem Trabalho Tem Também Teatro!”, no Terminal D. Pedro, e promoveu dezenas de outras atividades focadas nas apresentações de Teatro, Literatura, Sarau, Música, Exposições etc.
- **Projeto Municipal na Cidade / Circular Municipal** – Esse projeto leva os eventos realizados dentro do Theatro para locais abertos. A SPTrans cedeu espaço nos terminais para apresentações do Balé da Cidade, Coro Lírico e Coral Lírico. Foram realizadas 20 intervenções.



- **Especial de Natal nos Terminais e ruas da cidade** – em parceria com o SPUrbanuss, foram programadas ações especiais de Natal e a Assessoria de Marketing, aproveitou a oportunidade para lançar a campanha Sua presença é o maior presente, estimulando a participação das pessoas e a cidadania no transporte. Foram realizadas apresentações de Coral; presença de Papai e Mamãe Noel nos Terminais, envio de cartão de natal a um parente ou amigo e atração principal que foi a iluminação de 80 ônibus da frota da Cidade.

Atendimento à Imprensa

Em 2015, foram prestados 11.228 atendimentos às Rádios, TV(s), Jornais e Revistas para coleta de dados e/ou informações e acompanhamento de entrevistas.

Também foram atendidas 2.721 solicitações de pautas dos diversos veículos de comunicação, jornais de grande circulação, jornais de bairro, revistas, TV(s), rádios e portais.

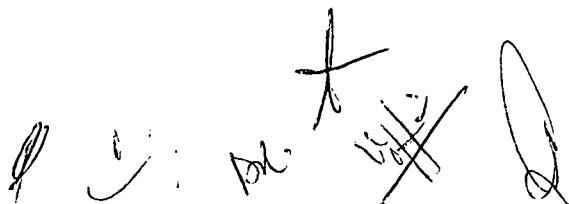
PESQUISAS DE SATISFAÇÃO, OPINIÃO E LEVANTAMENTOS OPERACIONAIS

Com objetivo de aferir aspectos dos serviços oferecidos pelas Concessionárias e Permissionárias do Sistema de Transporte, entre outros ligados à operação de linhas e dos Terminais de Transferência, em 2015 foram desenvolvidas, com recursos internos, as seguintes pesquisas:

- Opinião e Receptividade à instalação de ar-condicionado;
- Qualidade do Serviço: Linha 475R-10 – Jardim. São Savério ao Terminal Parque D. Pedro II;
- Perfil dos usuários de ônibus na cidade de São Paulo;
- Satisfação dos usuários com os serviços de transporte por ônibus na Cidade de São Paulo;
- Satisfação dos usuários com os serviços de transporte por ônibus na Cidade de São Paulo, relativo ao conforto geral nos Ônibus/ Micros/Terminais;
- Pagamento da tarifa em dinheiro segundo a opinião dos usuários.

Foram desenvolvidos projetos especiais, a saber:

- Projeto de “Business Intelligence”, para utilização dos dados de Cadastro do Bilhete Único, entre outros, para tratamento segundo critérios e metodologias de pesquisa, gerando informações estruturadas. Como parte dos trabalhos, a equipe técnica de Pesquisa recebeu treinamento da ferramenta BI, ministrado pela Oracle Bussines Intelligence.
- Projeto Conselheiro de Linha, prevendo mecanismos de avaliação da qualidade das linhas de ônibus com a participação de representantes dos usuários. Essa participação prevê a criação de um Conselheiro para cada linha de ônibus, com atributos pré-acordados que permitirá a avaliação comparativa ao longo do tempo e entre as linhas. Os Conselheiros serão escolhidos democraticamente e poderão interagir com os demais usuários da linha. O projeto todo prevê o desenvolvimento de cursos de capacitação, de desenvolvimento de procedimentos para que as avaliações com origem nesse sistema tenham tratamentos adequados, segundo a natureza e responsabilidades pela solução.



Em junho de 2015, houve a participação da SPTrans no 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP, para apresentação dos seguintes trabalhos:

- Corredor Pirituba Lapa Centro: “Uma análise com técnica qualitativa e quantitativa”.
- Viajantes da noite: “Quem são os usuários de ônibus na madrugada de São Paulo”.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

SERVIÇO ATENDE

O Serviço de Atendimento Especial - Atende, criado pelo Decreto Municipal 36.071, de 9 de maio de 1996 e reformulado pelos Decretos 54.802 e 55.551, de 30 de janeiro de 2014 e 29 de setembro de 2014, respectivamente, é um serviço de transporte especial para pessoas que não apresentem condições de mobilidade e acessibilidade autônoma aos meios de transportes convencionais ou que manifestarem grandes restrições ao acesso e uso de equipamentos urbanos, com deficiência física, transtorno do espectro autista e surdocegueira, mediante cadastramento prévio. Opera no âmbito do município de São Paulo no sistema denominado porta a porta. Sua finalidade é oferecer a essas pessoas melhores condições para a integração social, incentivando-as a evitarem o isolamento e a se locomoverem em busca de atividades que possam enriquecer sua existência.

Ao longo do ano, medidas objetivando a ampliação do público atendido e a qualidade do serviço prestado foram implementadas melhorias, das quais se destacam:

Ampliação da frota

Foram inseridos no sistema 19 veículos, resultando no aumento da quantidade de usuários atendidos.

Diminuição da demanda reprimida

Esforços da equipe, aliados à tecnologia implantada com o sistema de roteirização resultaram na diminuição da demanda reprimida do serviço.

A fila de espera em 2014 era de 517 pessoas com atendimentos parciais e 285 sem nenhum atendimento, ao passo que ao final de 2015, os números diminuíram para 279 pessoas com atendimentos parciais e 100 sem nenhum atendimento.

Treinamento e reciclagem

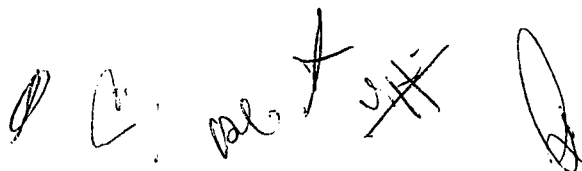
O Serviço Atende ministrou treinamento teórico e vivencial aos motoristas do Serviço Atende, tanto das vans, como dos táxis acessíveis.

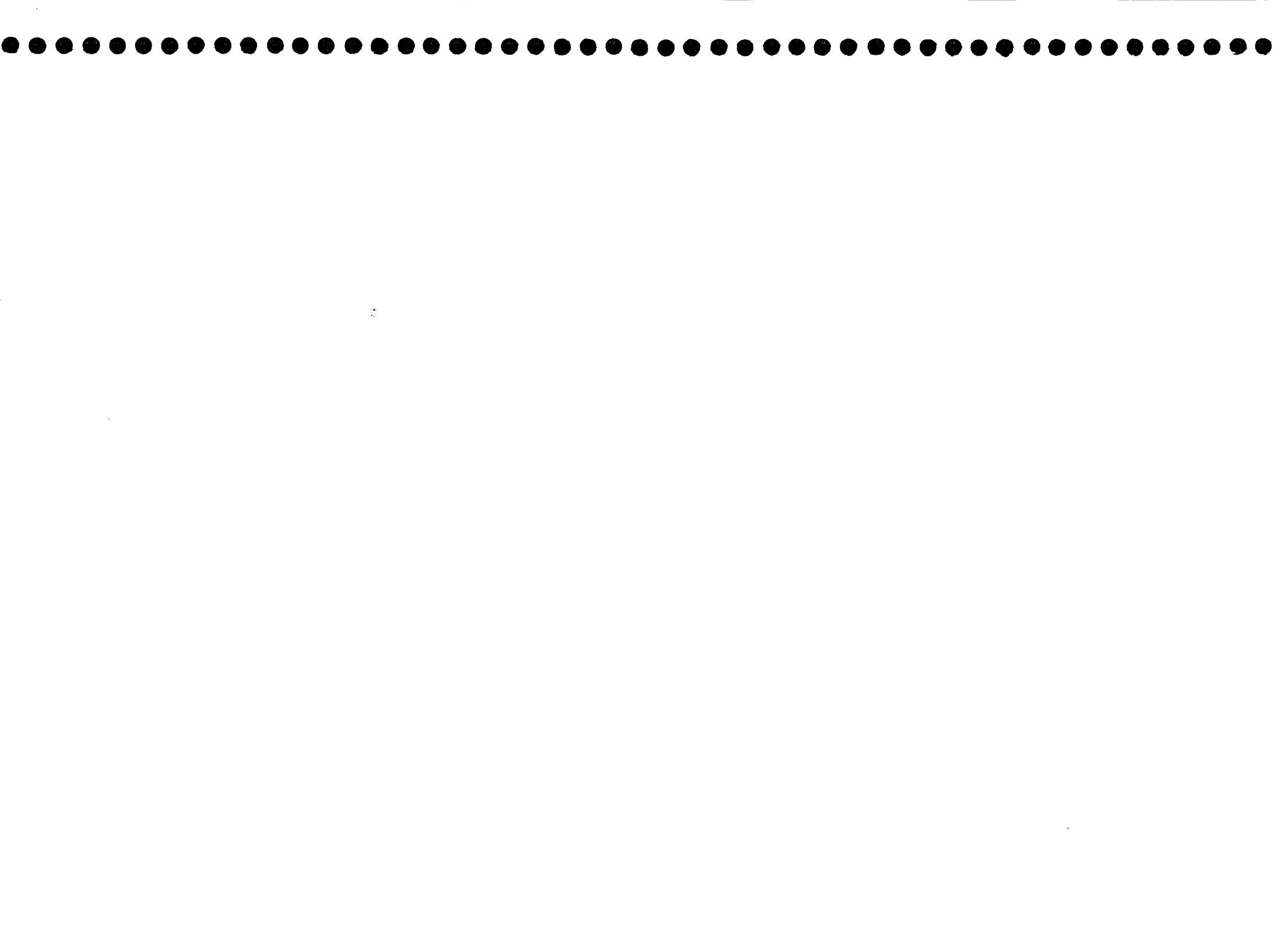
Banco de dados e sistema de roteirização

O Serviço Atende continua em processo de melhorias e adequação do sistema informatizado, visando agilidade e confiabilidade nas rotinas de trabalho e qualidade no serviço executado.

Atendimento noturno

O atendimento aos usuários no retorno de escolas e faculdades após as 20h foi disponibilizado por táxis acessíveis. A implantação ocorreu no segundo semestre e teve alto índice de aprovação dos usuários.





Atendimento - Serviço Atende

O Serviço Atende, em 2015, atendeu 8.525 pessoas, sendo pessoas com deficiência e seus acompanhantes, as quais geraram 1.921.240 atendimentos programados, contando com uma frota de 388 veículos, que percorreu 17.931.481 quilômetros, com média mensal de 1.494.290 quilômetros.

Ressalta-se que o Serviço Atende é referência nacional e seu modelo inspira a implantação de atividades e operação em outras cidades.

Devido ao alto índice de satisfação dos usuários, o Serviço Atende foi laureado no “Prêmio Marca Brasil 2015”, no Setor de Reabilitação de Pessoas com Deficiências, como a melhor marca de Entidade Setorial pelo quarto ano consecutivo.



O Atende incentiva a inclusão social das pessoas com deficiência disponibilizando transporte aos finais de semana e feriados para eventos de instituições do segmento e na participação de eventos da cidade, como Fórmula 1, Carnaval, Virada Cultural, Esportiva, Inclusiva, Fórmula Indy, Desfile Cívico de Sete de Setembro, entre outros.

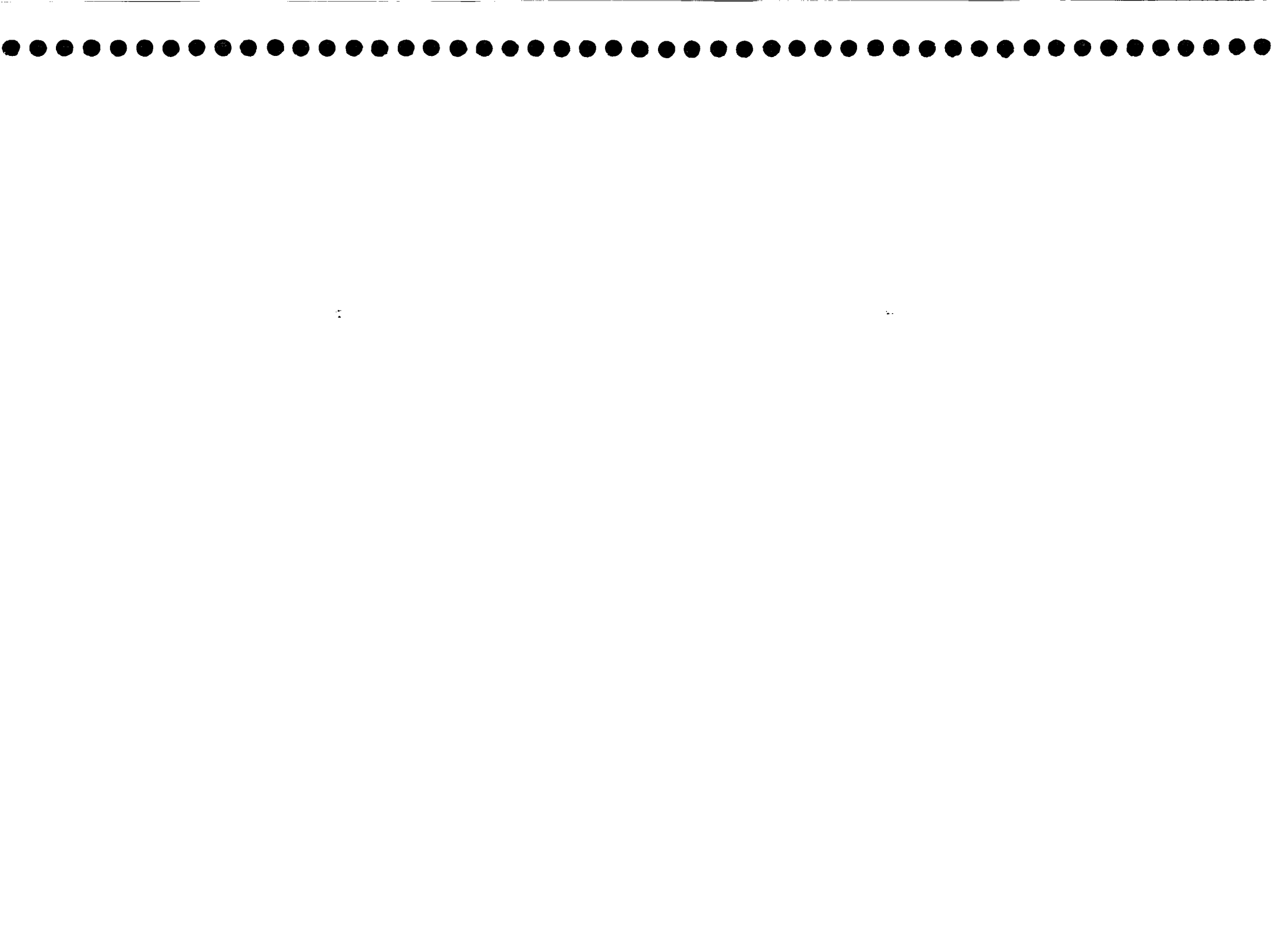
BILHETE ÚNICO ESPECIAL – PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Bilhete Único Especial – Pessoa com Deficiência tem como objetivo oferecer melhores condições para a integração social das pessoas com deficiências ou com patologias que comprometam significativamente sua mobilidade, incentivando-as a evitar o isolamento e a se locomoverem em busca de atividades que possam enriquecer sua existência de forma a cooperar, o quanto possível, para que continuem a produzir e participar das atividades na sociedade.

Em 2015, dentre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- mudança de local de trabalho dos empregados administrativos responsáveis pelas análises das solicitações do benefício, alocando-os em sala adequada para o desenvolvimento de suas funções;
- adaptação do Prédio, adequando o espaço para a realização das Auditorias Médicas de acordo com as necessidades dos solicitantes do benefício;
- diminuição do prazo para agendamento de Auditoria Médica, conforme estabelecido pela Portaria SMT/SMS 001/11;
- desenvolvimento de sistema para validação das análises das solicitações do benefício e desenvolvimento de sistema de Internet em andamento;
- manutenção do trabalho de conferência e validação das solicitações ao “Bilhete Único Especial – Pessoa com Deficiência”, representando a SPTrans, o Metrô e a CPTM, de acordo com a legislação vigente. Foram recebidas **173.207** solicitações do benefício;
- realização de Auditorias Médicas presenciais para verificação da existência da patologia e de comprometimentos que configurem deficiência e constatação de deficiência permanente. No ano de 2015, passaram por Auditoria Médica na SPTrans **20.529** munícipes que solicitaram o benefício;





- constatação de Deficiência Permanente (aquela que ocorreu ou se estabilizou após período de tempo que impeça a sua regressão ou recuperação, apesar de novos tratamentos instituídos). O bilhete permanente será revalidado anualmente (prova de vivo), o que isenta o solicitante de apresentação de Relatório Médico para renovação do benefício.

BILHETES VÁLIDOS EM CIRCULAÇÃO			TOTAL
Deficiente	Com Acompanhante	131.586	206.712
	Sem Acompanhante	75.126	

Fonte: Diretoria de Operações – posição 31/12/2015

11. GESTÃO ADMINISTRATIVA

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Em 2015, foi realizado um total de 8.683,6 h/h de treinamento, com a participação de 2.886 profissionais em atividades, voltadas para a atualização, desenvolvimento e a qualificação dos profissionais da SPTrans para as áreas operacionais, técnicas, administrativas e tecnológicas.

Convém salientar que em função de restrições orçamentárias, a grande maioria das atividades foi desenvolvida internamente pelos profissionais da SPTrans, ficando a execução externa voltada aos cursos com exigência legal de realização que necessitam profissionais com formação e/ou credenciamentos específicos para sua aplicação.

Em continuidade aos programas de treinamento iniciados em 2013, a prioridade foi a implantação da Operação Controlada – Rede da Madrugada, ocorrida em 28.02.2015, com ações de treinamento intensas nos meses de janeiro e fevereiro para implantação e de março a junho, principalmente, ações de ajustes e melhorias operacionais que necessitavam ser repassadas ao público já treinado de 1.141 profissionais para a implantação.

No segundo semestre iniciaram-se as discussões técnicas para a implantação da Operação Controlada - Rede de Domingo, com continuidade para o próximo ano.

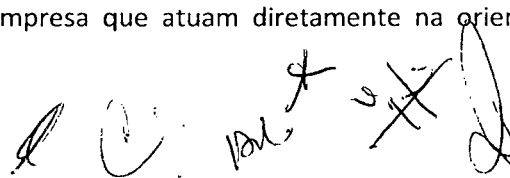
Ainda voltado à área operacional, foram realizadas outras seis atividades, envolvendo 1.092h de treinamento.

A informatização das ferramentas de fiscalização foi destaque dos treinamentos em 2015, dentre os quais o e-BI e o IVO eletrônico.

Para a gestão do Sistema de Transporte, operado em regime de concessão e permissão, foram realizadas 207 ações de orientação e treinamento aos operadores e multiplicadores das empresas dos sistemas estrutural e local, além dos empregados de empresas contratadas para prestação de serviços em terminais, relativas à adequação de procedimentos existentes e às novas demandas operacionais, totalizando 6.820 horas.

Foram realizadas quatorze outras atividades voltadas ao desenvolvimento de 75 profissionais das diversas Diretorias da SPTrans, envolvendo 548,6 h/h.

No primeiro semestre de 2015 foram concluídas as ações relativas ao Programa Jovem Aprendiz SPTrans, com a contratação de 40 jovens em parceria com o CIEE. Como desdobramento, foram treinados 23 supervisores de diversas áreas da Empresa que atuam diretamente na orientação e acompanhamento dos jovens.



Treinamentos Obrigatórios

Para atendimento à legislação específica, relacionada aos aspectos de segurança dos profissionais quando em campo ou em suas unidades de trabalho e, ainda, primeiros socorros para atendimento aos usuários do Sistema de Transporte nas dependências dos Terminais de Integração, foram realizados 7 treinamentos, com a participação de 545 empregados.

Seleção de Estagiários

O processo seletivo para estagiários de nível médio, técnico e superior, teve continuidade, sendo atendidos estudantes de diversos campos de conhecimento e de interesse da empresa, conforme demonstrado no quadro a seguir.

SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS 2015			
Graduação	Recrutados	Atendidos	Encaminhados para contratação
Ensino Médio	728	275	155
Técnico de Nível Médio	117	176	103
Superior	629	176	103
TOTAL	1.474	627	361

Dos 361 encaminhados para contratação, 162 passaram pelo processo de integração, num total de 558h/h de atividades.

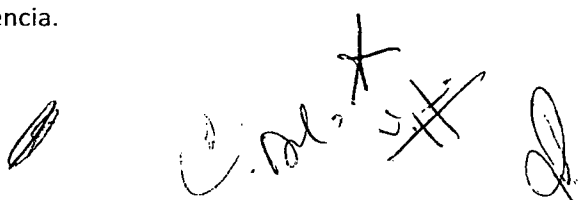
Apoio Escolar para Estagiários de Ensino Médio – Ao longo do ano, 291 estudantes do Ensino Médio tiveram a oportunidade de reforçar conceitos da grade curricular, notadamente das disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, História, Conhecimentos Gerais e Atualidades, envolvendo 513 h/h de estudo.

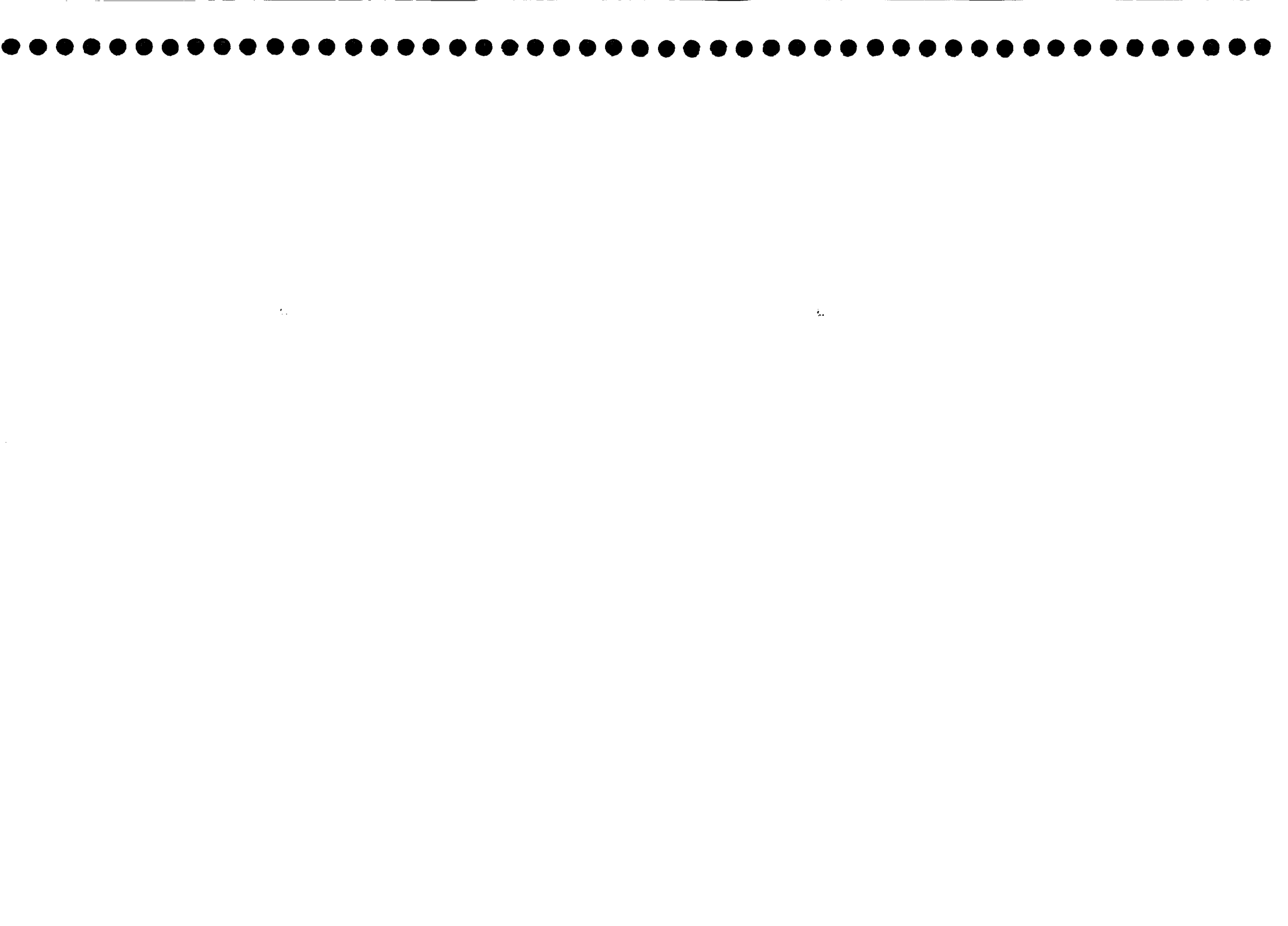
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com objetivo de apoiar o contínuo aperfeiçoamento dos processos da Empresa, incorporando e mantendo soluções tecnológicas relativas a Sistemas Operacionais de Transporte e Corporativos, inclusive quanto à inovação e melhoria funcional, durante o ano de 2015, destacam-se:

Sistema de Bilhetagem Eletrônica

- Validadores atualizados em todos os ônibus, resultando em:
 - maior capacidade de processamento;
 - maior capacidade de armazenamento de dados;
 - câmeras antifraude.
- Cinco empresas homologadas, sendo três em operação, gerando maior número de empresas operando no sistema, com maior concorrência.





- Migração das aplicações UOL/Diveo-Tivit encerrada, resultando em:
 - maior capacidade de processamento;
 - maior estabilidade;
 - migração feita sem nenhuma ocorrência que prejudicasse os usuários;
 - diminuição no ticket mensal de mais de 500 mil reais.
- Nova versão de EDI sendo instalada, gerando transmissões de altos volumes, de maneira gerenciada e controlada; e ganhos de gestão e transparência.
- Automação da Operação, resultando em gerenciamento pró-ativo dos programas e sistemas (xx pgm); e diminuição no número de ocorrências e indisponibilidades.
- Aplicativo ZOOM em produção; possibilitando a compra de créditos diretamente no cartão do Bilhete Único.
- Pesquisa Socioeconômica, com dados concretos para melhoria do planejamento e estudo de deslocamento na cidade.

Monitoramento

- Operação da Madrugada, novo modelo de operação. O Pagamento dos operadores feito por cumprimento de viagem, totalmente baseado no software de monitoramento (SIM);
- IVO Mobile, Aplicação mobile para vistoria dos veículos.
- 1.393 linhas monitoradas; 15.199 veículos rastreados, incluindo os do Serviço Atende;
- 2.165.000 de previsões/dia PMV's - 89.579.081 - Olho Vivo;
- Edital publicado, nova maneira de gerenciar a operação (Planejamento, Operação e Controle).

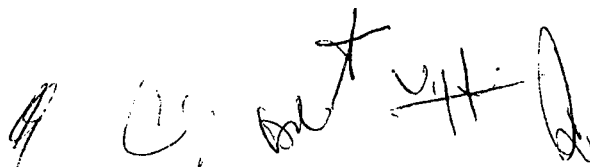
Sistemas Administrativos

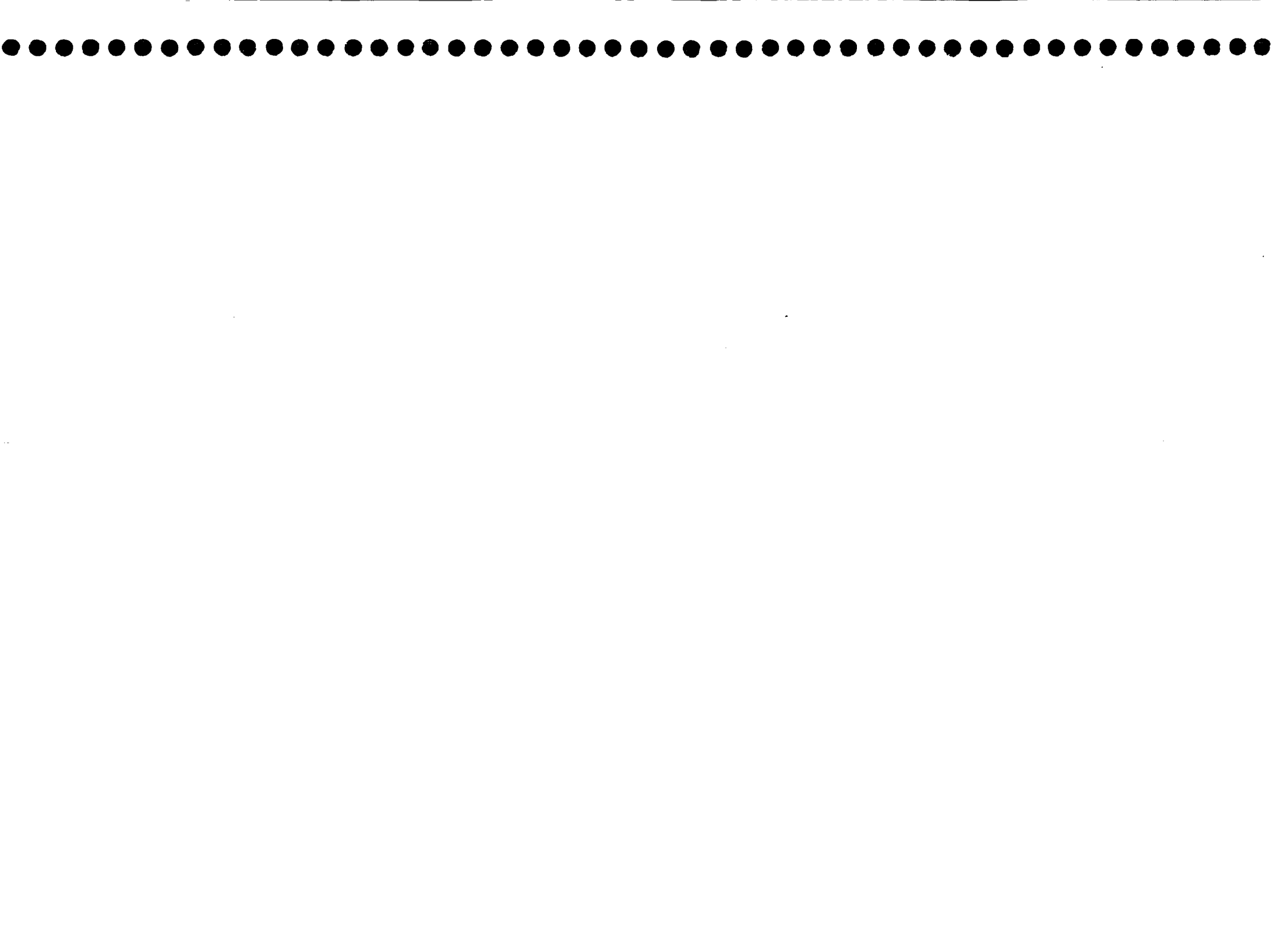
Foram desenvolvidos no âmbito administrativo:

- Sistema de Eleições, possibilitando a escolha de representantes dos empregados para os cargos de Diretor Executivo, Conselheiros de Administração e Fiscal e membros da CIPA's, por meio de processo eletrônico;
- Sistema de Emissão de Crachá;
- Implantação de Relógios de Ponto, em atendimento à legislação (Portaria nº 1.510).

Infraestrutura e Segurança

- Criação do Posto de Atendimento BV1, possibilitando melhoria no atendimento; e diminuição na concentração de usuários.
- Instalação de Links de 40MbPS – Rede Interna - e 50 Mbps – Internet - na Unidade da SPTrans na Santa Rita, para atendimento ao Projeto CCO.





- Instalação de software free – ZABBIX, visando o monitoramento dos equipamentos, redes e bancos de dados da SPTrans, resultando em mais de 6 meses sem indisponibilidade do SIM – Sistema Integrado de Monitoramento.
- Implantação do sistema de controle de processos jurídicos, publicações digitais e trâmite de processos digitais da SPTrans.

CONTRATAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em 2015, foram celebrados 727 instrumentos contratuais, decorrentes de procedimentos licitatórios e contratações diretas, merecendo destaque as economias obtidas para a Empresa, em consequência dos trabalhos que culminaram em redução nos preços finais obtidos em relação aos orçamentos estimativos.

Quanto aos processos licitatórios com valores inferiores ao limite de Convite, que foram levados às consequentes contratações, o montante atingido resultou em uma redução de 23,18 % sobre os respectivos orçamentos estimativos.

Em 2015, merece destaque o pregão eletrônico referente a contratações com valores inferiores ao limite de Convite, que resultou em uma redução de 29,76% em relação aos orçamentos estimativos, e, simultaneamente, a maior economia em dinheiro.

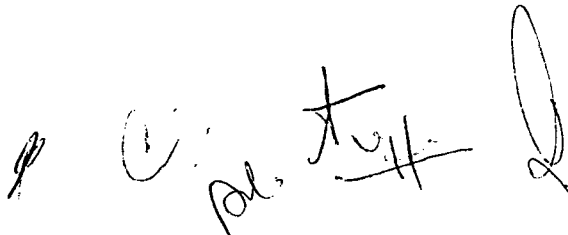
Nos processos licitatórios com valores superiores ao limite de Convite, a economia gerada foi de 15,85% em relação ao valor inicialmente orçado.

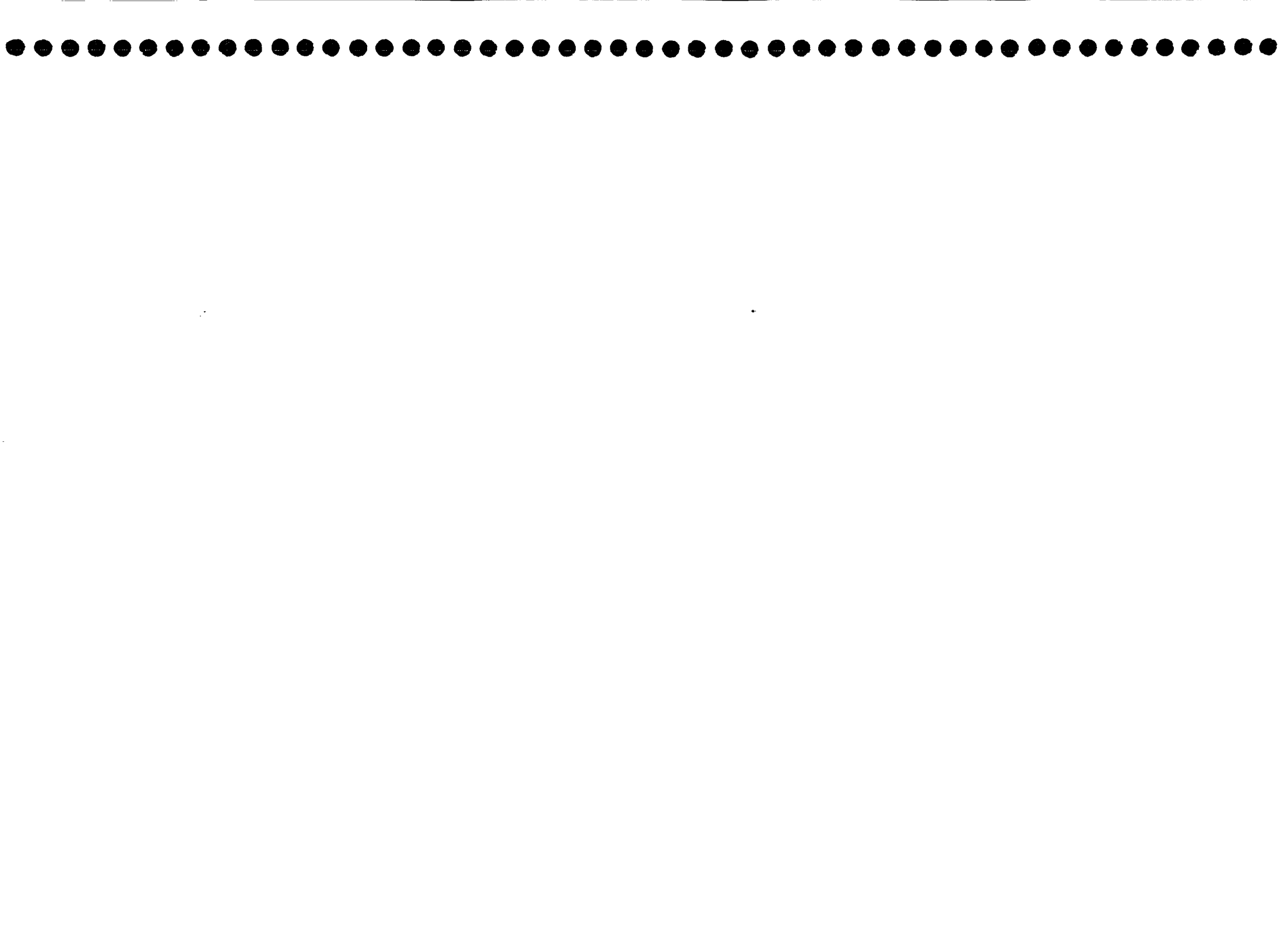
Os gastos mais significativos de 2015 resultaram dos fornecimentos de cartões com circuito integrado sem contato “*contactless smart card*” para serem utilizados no Sistema Bilhete Único, totalizando o montante de R\$ 3.784.000,00.

No tocante às atividades de preços e custos, em 2015, dentre os 115 trabalhos realizados, destaca-se a elaboração do Orçamento Estimativo, para a Prestação de Serviços de Administração e Apoio à Operação, Manutenção Civil, Elétrica, Hidráulica e de Tecnologia da Informação e Atualização em seus Sistemas (Hardware e Software) de Visualização de Imagens por meio de Câmeras, nos Terminais, Estações de Transferência, Corredores e Paradas, inclusive do Sistema Expresso Tiradentes da SPTrans.

LEILÕES

Com o objetivo de eliminar deseconomias para a SPTrans com a guarda de bens inservíveis (pátios, vigilâncias, impostos e taxas) especialmente dos ônibus, e, consequente aferição de receita, em 2015, foi promovida pela SPTrans, a realização de dois leilões de ônibus, materiais diversos e sucatas, apurando os valores de R\$ 979.600,00 e R\$ 657.350,00, respectivamente, totalizando R\$ 1.654.950,00.





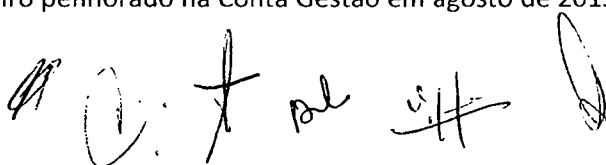
AUDITORIA INTERNA

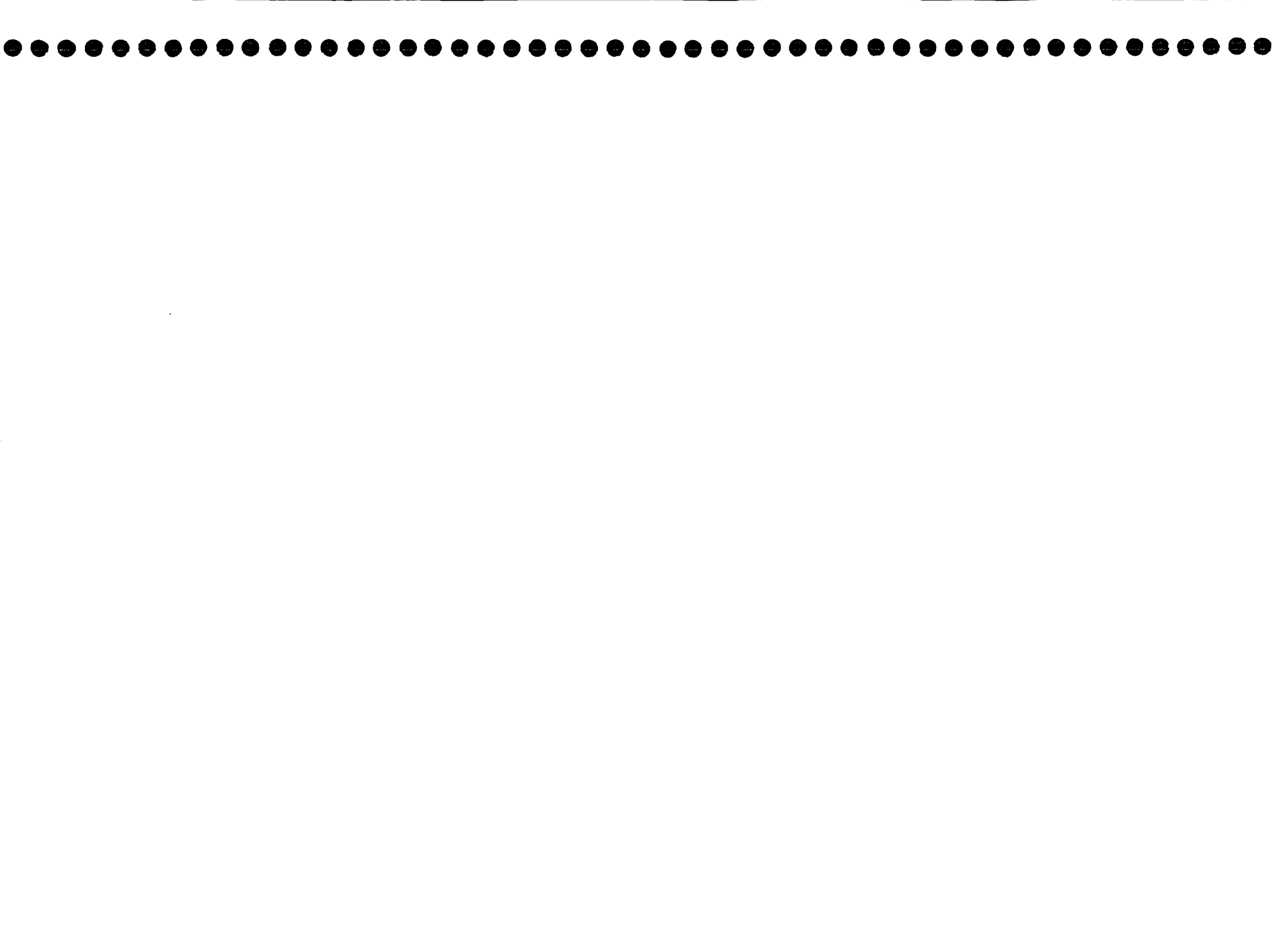
Dentro de uma abordagem sistêmica e disciplinada sobre os processos de gerenciamento da SPTrans, objetivando subsidiar a Administração no processo de tomada de decisões, em 2015, foram realizadas 12 reuniões ordinárias do Conselho Fiscal, 5 reuniões da Comissão de Leilão, participação em Comissões de Sindicância e Grupos de Trabalho, reuniões com áreas diversas referentes à Tabela de Temporalidade - C.S.A., foram analisados contratos pela Comissão de Apoio aos Gestores de Serviços de Natureza Continuada para verificação da regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, elaborados Relatórios de Auditorias em Trabalhos Especiais, atendimentos de respostas a questionamentos de órgãos externos, follow-up realizados em Relatórios emitidos pela Auditoria Externa, análise, controle e envio de 145 documentos - via Sistema SADIN (DECAP – Departamento de Capitais e Haveres).

ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Em 2015, foram obtidos resultados positivos no tocante aos processos judiciais. Na Área **Cível**, com relação à demanda, o ano foi encerrado com um total de 1.392 ações judiciais em andamento, das quais se destacam as seguintes ações:

- autos nº 0007232-21.2001.8.26.0053, ação promovida por Himalaia Transportes Ltda. requerendo minimizar os efeitos dos descontos havidos na remuneração a título de aluguel da frota pública. Em sede recursal, foi mantida a exclusão da SPTrans na lide, permanecendo apenas a Municipalidade como ré. Provento econômico histórico da SPTrans: R\$ 12.888.468,25;
- autos nº 0044192-73.2011.8.26.0053, ação regressiva proposta para cobrar da SPTrans o pagamento efetuado pela Eletrobus Consórcio Paulista de Ônibus a seus empregados a título de adicional de periculosidade que, segundo ela, deveria ser arcados pela SPTrans. Sentença julgando improcedente a ação. Valor histórico: R\$ 3.209.832,41;
- autos nº 0154819-11.2008.8.26.0002, ação de reintegração de posse movida pela SPTrans do imóvel situado na Rua Benedito Fernandes, tendo o TJ/SP mantido a procedência da ação. Valor histórico de R\$ 150.000,00;
- autos nº 0000878-38.2015.8.26.0053, ação movida pela SPTrans contra empresas do denominado “Grupo Niquini” (Viação Parelheiros, Santa Bárbara e São Judas). Em 2015, foram vendidos 179 ônibus anteriormente arrestado na ação cautelar, sendo arrecadado o valor de R\$ 551.857,24, a serem recolhidos aos cofres da SPTrans;
- autos nº 1042656-05.2014.8.26.0053, acordo judicial firmado pela SPTrans e Cohab na referida ação, no afã de desapropriar em favor da Cohab terreno pertencente à SPTrans localizado na Avenida Guido Caloi, 1200, tendo aquela depositado em Juízo em favor da SPTrans o valor de R\$ 17.053.642,75, ainda não levantados;
- suspensão de segurança SL 918 – STF: ação proposta pela Municipalidade perante o STF para suspender 03 execuções contra a SPTrans cujo objeto é diferenças de remuneração. Ação delineada pela PGM e SPTrans, debatendo a impenhorabilidade de bens e contas bancárias da SPTrans, devendo os títulos executivos judiciais firmados contra a SPTrans serem pagos por meio de precatório judicial. A liminar foi deferida pelo Presidente do C. STF, suspendendo as seguintes execuções:
 - autos nº 0424351-81.1998.8.26.0053 - Execução Viação Castro, abarcada na Suspensão de Execução perante o STF, SL 918. O STF determinou a suspensão dessa execução, estando na iminência de ser liberado o dinheiro penhorado na Conta Gestão em agosto de 2015 no valor de R\$ 3.900.568,60;





- autos nº 0421510-16.1998.8.26.0053 - Execução Expresso Talgo, valor executado em fevereiro de 2015: R\$ 10.777.220,41. Execução abarcada na Suspensão de Execução perante o STF, SL 918. O STF determinou a suspensão dessa execução, estando na iminência de liberado o dinheiro penhorado na Conta Gestão em agosto de 2015 o valor de R\$ 92.649,11;
- autos nº 0412527-28.1998.8.26.0053 - Execução Viação Cidade Tiradentes, abarcada na Suspensão de Execução perante o STF, SL 918. O STF determinou a suspensão dessa execução, estando na iminência de ser liberado o valor de R\$ 5.767.084,93 da Conta Gestão.

Ainda, na esfera **Cível**, foram obtidas decisões favoráveis aos interesses da SPTrans, as quais redundam num proveito econômico histórico estimado em, aproximadamente, R\$ 25.927.312,17, sendo que algumas dessas ações ainda aguardam o trânsito em julgado.

No âmbito **Trabalhista**, em 2015, das 718 ações, foram obtidas decisões favoráveis em 526, totalizando R\$ 32.707.977,34. Vale destacar, a Ação Civil Pública nº 0002656-44.2014.5.02.0070, ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho em face da São Paulo Transporte S/A e do Sindicato dos Escritórios, pretendendo suspensão imediata - e a não inserção - de cláusulas normativas que estabeleçam descontos nos salários, quando não expressamente autorizados pelos empregados; e postulando, ainda, a condenação da Empresa e do Sindicato em multa de R\$ 5.000,00 por empregado lesado, e indenização por dano moral coletivo, no valor de R\$ 300.000,00 para cada réu. Foi firmado acordo judicial nesta ação, restando, para a SPTrans, tão somente, a obrigação de abster-se de inserir, nos Acordos Coletivos futuros, cláusulas desta natureza: que possibilitem descontos de quaisquer contribuições, em favor dos Sindicatos, além daquelas estabelecidas em Lei, quando não expressamente autorizadas pelo trabalhador.

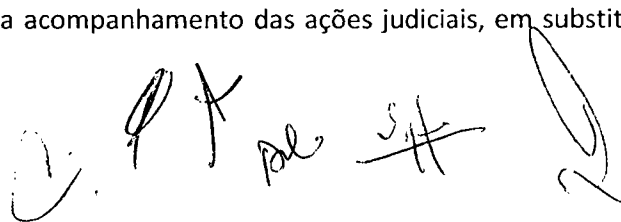
Na esfera **Criminal**, em 2015, foram instaurados 1.132 processos de apuração de irregularidade, com encerramento de outros 729 e, ainda, houve a atuação em 72 expedientes administrativos.

Na Área **Tributária**, em 2015, foram obtidas decisões favoráveis em 83,91% dos processos julgados, totalizando um valor econômico estimado de R\$12.974.268,20. Vale destacar as seguintes decisões:

- Ação julgada procedente determinando que o banco BMG/Pactual cancele gravame havido sobre veículo da SPTrans, utilizado mediante fraude para garantia de débito de terceiros;
- Decisão monocrática mantendo integralmente a sentença favorável à SPTrans, afastando a obrigatoriedade do recolhimento de Contribuição Previdenciária sobre os primeiros 15 dias de afastamento por auxílio doença - Valor recuperado - R\$ 102.883,71;
- Acórdão Favorável à SPTrans, afastando a obrigatoriedade de recolhimento de Contribuição Previdenciária sobre o Abono de Férias e 1/3 Constitucional - Reconhecimento do Indébito pago nos últimos cinco anos em valor superior a R\$ 6 milhões;
- Acórdão Favorável à SPTrans cancelando o Auto de Infração de Multa Ambiental aplicado pela CETESB em razão de vazamento de gás durante a execução de obra em corredor de ônibus, no valor histórico de R\$ 66 mil.

Em 2015, foram implementadas melhorias administrativas que resultaram em otimização e melhor gerenciamento de todos os processos judiciais e administrativos e em economia de recursos financeiros e humanos para a SPTrans, dentre as melhorias destacam-se:

- elaboração de norma e procedimentos, delimitando competências e prazos para melhor gestão e eficiência dos trabalhos;
- implantação de pastas digitais para acompanhamento das ações judiciais, em substituição às de papel;



- manutenção do Sistema Genialis, com aquisição de mais licenças, evitando o trâmite de pastas físicas;
- contratação de empresa especializada na captação, leitura e envio de recortes eletrônicos de decisões judiciais e outros atos, de Diários Oficiais, com integração ao Sistema Genialis.

No decorrer de 2015, foram analisados 3.271 expedientes, conforme demonstrado no quadro a seguir.

EXPEDIENTES ANALISADOS - 2015					
Expedientes	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Quantidade Anual
Pareceres	45	43	39	47	174
Análises Diversas	28	39	37	81	185
Despachos	55	89	46	5	195
Recursos TCMSP	10	0	0	0	10
Defesas TCM	2	6	1	0	9
Respostas TCM	2	0	0	0	2
Requerimento do TCM	0	0	0	1	1
Petições do TCM	1	0	0	0	1
Total de Despachos e Informações Emitidos					2.694
TOTAL	143	177	123	134	3.271

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

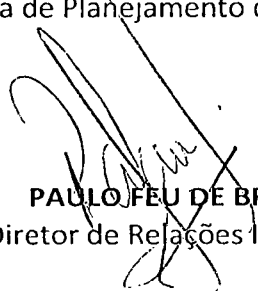

JILMAR TATTO
 Diretor Presidente

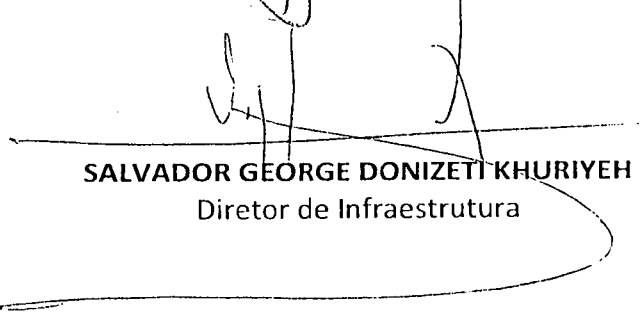

ADAUTO FARIAS
 Diretor de Gestão Econômico-Financeira


ALMIR CHIARATO DIAS
 Diretor de Operações


ANA ODILA DE PAIVA SOUZA
 Diretora de Planejamento de Transporte


DENILSON FERREIRA
 Diretor de Administração e Finanças


PAULO FEIJÓ DE BRITO
 Diretor de Relações Internas


SALVADOR GEORGE DONIZETTI KHURIYEH
 Diretor de Infraestrutura